

RD Gente, Saúde e Bem-estar.
RaiaDrogasil S.A.

Nosso propósito:
juntos por uma sociedade mais saudável.


+200 anos
de história combinada


2.953
farmácias em todo o Brasil


47,6 MM
de clientes ativos


362 MM
de atendimentos


36,3 BI
de receita bruta
+17% de crescimento a/a


2,6 BI
de EBITDA ajustado
+15% de crescimento a/a


Farmácia Nº 1
do Brasil em receita e número de lojas


280-300
aberturas brutas por ano
entre 2024 e 2025


NPS 92
avaliação de atendimento
pelos clientes


475 MM
de acessos digitais
nos nossos apps e sites


16,1%
de participação de mercado no 4T23


AAA (bra)
rating nacional de longo prazo pela Fitch



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

RADL
B3 LISTED NMrd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51RD
Gente,
Saúde e
Bem-estar.
RaiaDrogasil S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 05 de março de 2024. A **RD – Gente, Saúde e Bem-estar** (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2023 (4T23). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica – Geral (NBC TG) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período do ano anterior.

Nossas demonstrações financeiras são preparadas em conformidade com o IFRS 16. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17. A reconciliação com o IFRS 16 pode ser encontrada em capítulo dedicado neste documento.

DESTAQUES ANUAIS CONSOLIDADOS:

- > **FARMÁCIAS: 2.953 unidades em operação (270 aberturas e 14 encerramentos);**
- > **RECEITA BRUTA: R\$ 36,3 bilhões, + R\$ 5,4 bilhões, crescimento de 17,4%, com 8,0% nas lojas maduras;**
- > **MARKET SHARE: 16,1% de participação nacional, aumento de 0,9 pp, com ganhos em todas as regiões;**
- > **DIGITAL: R\$ 5,1 bilhões no ano, crescimento de 57,5% e penetração no varejo de 16,7% no 4T23;**
- > **MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO*: 10,7% da receita bruta, aumento de 16,1%;**
- > **EBITDA AJUSTADO: R\$ 2.603,2 milhões, crescimento de 15,1% e margem de 7,2%;**
- > **LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO: R\$ 1.104,8 milhões, com margem de 3,0% e crescimento de 11,4%;**
- > **FLUXO DE CAIXA: Fluxo de caixa livre negativo de R\$ 41,1 milhões, R\$ 721,3 milhões de consumo total.**

* Margem antes das despesas gerais & administrativas (lucro bruto – despesas com vendas)

Sumário	2022	2023	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
(R\$ mil)							
# de farmácias	2.697	2.953	2.697	2.746	2.807	2.868	2.953
Aberturas orgânicas	260	270	86	55	64	64	87
Fechamentos (53)	(53)	(14)	(9)	(6)	(3)	(3)	(2)
# de funcionários	53.466	57.691	53.466	53.495	55.239	57.295	57.691
# de farmacêuticos	10.952	12.047	10.952	11.322	11.515	11.726	12.047
# de atendimentos (mil)	328.871	361.721	85.915	84.906	91.152	91.261	94.401
# de clientes ativos (MM)	47,5	47,6	47,5	48,1	47,5	46,4	47,6
Receita bruta	30.950.564	36.349.446	8.351.126	8.479.007	9.024.723	9.288.331	9.557.385
Lucro bruto	8.809.468	10.207.350	2.338.166	2.321.744	2.610.067	2.590.145	2.685.394
% da receita bruta	28,5%	28,1%	28,0%	27,4%	28,9%	27,9%	28,1%
EBITDA ajustado	2.262.123	2.603.246	599.438	562.981	767.625	658.097	614.544
% da receita bruta	7,3%	7,2%	7,2%	6,6%	8,5%	7,1%	6,4%
Lucro líquido ajustado	991.824	1.104.787	301.101	203.804	349.225	268.443	283.315
% da receita bruta	3,2%	3,0%	3,6%	2,4%	3,9%	2,9%	3,0%
Lucro líquido	1.029.198	1.150.801	278.009	206.426	363.154	296.570	284.651
% da receita bruta	3,3%	3,2%	3,3%	2,4%	4,0%	3,2%	3,0%
Fluxo de caixa livre	(7.784)	(41.122)	206.008	(42.119)	(486.157)	336.224	150.930

CARTA DA ADMINISTRAÇÃO

ARD vem se transformando de forma consistente e acelerada, e 2023 foi um ano que nos permitiu celebrar a consolidação de nossas estratégias. Ao longo do ano, aumentamos nossa base de clientes, incrementamos a penetração dos clientes digitalizados e fortalecemos os vínculos de engajamento, elevando o seu nível de satisfação e fidelidade. Melhoramos também a experiência nos canais físicos e digitais, ganhando alavancagem operacional nas lojas maduras e avançando na construção de um ecossistema de saúde. Atuando em um mercado resiliente e sustentado por um envelhecimento secular da população, a RD demonstrou novamente em 2023 a sua capacidade de criar valor.

Atingimos uma receita bruta de R\$ 36,3 bilhões, com crescimento de 17,4% e incremento absoluto de R\$ 5,4 bilhões, ampliando o nosso diferencial de escala. Esse forte crescimento foi impulsionado pelo sólido crescimento nas lojas maduras, que pelo quarto ano seguido superou a inflação (8,0% em 2023, um crescimento real de 3,4 pontos percentuais), alavancadas pelo aumento na digitalização da relação com os clientes, e também pela abertura recorde de 270 novas farmácias, 10 acima do guidance inicial. Para 2024 e 2025, o guidance é ainda superior, entre 280 e 300 lojas por ano. Como consequência desse sólido crescimento e dos ganhos de alavancagem operacional trazidos pela digitalização, o EBITDA consolidado atingiu R\$ 2,6 bilhões, com crescimento de 15,1% e margem de 7,2%, enquanto o lucro líquido atingiu R\$ 1,1 bilhão, um crescimento de 11,4% com 3,0% de margem líquida.

Nosso market share nacional atingiu 16,1%, um incremento de 0,9 ponto percentual, com ganhos expressivos em todas as regiões do país. A RD é hoje uma empresa verdadeiramente nacional, com quase 3 mil farmácias e presença em 574 cidades, incluindo 307 dos 319 municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes, além dos canais digitais. Nossas farmácias atendem a 93% da classe A em um raio de 1,5 km e 59% da população total do país em um raio de 5 km de distância. Essa é uma capilaridade única, seja no varejo ou no setor de saúde, que nos credencia de forma ímpar para oferecer soluções cada vez mais completas às necessidades de saúde e bem-estar dos nossos clientes em âmbito nacional.

Atingimos no 4T23 uma venda média mensal de R\$ 1,1 milhão por loja madura com NPS médio de 92, uma combinação única no varejo de excelência no atendimento com alta eficiência econômica e alavancagem operacional. Nossas farmácias operam com vendas médias elevadas e consistentes em todos os estados do país. Seguimos abrindo novas unidades em âmbito nacional com taxas internas de retorno reais, descontando a canibalização, em torno de 25%, uma expansão altamente rentável, assertiva e em larguíssima escala. E para suportar a expansão, inauguramos no ano 3 novos centros de distribuição (CDs) nos municípios de Cuiabá/MT, Benevides/PA e Manaus/AM, ampliando a estrutura logística para 14 CDs, que abastecem 92% das filiais diariamente, melhorando o nível de serviço e otimizando o capital de giro. Para suportar esse crescimento, criamos 4,2 mil novas posições ao longo do ano e atuamos fortemente na capacitação dos times com uma média de 108 horas de treinamento anual por funcionário, assegurando a excelência operacional e o atendimento diferenciado que sustentam nosso elevado NPS.

Desde 2019, a penetração dos canais digitais saltou de 1,5% da receita para 16,7% no 4T23, atingindo R\$ 5,1 bilhões no ano, um crescimento anual de 57,5%. A participação de clientes digitalizados nas vendas totais, incluindo tanto os canais físicos como digitais, já se aproxima de 20%. Nosso marketplace atingiu um patamar anualizado de R\$ 160 milhões de GMV, com tempo de entrega e experiência do cliente em franca evolução. Atingimos no ano um NPS digital de 68, um crescimento de 26 pontos desde 2019. Nossos aplicativos se estabeleceram como benchmark do setor, representando 65% da nossa venda digital. Aumentamos a velocidade das entregas, com 25% dos pedidos próprios entregues em menos de 60 minutos, o que gerou um salto no NPS de entregas para 81 em 2023 (crescimento de 31 pontos vs. 2019), além de uma penetração de 60% do Compr e Retire e de 7% dos superapps de terceiros. Por fim, atingimos 40% de participação de mercado nos canais digitais de todo o varejo farmacêutico brasileiro.

Esse processo de transformação vem demandando investimentos expressivos. Desde 2019, os investimentos em TI e na estrutura gerencial elevaram a despesa administrativa em 1,2 ponto percentual, se estabilizando em 3,6%. Porém, a alavancagem operacional gerada pelo digital nos permitiu compensar essa pressão. Mesmo com todos esses investimentos em tecnologia e gestão, que pressionaram o G&A, e ainda com efeitos mix negativos trazidos pelos fortíssimos crescimentos dos canais digitais e da 4Bio – que possuem margens saudáveis, porém inferiores às das farmácias – dobramos o EBITDA em valores absolutos de R\$ 1,3 bi em 2019 para R\$ 2,6 bi em 2023, mantendo margens percentuais praticamente constantes, e elevamos o ROIC de 15,0% para 17,5% no período, demonstrando o êxito da estratégia e de sua implementação. A digitalização deve seguir agregando benefícios econômicos, e acreditamos que essas despesas serão diluídas nos próximos anos, abrindo a perspectiva de expansão futura de margem.

No varejo, nossa margem EBITDA alcançou 7,5% em 2023, um incremento anual de 0,1 pp mesmo com uma pré-lucro muito menor (aumento CMED de 5,6% vs. 10,9% em 2022). Já na 4Bio, o ano de 2023 coroou um ciclo de enorme sucesso desde a aquisição. Sob a liderança de André Kina, fundador da empresa, e com o apoio da RD, a 4Bio saltou de uma receita de R\$ 120 milhões em 2014 para R\$ 2,8 bi em 2023, crescendo 22,5 vezes em apenas 9 anos e 54,9% somente em 2023, encerrando o ano com EBITDA de R\$ 96,9 milhões e com ROIC próximo ao consolidado. André concluiu em 2023 o seu brilhante ciclo como executivo e sócio da RD, mas seguirá apoiando a 4Bio no Conselho de Administração.

A Estratégia de Negócios da RD se baseia em dois grandes pilares: a Nova Farmácia e a Plataforma de Saúde. A primeira ressignifica a farmácia tradicional em um Hub de Saúde, aliada a uma experiência digital omnicanal e complementada por um Marketplace que estende seu alcance, aprofundando o mix e ampliando a oferta nas verticais de saúde e bem-estar. Com a Plataforma de Saúde, ampliaremos nosso escopo em saúde, desenvolvendo soluções para apoiar a jornada dos nossos clientes, como por exemplo na aderência a tratamentos, na promoção de hábitos saudáveis como alimentação, atividade física e sono, bem como no acesso a um marketplace de serviços de saúde que inclui exames laboratoriais e tele consultas.

Esses diferentes negócios e canais, sejam físicos ou digitais, se complementam e se reforçam, começando com a aquisição do cliente e com a sua digitalização, que ocorrem geralmente nas lojas e com baixo custo marginal de aquisição (CAC), e culminando no aumento da frequência e do gasto que vem da fidelização gerada por meio da digitalização do relacionamento com o cliente, da intensificação dos vínculos de engajamento e da ampliação da gama de produtos e serviços 1P ou 3P oferecidos tanto nas lojas como nas plataformas digitais. Ao incrementar o desembolso e a fidelidade do cliente, essa combinação de ativos pode multiplicar o *Customer Lifetime Value* (LTV) e a criação de valor pela Companhia.

Encerramos o ano com 47,6 milhões de clientes ativos, dos quais 6,4 milhões são clientes assíduos, com frequência média de 24 compras por ano. Desses, 1,8 milhão, ou 28% dessa base, já utiliza os canais digitais e sua frequência alcança 30 transações por ano. Mas a digitalização constitui apenas um dentre dezenas de vínculos que mapeamos, mensuramos e fomentamos. Quanto maior o número de vínculos por meio dos quais conseguimos engajar cada cliente, maior será a fidelidade, a frequência e o LTV.

Uma outra importante ferramenta para aumentar o engajamento e fidelização dos clientes é a Stix, a principal coalização de fidelidade do varejo brasileiro. Criada pela RD em sociedade com o GPA, reúne também parceiros como C&A e Sodimac. Stix encerrou 2023 com 4,8 milhões de clientes ativos, dos quais 2,7 milhões que resgataram R\$ 200 milhões em pontos no ano, e com menos de 3% de pontos expirados. Em 2023, 55% dos pontos Stix gerados no programa foram resgatados na RD. Por fim, a Stix implementou uma parceria transformacional com a Lívolo, maior programa de recompensas do Brasil, com 40 milhões de inscritos, que já podem resgatar seus pontos Lívolo diretamente no caixa da RD e dos demais parceiros por meio do PagStix. Desde a implantação, a RD mais do que dobrou o volume financeiro de resgates, aumentando de forma significativa também o gasto e a fidelização desses clientes nos meses seguintes à sua utilização.

O ano marcou também a segregação da RD Ads como empresa independente. Ela oferece uma rica multiplicidade de canais físicos e digitais de comunicação em todas as etapas do funil de vendas. Com a RD Ads, acreditamos poder engajar melhor os nossos fornecedores e clientes para impactar positivamente a saúde, o bem-estar e o poder de compras das pessoas, contribuindo assim para a o aumento do LTV do cliente.

Ainda na Nova Farmácia, ampliamos a oferta de serviços farmacêuticos para 1,9 mil farmácias, sendo 304 unidades autorizadas a aplicar vacinas, o que permitiu realizar mais de 3,5 milhões de serviços de saúde e aplicar 160 mil doses de vacinas no ano, consolidando nossas farmácias como hubs locais de saúde nas comunidades servidas. Por exemplo, nos tornamos um dos maiores players privados de vacinação de Herpes Zoster e de Dengue no Brasil. Também contribuímos de maneira fundamental na testagem de dengue à medida que a doença se torna preocupação nacional nesse início de 2024, evidenciando o nosso protagonismo em cuidar da saúde dos brasileiros.

A prestação de serviços de saúde depende também da digitalização. Implantamos em 2023 o sistema Amplifarma, desenvolvido pela investida Amplimed, que permite gerenciar a jornada de serviços dos clientes. Na Vitat, oferecemos ferramentas e soluções com foco em atrair e engajar clientes, construindo jornadas digitais de Vida Saudável nos pilares Nutrição, Movimento, Mente e Sono, incluindo uma plataforma de teleorientação que fornece acesso a nutricionistas, psicólogos e educadores físicos, e oferecendo o Vitat Cuida, solução de bem-estar completa com jornada coordenada e acompanhamento personalizado. Vitat encerrou o ano com 58,6 milhões de usuários impactados pelos seus conteúdos e 266 mil novos usuários únicos do app. Esse cuidado com saúde também se estende a nossos funcionários, através de programas de saúde integral, incluindo com acompanhamento físico, mental e social para nossas equipes, já tendo realizado mais de 150 mil consultas online.

A digitalização da relação com o cliente e a sua inserção no centro da estratégia vem demandando transformações na governança, no modelo de gestão, na cultura e na infraestrutura tecnológica da Companhia. Esse é um trabalho contínuo, no qual já obtivemos enormes avanços.

Nossa governança corporativa vem se transformando desde 2021. Nesse período, complementando a visão de longo prazo aportada pelas 3 famílias controladoras, ampliamos o Conselho de Administração, fortalecemos a atuação dos Comitês e trouxemos novos conselheiros com experiências reconhecidas em transformação digital, criação de plataformas e em gestão de saúde. Contamos também no Conselho com a contribuição de três mulheres (27% das cadeiras do Conselho).

Nosso modelo de gestão também evoluiu para suportar nossa estratégia. Ao final de 2023, contávamos com um C-Level de 8 membros e média de 18 anos de experiência na RD, e também com 42 diretorias executivas e corporativas, tendo criado 20 posições desde 2018. Dentre as diretorias, 25 (50%) são ocupadas por profissionais que ingressaram na empresa nesse período, oxigenando a estrutura e aportando novas experiências e competências. Destacamos que esse grupo inclui 11 mulheres (22% das lideranças seniores da empresa). No total da empresa, incluindo as lideranças das farmácias e CDs, já possuímos 63% de lideranças femininas.

Nossa cultura corporativa segue evoluindo para fazer frente a uma empresa cada vez mais digital com base em três pilares: *Cuidar de Gente, Executar com Foco e Construir o Futuro*, ancorada por um novo propósito: *“Juntos por uma Sociedade Mais Saudável”*. Essa simples mensagem retrata claramente nossos objetivos e os tornam fáceis de disseminar entre nossos 57,7 mil colaboradores e 47,6 milhões de clientes.

Nossa infraestrutura tecnológica também foi completamente transformada. Migramos os principais sistemas de negócio para microserviços e para o ambiente em nuvem. Investimos em ciência de dados, desenvolvendo um *data lake* único e integrado, evoluímos na aplicação de algoritmos avançados, incluindo inteligência artificial, para suportar decisões de negócios, e implementamos uma nova plataforma de CRM, levando personalização em escala aos apps e sites e criando uma telemetria dos canais digitais. Nossa gestão de produtos digitais aporta novas funcionalidades em um tempo 4 vezes mais rápido do que em 2021 e aumentamos a quantidade de releases entregues em 5,5 vezes no ano. Nossos times ágeis trabalham em intensa parceria com as áreas de negócio, têm modelo de governança estabelecido e seguem indicadores integrados de performance.

O ano marcou a presença de Drogasil no ranking da *Interbrand* como a 14ª marca mais valiosa do Brasil, colocando à frente a relação de confiança e a experiência superior que proporcionamos aos nossos clientes, tanto em Drogasil como em Raia, que são, respectivamente, a primeira e a segunda maiores bandeiras do varejo farmacêutico brasileiro em faturamento. Esse reconhecimento se estendeu também às marcas exclusivas. RD Marcas se tornou em 2023 uma das 20 maiores empresas de *consumer health* no Brasil, com a marca própria Needs colocada entre as 4 maiores da categoria segundo a IQVIA, com sell-out acima R\$ 1 bilhão, atrás apenas de Pampers, Rexona e Dorflex, marcas que possuem várias décadas de história, investimentos significativos na marca e ampla distribuição em todo o varejo farmacêutico nacional. Além de terem contribuído com uma margem bruta acima de 47%, nossas marcas próprias constituem outro importante vínculo de engajamento, possuindo papel relevante para a diferenciação do mix, mas sobretudo para aumentar a fidelização dos nossos clientes.

Também avançamos na nossa Ambição de ser a empresa que mais contribui para uma sociedade mais saudável no Brasil, nos colocando como aliados dos nossos clientes para a promoção de saúde e prevenção de doenças. Em sustentabilidade, operamos com diretrizes claras para promover a saúde das Pessoas, dos Negócios e do Planeta. Por exemplo, avançamos na matriz energética renovável, chegando no ano a 73% das farmácias conectadas a usinas de geração distribuída de energia e a 7 CDs consumindo energia renovável por contratos do Mercado Livre de Energia. Na gestão de resíduos, somos pioneiros no descarte de medicamentos e promotores do menor uso de sacolas plásticas. Nossos avanços em ESG vêm sendo amplamente reconhecidos. No CDP (Carbon Disclosure Project), principal ferramenta internacional para medir a performance em mudanças climáticas, melhoramos nossa nota de B para A-. No MSCI ESG Ratings subimos de BBB para A. Também nos mantivemos pelo terceiro ano consecutivo no ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 – melhorando nossa nota de 76 para 80. Como novidade em 2023, fomos reconhecidos como Top 3 no IDIVERSA, índice das empresas listadas pela B3 que mais se destacam em diversidade, validando nossos esforços na implantação de programas e ações afirmativas para raça, gênero, PCDs, LGBTQI+, Público 50+ e refugiados. Fomos reconhecidos também como empresa *Great Place to Work* (GPTW). Por meio dos nossos programas sociais, investimos R\$ 31,6 milhões no cuidado com as comunidades, incluindo doações dos nossos clientes, incentivos fiscais, recursos próprios, o projeto Troco Solidário e a venda da revista social Sorria, além da doação direta de R\$ 8,2 milhões em produtos.

Por fim, gostaríamos de agradecer aos nossos acionistas, pelo apoio e confiança dispensados, aos nossos clientes, que nos confiaram a sua saúde e nos premiaram com sua fidelidade, e aos nossos funcionários, que trabalham todos os dias com total dedicação ao cuidado dos nossos clientes.

A Administração

DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA 2024

Acelerar a digitalização da relação com o consumidor: em 2024, seguiremos elevando a participação dos clientes digitais na venda total, algo crucial pelo fato de que a digitalização aumenta o engajamento, fidelidade e seu desembolso. Queremos avançar ainda mais na personalização da experiência do consumidor. Perseguiremos a aceleração dos prazos de entrega, que tiveram notável melhoria em 2023, e a elevação do NPS, tanto dos serviços de entrega como dos aplicativos. Buscaremos aumentar a produtividade dos nossos squads, multiplicando o número atual de releases semanais, dando sequência aos progressos de 2023. Avançaremos também em novos modelos de fidelização e retenção de clientes, incluindo os programas de assinatura e outras mecânicas de promoção da adesão ao tratamento, o fortalecimento dos programas de fidelidade e a ampliação de Stix, que deve ganhar mais um parceiro de referência em 2024. Pretendemos avançar também na RD Ads, que busca se tornar uma plataforma referência em *Consumer Health Media*



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

RD Gente,
Saúde e
Bem-estar.
RaiaDrogasil S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

no Brasil, engajando clientes e fornecedores para impactar positivamente a saúde, o bem-estar e o poder de compras das pessoas. Por fim, seguiremos avançando com o marketplace, aumentando o GMV, melhorando o engajamento dos *sellers* e a experiência dos clientes.

Avançar em saúde: em 2023, demos passos relevantes na construção dos hubs de saúde, um dos pilares da Nova Farmácia. Seguiremos avançando em 2024 na prestação de serviços farmacêuticos e também em imunização, onde já nos tornamos um player relevante na vacinação contra Herpes Zoster e Dengue. Estes serviços já são dos mais promissores vínculos de engajamento que construímos com os clientes, apoiando-os na jornada de saúde e contribuindo de forma relevante para o aumento do seu LTV. Queremos também evoluir na digitalização da experiência de saúde, tanto nos serviços farmacêuticos e de imunização, desde o agendamento até o acesso pelo cliente de seu histórico de saúde por meio dos nossos aplicativos. Além disso, investimos nos últimos anos em uma ampla gama de startups através da RD Ventures, que atuam em promoção da saúde (Vitae e Healthbit), acesso e aderência ao tratamento (Manipulaê, Cuco e Safepill) e consultas e exames (Amplimed e Labi). Em 2024, avançaremos na integração dos nossos ativos em saúde, incluindo nossos hubs de saúde e a Univers, nossa PBM, para criar um ecossistema integrado de saúde, focada tanto em consumidores como em empresas e operadoras de saúde, para oferecer soluções completas e integradas para a promoção da saúde e redução dos custos do sistema.

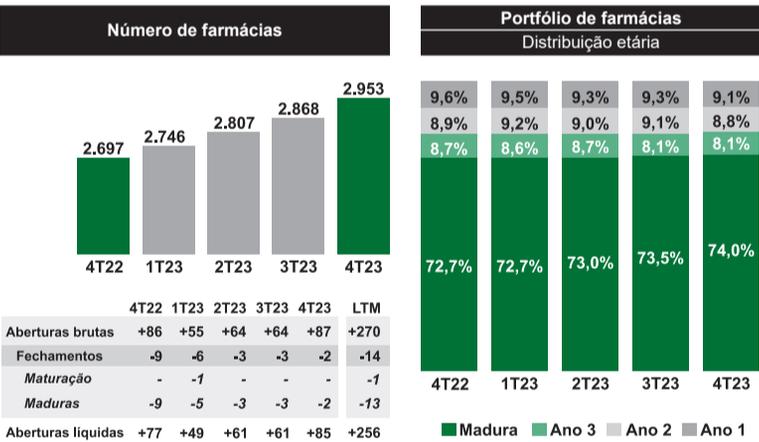
Seguir crescendo de forma acelerada, aumentando o market share e ganhando alavancagem operacional adicional: operamos com patamares únicos tanto de escala – com R\$ 36,3 bilhões de receita em quase 3 mil farmácias em todo o país, adicionando R\$ 5,4 bilhões de faturamento somente nesse ano – como de eficiência e alavancagem operacional – com venda média mensal nas lojas maduras de R\$ 1,1 milhão no 4T23 e acumulando crescimento real por 4 anos consecutivos, com margem de contribuição nas lojas de 14,0% (média de R\$ 150 mil mensais por loja). Enquanto a escala nos traz poder de compra e ampla capacidade de reinvestimento no negócio, a eficiência nos assegura a menor estrutura de custos do mercado, traduzindo-se em maior competitividade de preços e, ao mesmo tempo, em margens superiores em relação aos nossos pares. Dispomos de uma estrutura de capital robusta, com baixo endividamento e amplo acesso a capital. Em um ambiente de juros elevados e com mudanças fiscais que nos favorecem sob a ótica competitiva, essa combinação única de escala, eficiência e capacidade de investimento fará ainda mais diferença. Esperamos manter em 2024 um crescimento acelerado, com ganho relevante de market share, por meio da abertura anual de 280 a 300 novas farmácias – um aumento de base em torno de 10%, com TIR real esperada em torno de 25%, já líquida de canibalização – da maturação do portfólio atual de farmácias e também do crescimento sustentado nas lojas maduras em patamares acima da inflação.

Diluir despesas administrativas: a transformação digital exigiu investimentos vultosos em tecnologia e em estrutura de gestão pela RD. Nossa despesa administrativa saltou de 2,4% em 2019 para 3,6% em 2023. Essa foi uma decisão deliberada, focada na criação de valor no longo prazo. Mesmo com pressões de G&A ao longo do caminho e com efeitos mix adversos de 4Bio e dos canais digitais – que cresceram muito acima das farmácias, e com margens saudáveis, embora estruturalmente inferiores – retornamos ao patamar de margem que possuíamos em 2019, dobrando o EBITDA de R\$ 1,3 bilhão para R\$ 2,6 bilhões em 2023, e com um aumento no ROIC de 15,0% para 17,5% no período. Esse reequilíbrio na margem só foi possível porque a margem de contribuição nesse período, alavancada pelos ganhos operacionais trazidos pela digitalização, expandiu-se em 1,0 ponto percentual. Ao mesmo tempo em que esperamos seguir aumentando essa margem de contribuição nos próximos anos em função da digitalização crescente da relação com os clientes e de uma maior competitividade em geral, pretendemos iniciar já em 2024 a diluição percentual progressiva das despesas administrativas, que se estabilizaram em 2023, cientes de que, no estágio atual, o foco da Companhia deve estar em maximizar a produtividade dos investimentos já feitos ao invés de seguir ampliando a estrutura. Isso abrirá para a RD a oportunidade de poder expandir as margens operacionais nos próximos anos.

EXPANSÃO DA REDE

Encerramos 2023 com um total de 270 novas farmácias inauguradas, 10 acima da projeção do início do ano e rigorosamente em linha com o *guidance* atualizado de novembro. Encerramos 14 unidades no ano, terminando com uma rede de 2.953 farmácias em operação. No 4T23, abrimos 87 novas filiais e fizemos 2 encerramentos. Ao final do período, um total de 26,0% das nossas farmácias ainda estavam em processo de maturação, não tendo atingido todo o potencial de receita e de rentabilidade.

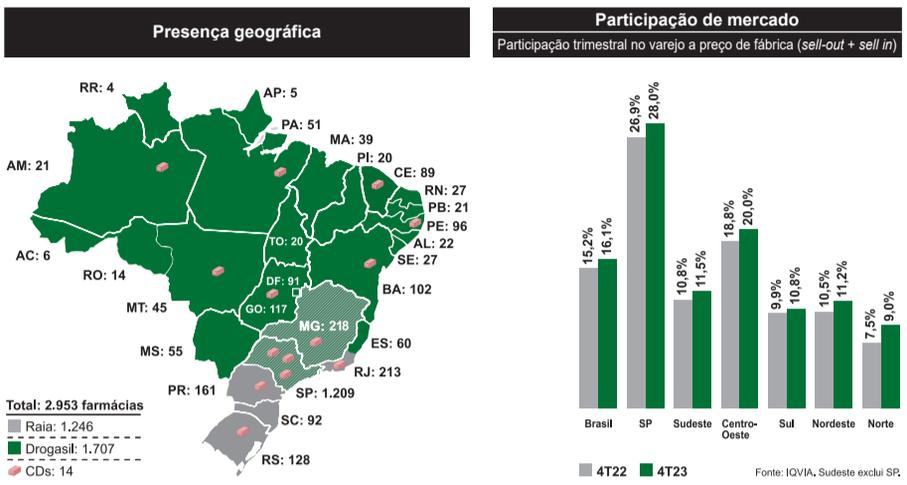
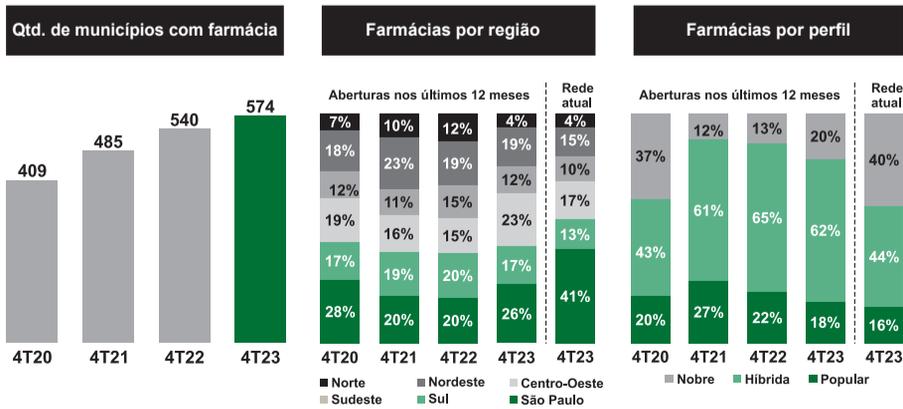
Reiteramos o *guidance* de 280 a 300 novas unidades por ano, tanto para 2024 como para 2025.



Dos 14 encerramentos promovidos em 2023, apenas 1 foi de unidade em maturação, uma taxa de erros equivalente a menos de 0,4% das 270 aberturas do período. Os fechamentos restantes, que corresponderam a unidades maduras com idade média acima de 12 anos, são resultantes da otimização do portfólio de farmácias e representam 0,6% da base de lojas maduras. Já no 4T23, todos os encerramentos foram exclusivamente de unidades maduras.

É importante ressaltar que esses encerramentos de filiais redundantes geram transferência de vendas para as outras farmácias próximas ao passo em que eliminam custos fixos e liberam ativos para serem realocados, aumentando assim tanto o EBITDA quanto o ROIC da Companhia. Esse plano combinado de aberturas e fechamentos assegura um portfólio ótimo de lojas nas melhores esquinas em todo o país, ampliando a nossa presença física, balanceando a densidade ideal para cada mercado e, ao mesmo tempo, maximizando o retorno sobre os ativos empregados.

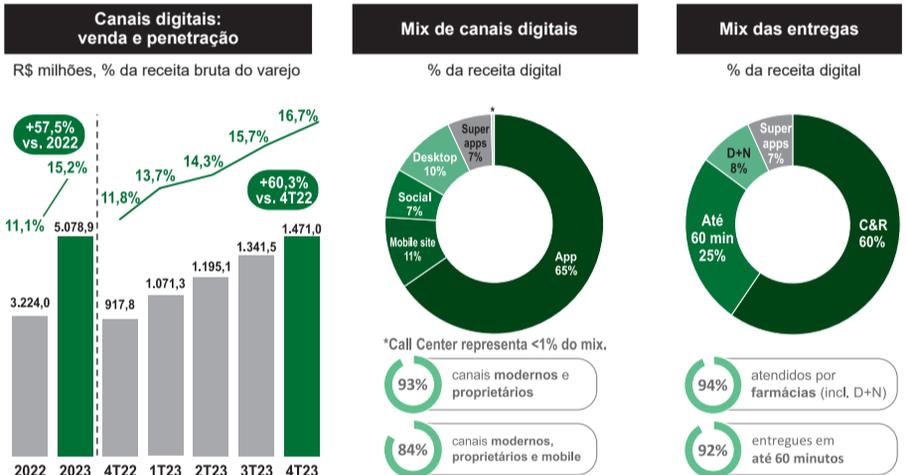
A expansão da RD vem incrementando a diversificação da nossa rede de farmácias, tanto geograficamente quanto demograficamente. Das 270 aberturas brutas efetivadas no último ano, 74% ocorreram fora do estado de SP, nosso mercado nativo. Estendemos nossa presença para 574 cidades, 34 a mais do que no 4T22, uma capilaridade única no varejo brasileiro. Inclusive, dentre as 319 cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes, já possuímos farmácias operando ou em processo de inauguração em 307 delas. Por fim, 80% das nossas aberturas nos últimos doze meses possuem formato popular ou híbrido, perfis que hoje já representam 60% da rede.



Estamos presentes em todos os estados do País e possuímos uma rede de 14 Centros de Distribuição que abastecem quase 3 mil farmácias. Além do CD de Cuiabá/MT, inaugurado no 1T23, inauguramos no 4T23 mais dois CDs nos municípios de Benevides/PA e de Manaus/AM para melhor suportar nossa bem-sucedida expansão na região Norte. Essa malha logística permite abastecer 92% das filiais diariamente, melhorando a nível de serviço e capital de giro e reforçando nossa eficiência operacional, se configurando em uma importante vantagem competitiva. Em um trimestre no qual o crescimento de mercado desacelerou (6,7% no 4T23 vs. 9,6% nos primeiros 9 meses do ano), registramos um *market share* recorde, o que demonstra a força da nossa execução. Nossa participação nacional foi de 16,1%, um incremento anual de 0,9 pp, com ganhos expressivos em todos os mercados onde atuamos. Atingimos uma participação de mercado de 28,0% em São Paulo, um crescimento de 1,1 pp, de 11,5% no Sudeste (excluindo SP), com incremento de 0,7 pp, e de 20,0% no Centro-Oeste, com ganho de 1,2 pp. Também registramos participações de 10,8% no Sul, um avanço de 0,9 pp, de 11,2% no Nordeste, um incremento de 0,7 pp, e de 9,0% no Norte, um ganho de 1,5 pp.

DIGITALIZAÇÃO EM SAÚDE

Seguimos avançando de forma acelerada na estratégia digital. Atingimos R\$ 5,1 bilhões de receita bruta em canais digitais no ano (R\$ 1,5 bi no 4T23), um aumento absoluto de R\$ 1,9 bilhão em 2023 e um crescimento de 57,5% sobre o ano anterior (60,3% no 4T23). Esses canais representaram uma penetração no varejo de 15,2% (16,7% no 4T23), um incremento de 4,1 pp no ano (4,9 pp no 4T23). Registramos no trimestre 128,8 milhões de acessos aos nossos apps e sites. Os clientes que utilizam os canais digitais passam a ter maior fidelidade, engajamento e frequência de compra, passando a gastar mais. Nossos clientes assíduos digitalizados gastam 27% a mais do que os clientes assíduos não digitalizados, evidenciando a digitalização como um vetor fundamental de criação de valor.



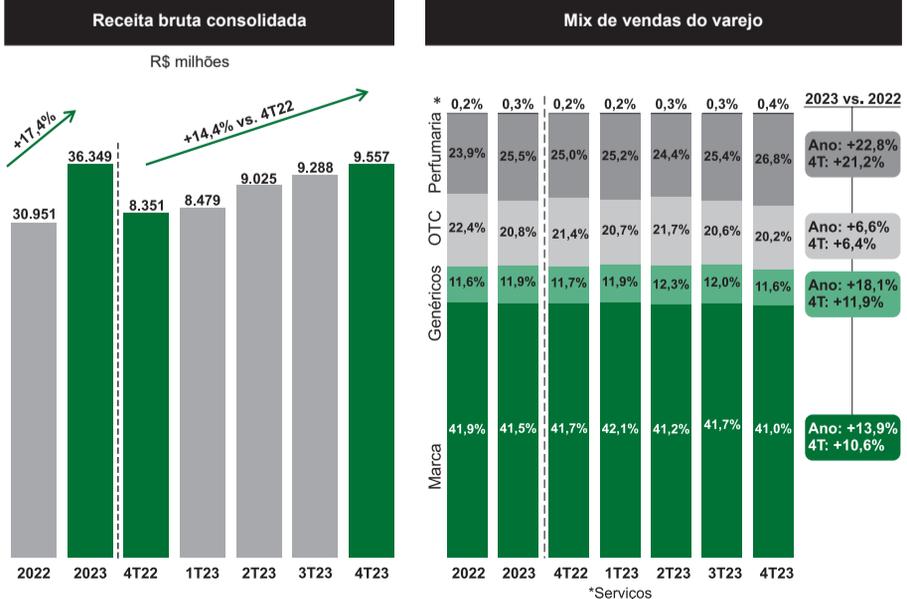
Destacamos a contribuição da capilaridade da nossa rede nacional para as vendas digitais. O fato de já estarmos a 1,5 km ou menos de 93% da população de classe A do País permitiu que 94% das vendas dos canais digitais do trimestre fossem atendidas a partir das nossas farmácias, com alto grau de eficiência econômica e de conveniência, incluindo 92% dos pedidos entregues ou retirados em até 60 minutos no trimestre.

O papel das farmácias na promoção de saúde integral também segue avançando. Temos 1,9 mil farmácias ofertando o portfólio ampliado de serviços nas salas *Sua Saúde*, além de 304 farmácias com salas de vacinas. Por meio desses serviços, reposicionamos nossas farmácias como hubs de saúde, fortalecemos os vínculos com os clientes e obtivemos uma avaliação do atendimento das filiais em nível NPS 92.

Por fim, continuamos fortalecendo o nosso Marketplace para oferecer uma melhor experiência aos nossos clientes, encerrando o ano com GMV anualizado de R\$ 160 milhões e oferecendo 156 mil SKUs de 633 *sellers*. Seguiremos crescendo nosso GMV e melhorando a operação para que o nível de serviço se aproxime ao da nossa operação digital 1P ao longo do tempo.

RECEITA BRUTA

Encerramos 2023 com receita bruta de R\$ 36.349 milhões (R\$ 9.557 milhões no 4T23), um aumento absoluto de R\$ 5,4 bilhões, e um crescimento de 17,4% no ano (14,4% no 4T23). Vale destacar que as receitas do varejo cresceram 15,2% no ano (13,0% no 4T23), ao passo que a 4Bio registrou uma contribuição para o crescimento consolidado de 2,2 pp no período (1,4 pp no 4T23). Por fim, registramos um efeito negativo da venda de testes COVID-19 de 1,1 pp no ano (0,8 pp no 4T23) e um efeito calendário negativo de 0,2 pp em 2023 (negativo de 0,8 pp no 4T23).



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

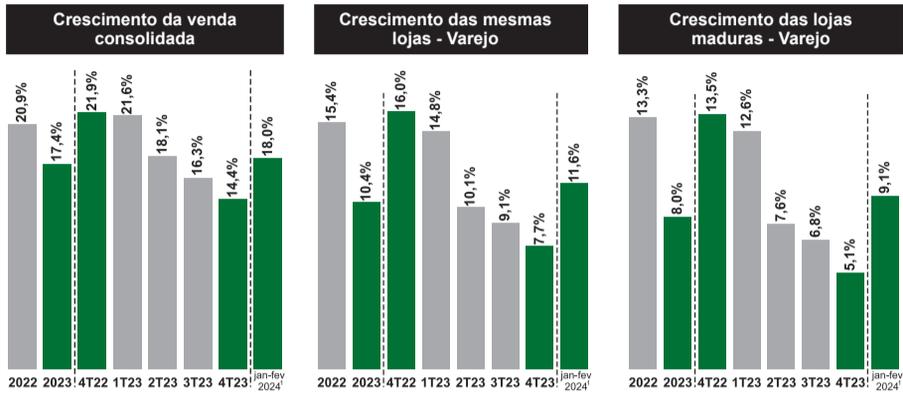
RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

RD Gente,
Saúde e
Bem-estar.
RaiaDrogasil S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

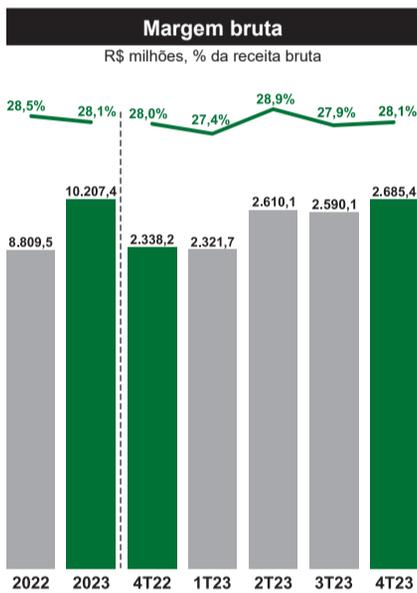
Em 2023, medicamentos de marca registraram um aumento de 13,9% (10,6% no 4T23), genéricos 18,1% (11,9% no 4T23), OTC 6,6% (6,4% no 4T23) e perfumaria 22,8% (21,2% no 4T23). Com o distanciamento do pico de contaminação da pandemia, observamos uma queda no mix de vendas de produtos relacionados à crise, majoritariamente produtos de OTC, e o fortalecimento da demanda de perfumaria para níveis históricos.



Obtivemos em 2023 um crescimento médio nas mesmas lojas de 10,4%, com 8,0% nas lojas maduras, 3,4 pp acima do IPCA. No 4T23, registramos um crescimento de 7,7% nas mesmas lojas e de 5,1% nas lojas maduras. É importante mencionar que observamos em janeiro e fevereiro uma normalização nas taxas de crescimento, com crescimento de receita bruta consolidada de 18,0%, com 17,3% no varejo, e um crescimento médio de 9,1% nas lojas maduras, 4,6 pp acima do IPCA de 12 meses findos em janeiro (efeito calendário positivo de 1,9 pp em função do ano bissexto)¹.

¹ Números preliminares, não auditados.

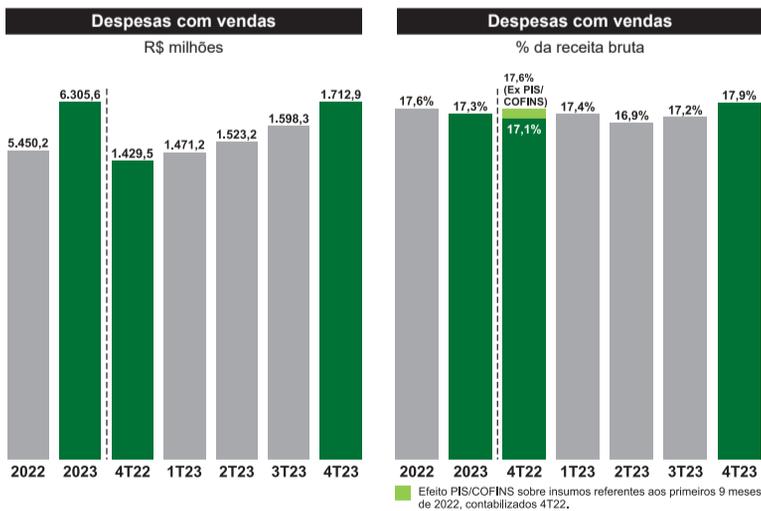
LUCRO BRUTO



O lucro bruto totalizou R\$ 10.207,4 milhões em 2023, com margem bruta de 28,1%, uma retração de 0,4 pp. Essa retração anual se deve por um efeito mix adverso de 0,3 pp, gerado pelo forte crescimento de vendas da 4Bio, que opera estruturalmente com margem bruta mais baixa, e com pressão adicional de 0,3 pp em função do DIFAL, também na 4Bio, que inflou a base de comparação de 2022². Registramos também uma pressão estimada de 0,2 pp pelo menor ganho inflacionário sobre os estoques (pré-alta), uma vez que o aumento CMED no ano foi de 5,6% contra 10,9% em 2022. Esses efeitos foram mitigados por um ganho anual na margem bruta estrutural do varejo de 0,4 pp. No 4T23, o lucro bruto totalizou R\$ 2.685,4 milhões, correspondente a uma margem bruta de 28,1%, um ganho de 0,1 pp. Registramos no trimestre um efeito mix negativo de 0,2 pp em função do forte crescimento da 4Bio e um efeito negativo de 0,1 pp em função do DIFAL, também na 4Bio, que inflou a base de comparação do 4T22². Esses ganhos foram mais do que compensados por um crescimento de margem bruta no varejo de 0,4 pp no trimestre.

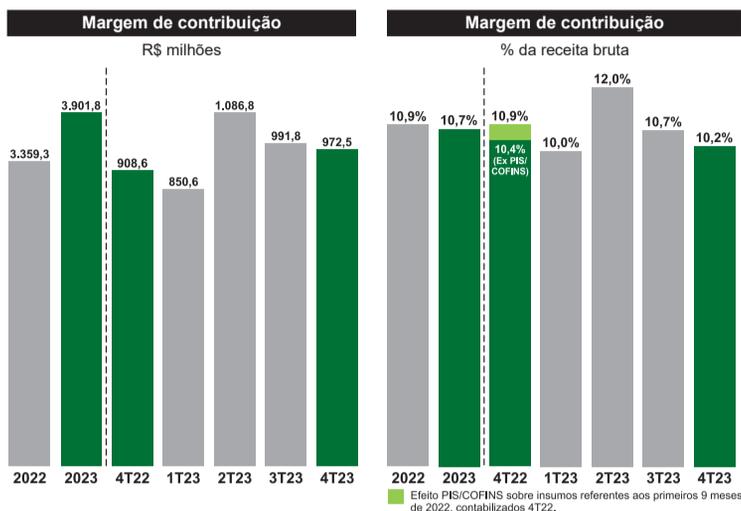
² Em 30/11/2023 o STF restabeleceu a cobrança do DIFAL para 2022. Como não republicamos os demonstrativos financeiros relativos ao exercício de 2022, os números históricos seguem refletindo o benefício da sua não cobrança. Os valores referentes a 2022, a serem pagos retroativamente, foram contabilizados no 4T23 como despesas não recorrentes, por se referirem a exercício fiscal anterior.

DESPESAS COM VENDAS



As despesas com vendas totalizaram R\$ 6.305,6 milhões em 2023, equivalentes a 17,3% da receita bruta, uma diluição anual de 0,3 pp vs. 2022, principalmente pela alavancagem operacional obtida em função do crescimento real registrado nas lojas maduras. Registramos reduções anuais de 0,2 pp em despesas com alugueis, de 0,1 pp em despesas com pessoal, de 0,1 pp em despesas de frete, e de 0,2 pp em outras despesas, parcialmente compensadas por pressões de 0,2 pp em despesas de last-mile e de 0,1 pp em despesas de aquisição. No trimestre, as despesas com vendas totalizaram R\$ 1.712,9 milhões, equivalente a 17,9% da receita bruta, um incremento de 0,8 pp em comparação com o mesmo período do ano anterior. É importante ressaltar que, conforme informamos no 4T22, reconhecemos naquele trimestre, de forma concentrada, ganhos de PIS/COFINS sobre insumos referentes aos trimestres anteriores daquele ano, que geraram uma diluição artificial no trimestre de 0,5 pp. Excluindo esse efeito, a despesa de vendas no 4T22 teria sido de 17,6%, resultando em uma pressão normalizada de 0,3 pp no 4T23. Essa pressão se deveu ao menor crescimento de vendas do 4T23 em relação aos níveis recentes (crescimento lojas maduras de 5,1% vs. 6,8% no trimestre anterior em função do menor crescimento de mercado), que gerou perda pontual de alavancagem operacional. Com a normalização do nosso patamar de crescimento observada nos meses de janeiro e fevereiro¹, esperamos retornar ao patamar recente de despesas.

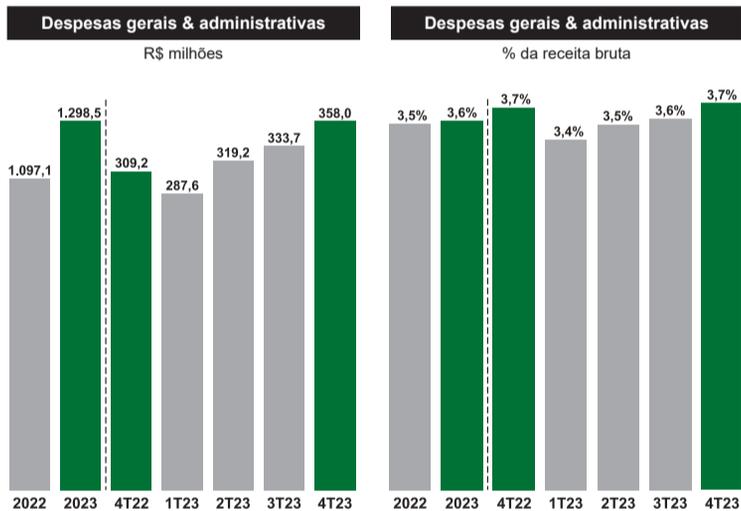
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO



A margem de contribuição em 2023 foi de R\$ 3.901,8 milhões, crescimento de 16,1% sobre 2022, com uma retração de margem de 0,2 pp para 10,7% da receita bruta. Registramos redução na margem bruta de 0,4 pp, principalmente devido à pressão de 0,2 pp pela menor pré-alta e de 0,6 pp pelos efeitos combinados de mix e DIFAL observados na 4Bio, e parcialmente compensada pela diluição de 0,3 pp em despesas com vendas gerada pelos ganhos de alavancagem operacional. No varejo, mesmo com a menor pré-alta em relação a 2022, obtivemos um aumento anual na margem de contribuição de 0,2 pp.

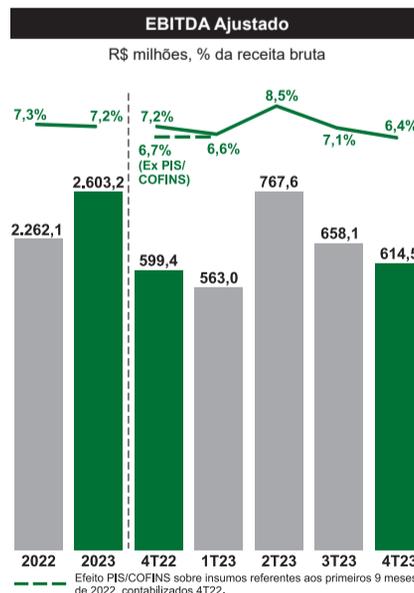
No 4T23, a margem de contribuição foi de R\$ 972,5 milhões, um crescimento de 7,0% vs. 2022, com retração de 0,7 pp para 10,2% da receita bruta. Essa retração se deveu ao ganho não recorrente de 0,5 pp de PIS/COFINS sobre insumos contabilizados no 4T22 referentes a trimestres anteriores de 2022, aos efeitos adversos combinados de 0,3 pp de mix e DIFAL verificados na 4Bio e pela pressão adicional de 0,3 pp nas despesas de vendas em função da perda pontual de alavancagem operacional no trimestre. Excluindo os ganhos não recorrentes de 0,5 pp de PIS/COFINS sobre insumos do 4T22, registramos uma pressão de 0,1 pp na margem de contribuição trimestral do varejo.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS



As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 1.298,5 milhões em 2023, equivalente a 3,6% da receita bruta, um aumento de 0,1 pp em relação a 2022. No 4T23, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 358,0 milhões, equivalente a 3,7% da receita bruta, estável em relação ao 4T22. O aumento sequencial sobre o 3T23 se deveu à perda pontual de alavancagem operacional verificada no trimestre, e deve se reverter com a normalização no ritmo de vendas verificado nesse início de 2024¹.

EBITDA



Obtivemos um EBITDA ajustado de R\$ 2.603,2 milhões em 2023, um crescimento de 15,1% em comparação a 2022. Registramos uma margem EBITDA de 7,2%, ligeiramente menor que no ano anterior, em que pese o impacto de 0,2 pp da menor pré-alta verificada no ano, dos efeitos combinados de mix e DIFAL de 0,6 pp gerados pela 4Bio e do menor crescimento de vendas no 4T23. Ainda assim, no varejo, mesmo com a menor pré-alta em relação a 2022 e do menor crescimento de vendas, a margem EBITDA teve um incremento de 0,1 pp, chegando a 7,5% na média do ano. No 4T23, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 614,5 milhões, correspondente a uma margem EBITDA de 6,4%, uma contração de 0,8 pp. Essa contração se deveu principalmente ao benefício pontual de 0,5 pp na base do 4T22, em função de ganhos de PIS/COFINS sobre insumos contabilizados no trimestre, mas referentes aos trimestres anteriores de 2022, aos efeitos adversos combinados de 0,3 pp em função do mix e do DIFAL trazidos pela 4Bio. No varejo, com o menor crescimento de vendas verificada no trimestre, que já se normalizou no início de 2024¹, registramos uma margem EBITDA de 6,6%. Excluindo os ganhos de PIS/COFINS sobre insumos de 2022, a margem comparável do varejo contraiu em 0,2 pp.

RADL
B3 LISTED NMrd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51RD
RaiaDrogasil S.A.
Gente,
Saúde e
Bem-estar.

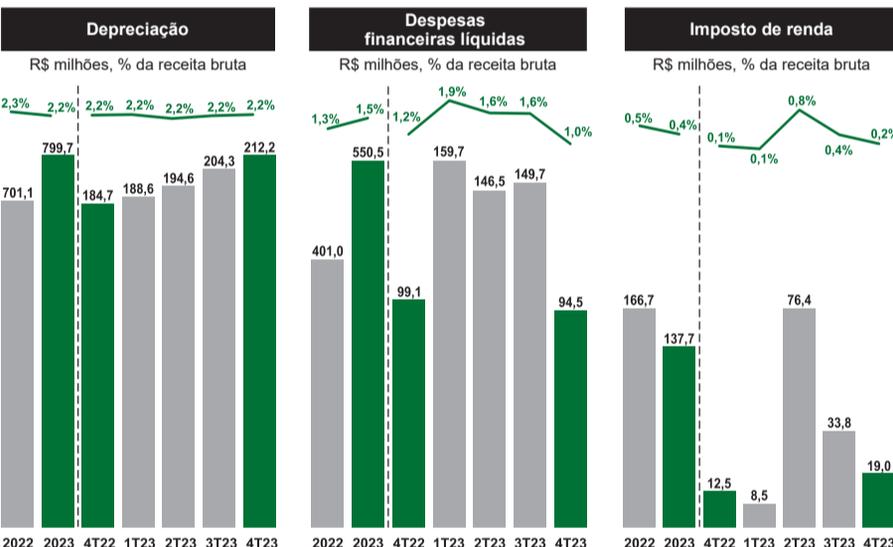
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA E RESULTADO NÃO RECORRENTE

Reconciliação do EBITDA	1T23	2T23	3T23	4T23	2023
<i>(R\$ milhões)</i>					
Lucro líquido	206,4	363,2	296,6	284,7	1.150,8
Imposto de renda	9,8	83,6	48,3	19,7	161,4
Equivalência patrimonial	2,4	0,8	1,9	5,5	10,6
Resultado financeiro	159,7	146,5	149,7	94,5	550,5
EBIT	378,4	594,1	496,4	404,4	1.873,3
Depreciação e amortização	188,6	194,6	204,3	212,2	799,7
EBITDA	567,0	788,7	700,7	616,6	2.673,0
Efeitos tributários de anos anteriores e outros não recorrentes	(6,2)	(21,3)	(49,5)	(46,2)	(123,3)
Baixa de ativos	0,9	(2,6)	1,1	38,6	38,0
Investimento social e doações	1,3	2,8	2,1	3,5	9,8
Outras não recorrentes	-	-	3,7	2,2	5,8
Total de despesas não recorrentes/não operacionais	(4,0)	(21,1)	(42,6)	(2,0)	(69,7)
EBITDA ajustado	563,0	767,6	658,1	614,5	2.603,2

Registramos em 2023 R\$ 69,7 milhões em receitas não recorrentes líquidas (R\$ 2,0 milhões no 4T23). Isso inclui R\$ 9,8 milhões em investimentos sociais e doações (R\$ 3,5 milhões no 4T23), R\$ 38,0 milhões em baixas de ativos (R\$ 38,6 milhões no 4T23), além de R\$ 5,8 milhões em outros itens não recorrentes (R\$ 2,2 milhões no 4T23). Em 30/11/2023, o STF restabeleceu a cobrança do DIFAL para 2022, que gerou no 4T23 uma despesa tributária não recorrente de R\$ 61,0 milhões na 4Bio. Essa despesa foi mais do que compensada por outros ganhos, resultando em receitas líquidas por efeitos tributários de anos anteriores de R\$ 123,3 milhões no ano (R\$ 46,2 milhões no 4T23). Vale ressaltar que essa cobrança retroativa do DIFAL na 4Bio não gerará desembolso de caixa ou impacto na dívida líquida, uma vez que constituímos depósitos em juízo que não eram considerados como caixa no cálculo da alavancagem financeira.

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

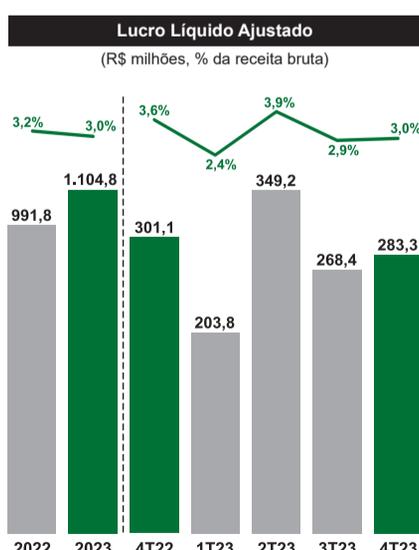


As despesas de depreciação totalizaram R\$ 799,7 milhões em 2023 (R\$ 212,2 milhões no 4T23), equivalentes a 2,2% da receita bruta (2,2% no 4T23), representando uma diluição de 0,1 pp em relação a 2022 (estável vs. 4T22).

As despesas financeiras líquidas representaram 1,5% da receita bruta em 2023 (1,0% no 4T23), um aumento de 0,2 pp em relação a 2022 (redução de 0,2 pp em relação ao 4T22). Dos R\$ 550,5 milhões registrados em 2023 (R\$ 94,5 milhões no 4T23), R\$ 316,7 milhões correspondem aos juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro (R\$ 44,7 milhões no 4T23), correspondendo a 0,9% da receita bruta (0,5% no 4T23), um aumento de 0,1 pp em relação a 2022 (redução de 0,3 pp no 4T23), principalmente em função da taxa de juros SELIC. Registramos também R\$ 192,5 milhões de despesas financeiras líquidas relacionados ao ajuste de AVP em 2023 (R\$ 44,8 milhões no 4T23) e R\$ 41,2 milhões relativos à reavaliação e aos juros da opção de compra das parcelas remanescentes das empresas investidas (R\$ 4,9 milhão no 4T23).

Por fim, provisionamos um total de R\$ 137,7 milhões em imposto de renda em 2023 (R\$ 19,0 milhões no 4T23), equivalente a 0,4% da receita bruta (0,2% no trimestre), uma redução e 0,1 pp no ano (incremento de 0,1 pp no trimestre).

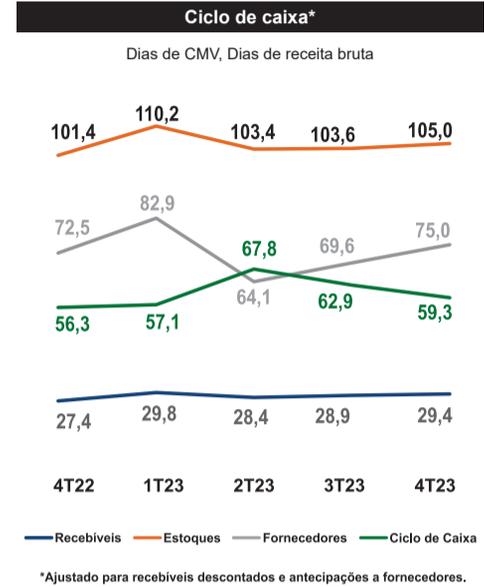
LUCRO LÍQUIDO



O lucro líquido ajustado totalizou o montante recorde de R\$ 1.104,8 milhões em 2023 (R\$ 283,3 milhões no 4T23), um crescimento de 11,4% em relação a 2022 (redução de 5,9% no trimestre).

No 4T23, registramos uma pressão de margem líquida de 0,6 pp, sobretudo pela menor margem EBITDA registrada no trimestre em função dos efeitos explicados acima.

CICLO DE CAIXA



O ciclo de caixa no 4T23 foi de 59,3 dias, um aumento de 3,0 dias em comparação com o mesmo período do ano anterior e uma redução sequencial de 3,6 dias em comparação ao registrado no 3T23.

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa	2023	2022	4T23	4T22
<i>(R\$ milhões)</i>				
EBIT ajustado	1.803,6	1.561,1	402,3	414,8
Ajuste a valor presente (AVP)	(185,9)	(132,6)	(49,1)	(46,7)
Despesas não recorrentes	69,7	56,6	2,0	(35,0)
Imposto de renda (34%)	(573,7)	(504,9)	(120,8)	(113,3)
Depreciação	797,7	700,2	209,5	183,8
Outros ajustes	381,4	124,8	421,0	4,3
Recursos das operações	2.292,7	1.805,1	865,0	407,9
Ciclo de caixa*	(1.019,5)	(898,1)	(54,8)	93,3
Outros ativos (passivos)**	(79,9)	105,7	(292,2)	25,9
Fluxo de caixa operacional	1.193,3	1.012,8	518,0	527,1
Investimentos	(1.234,4)	(1.020,6)	(367,0)	(321,1)
Fluxo de caixa livre	(41,1)	(7,8)	150,9	206,0
Aquisições e investimentos em coligadas	(72,7)	(209,0)	(31,4)	(90,6)
JSCP e dividendos	(465,9)	(324,1)	(239,1)	(227,8)
IR pago sobre JSCP	(27,9)	(30,7)	-	(11,0)
Resultado financeiro***	(358,0)	(283,6)	(49,6)	(68,9)
IR (Benef. fiscal s/ result. fin., JSCP e div.)	244,2	202,5	46,5	54,0
Fluxo de caixa total	(721,3)	(652,7)	(122,7)	(138,3)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui ajuste de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

Em 2023, registramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 41,1 milhões e um consumo total de caixa de R\$ 721,3 milhões. Os recursos das operações totalizaram R\$ 2.292,7 milhões, equivalentes a 6,3% da receita bruta. Registramos um consumo de capital de giro de R\$ 1.099,4 milhões, gerando um fluxo de caixa operacional de R\$ 1.193,3 milhões que financiou quase todo o CAPEX de R\$ 1.234,4 milhões.

No 4T23, o fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 150,9 milhões, com um consumo total de caixa de R\$ 122,7 milhões. Os recursos das operações totalizaram R\$ 865,0 milhões, equivalentes a 9,1% da receita bruta. Registramos um consumo no capital de giro de R\$ 347,0 milhões, gerando um fluxo de caixa operacional de R\$ 518,0 milhões, mais do que financiando o CAPEX de R\$ 367,0 milhões do período.

Dos R\$ 1.234,4 milhões investidos em 2023 (R\$ 367,0 milhões no 4T23), R\$ 461,3 milhões foram destinados à abertura de novas farmácias (R\$ 136,5 milhões no 4T23), R\$ 182,2 milhões para a reforma de unidades existentes (R\$ 50,6 milhões no 4T23), R\$ 372,3 milhões em tecnologia da informação (R\$ 114,1 milhões no 4T23), R\$ 167,0 milhões em logística (R\$ 43,2 milhões no 4T23) e R\$ 51,6 milhões em outros projetos (R\$ 22,6 milhões no 4T23). Além disso, desembolsamos ao longo do ano R\$ 72,7 milhões com investimentos nas empresas controladas (R\$ 31,4 milhões no 4T23).

Despesas financeiras líquidas geraram um desembolso de R\$ 358,0 milhões em 2023 (R\$ 49,6 milhões no 4T23). Essas despesas foram parcialmente compensadas pela dedução fiscal de R\$ 244,2 milhões relativa às despesas financeiras e JSCP (R\$ 46,5 milhões no trimestre).

Por fim, em 2023, totalizamos R\$ 527,5 milhões em proventos (R\$ 254,4 milhões no 4T23), sendo R\$ 360,2 milhões em juros sobre capital próprio (R\$ 87,1 milhões no 4T23) e R\$ 167,3 milhões em dividendos (R\$ 167,3 milhões no 4T23), refletindo um payout de 50,0% sobre o lucro líquido do ano (IFRS-16 da controladora). Cabe destacar que R\$ 84,3 milhões dos dividendos estão sujeitos à aprovação pelos acionistas em Assembleia.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o 4T23 com uma dívida líquida ajustada de R\$ 2.766,9 milhões, correspondente a um índice de alavancagem de 1,1x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses. Nossa dívida líquida ajustada incorpora R\$ 49,6 milhões em antecipações a fornecedores e R\$ 98,2 milhões em obrigações relacionadas a opções de compra/venda de fatias remanescentes em empresas investidas.

Dívida Líquida	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
<i>(R\$ milhões)</i>					
Dívida de curto prazo	186,4	443,8	569,8	581,0	604,6
Dívida de longo prazo	2.131,5	1.832,6	1.833,8	2.523,5	2.526,1
Dívida Bruta	2.317,9	2.276,4	2.403,6	3.104,5	3.130,7
(-) Caixa e Equivalentes	433,5	371,3	345,3	593,6	412,3
Dívida Líquida	1.884,4	1.905,1	2.058,3	2.510,9	2.718,4
Receíveis Descontados	216,1	148,2	752,4	47,8	-
Antecipações a fornecedores	(119,5)	(3,7)	-	(12,6)	(49,6)
Opções estimadas de Compra/Venda de investidas	64,7	94,7	96,8	98,2	98,2
Dívida Líquida Ajustada	2.045,6	2.144,3	2.907,4	2.644,3	2.766,9
Dívida Líquida / EBITDA	0,9x	0,9x	1,2x	1,0x	1,1x

Ao final do trimestre, nosso endividamento bruto totalizou R\$ 3.130,7 milhões, dos quais 82,8% correspondem à emissão de Debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs). Os 17,2% restantes correspondem a outras linhas de crédito. Do endividamento total, 81% é de longo prazo e 19% se refere ao curto prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 412,3 milhões.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser verificada no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.ri.estadao.com.br/publicacoes/>

RADL
B3 LISTED NM

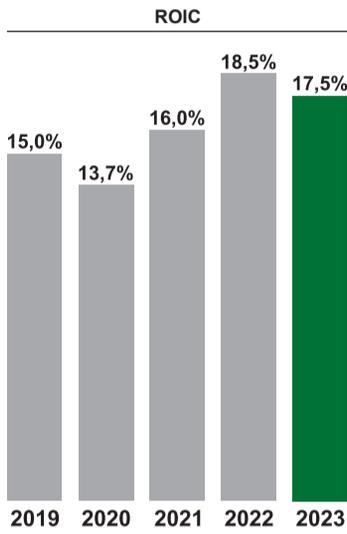
rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

RD Gente,
Saúde e
Bem-estar.
RaiaDrogasil S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

Registramos um ROIC de 17,5% em 2023, preservando um patamar estável de retorno à medida que investimos na nossa estratégia de omnicanalidade e melhoria da experiência do cliente por meio da digitalização. É importante ressaltar que o cálculo do ROIC desconsidera o ágio originado na fusão entre Raia e Drogasil, por ter sido uma troca de ações a mercado na qual tal montante não foi efetivamente pago por qualquer uma das partes.

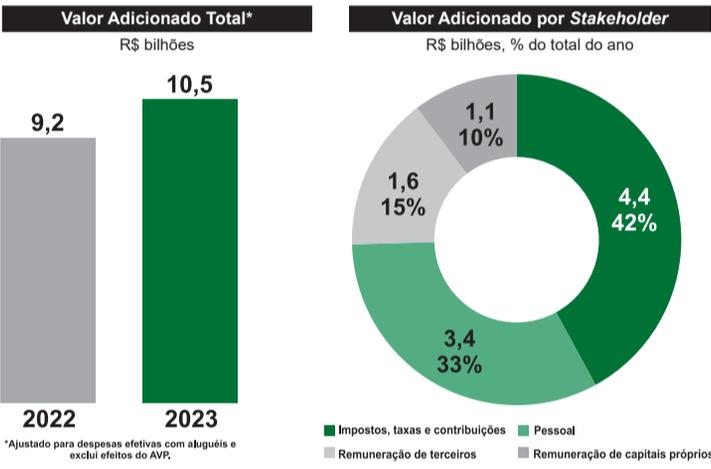


IFRS 16

Desde 2019, nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para preservar a comparabilidade histórica, os valores deste relatório são apresentados sob a ótica da norma antiga, o IAS 17, que acreditamos melhor representar a realidade econômica do nosso negócio. As Demonstrações Financeiras em IAS 17 e IFRS 16 também estão disponíveis em nosso site ri.rd.com.br, na seção de Planilhas Interativas.

Demonstração do Resultado	4T23			2023		
	IAS 17	IFRS 16	Reclassificado	IAS 17	IFRS 16	Reclassificado
<i>(R\$ milhões)</i>						
Receita Bruta de Vendas	9.557,4	9.557,4	0,0	36.349,4	36.349,4	0,0
Lucro Bruto	2.685,4	2.685,4	0,0	10.207,4	10.207,4	0,0
Margem Bruta	28,1%	28,1%	0,0%	28,1%	28,1%	0,0 pp
Despesas de Venda	(1.712,9)	(1.437,1)	275,8	(6.305,6)	(5.237,1)	1.068,5
Despesas Gerais & Administrativas	(358,0)	(356,8)	1,1	(1.298,5)	(1.294,4)	4,2
Total Despesas	(2.070,8)	(1.793,9)	276,9	(7.604,1)	(6.531,5)	1.072,6
% da Receita Bruta	21,7%	18,8%	(2,9%)	20,9%	18,0%	(2,9 pp)
EBITDA Ajustado	614,5	891,5	276,9	2.603,2	3.675,9	1.072,7
% da Receita Bruta	6,4%	9,3%	2,9%	7,2%	10,1%	2,9 pp
Despesas / (Rec.) Não Recorrentes	2,0	5,9	3,9	69,7	78,4	8,7
Depreciação e Amortização	(212,2)	(415,6)	(203,4)	(799,7)	(1.661,3)	(861,7)
Resultado Financeiro	(94,5)	(179,5)	(85,0)	(550,5)	(863,8)	(313,3)
Resultado MEP / Incorporação	(5,5)	(7,3)	(1,8)	(10,6)	(12,5)	(1,9)
IR / CSL	(19,7)	(17,1)	2,6	(161,4)	(129,5)	31,8
Lucro Líquido	284,7	277,9	(6,7)	1.150,8	1.087,1	(63,7)
% da Receita Bruta	3,0%	2,9%	(0,1%)	3,2%	3,0%	(0,2 pp)

COMPARTILHAMENTO DO VALOR GERADO



Em 2023, compartilhamos R\$ 10,5 bilhões de valor adicionado com nossos stakeholders, um aumento de 14,5% em comparação com o ano anterior. Esse valor foi dividido da seguinte forma: R\$ 4,4 bilhões foram compartilhados com o governo nas esferas federal, estadual e municipal na forma de impostos, taxas e contribuições, R\$ 3,4 bilhões foram divididos com nossos funcionários, R\$ 1,6 bilhão com proprietários dos imóveis que alugamos e com instituições financeiras e R\$ 1,1 bilhão compartilhado com nossos acionistas.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Nossa ação se valorizou em 23,9% no ano de 2023, 1,6 pp acima do IBOVESPA. Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 2.525% em comparação à valorização de apenas 147% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos, isto equivaleu a um retorno médio anual ao acionista de 22,6%.

Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 950% em comparação a um crescimento de 97% do IBOVESPA. Incluindo as distribuições aos acionistas, isto equivaleu a um retorno médio anual de 20,2%. Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 152 milhões no ano.



Balanco Patrimonial	4T23		Reclassificação
	IAS 17	IFRS 16	Δ 4T23
<i>(R\$ milhões)</i>			
Ativo	16.507,6	20.094,4	3.586,8
Ativo Circulante	11.561,7	11.561,7	0,0
Ativo Não Circulante	4.945,9	8.532,7	3.586,8
Imposto de Renda e Contrib. Social			
Diferidos	74,7	177,7	103,0
Outros Créditos	11,1	10,7	(0,4)
Imobilizado	2.453,4	2.453,7	0,3
Direito de uso em arrendamento	0,0	3.484,0	3.484,0
Passivo e Patrimônio Líquido	16.507,6	20.094,4	3.586,8
Passivo Circulante	7.228,9	8.079,5	850,6
Fornecedores	5.095,2	5.099,7	4,5
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	858,5	858,5
Outras Contas a Pagar	353,2	340,9	(12,3)
Não Circulante	2.956,5	5.986,6	3.030,1
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	3.078,3	3.078,3
Imposto de Renda e Contrib. Social			
Diferidos	48,2	0,0	(48,2)
Patrimônio Líquido	6.322,2	6.028,3	(293,9)
Reservas de Lucros	1.871,2	1.577,4	(293,8)
Participação de Não Controladores	72,4	72,3	(0,1)

Fluxo de Caixa	4T23			2023		
	IAS 17	IFRS 16	Reclassificado	IAS 17	IFRS 16	Reclassificado
<i>(R\$ milhões)</i>						
EBIT Ajustado	402,3	475,9	73,6	1.803,6	2.014,6	211,0
Despesas não recorrentes	2,0	5,9	3,9	69,7	78,4	8,7
Imposto de renda (34%)	(120,8)	(147,1)	(26,3)	(573,7)	(648,4)	(74,7)
Depreciação	209,5	415,6	206,1	797,7	1.661,3	863,7
Despesas com Aluguel	0,0	(280,8)	(280,8)	0,0	(1.081,4)	(1.081,4)
Outros Ajustes	421,0	444,6	23,6	381,6	454,2	72,7
Recursos das operações	865,0	865,0	0,0	2.292,9	2.292,9	0,0
Fluxo de caixa operacional	518,0	518,0	0,0	1.193,1	1.193,1	0,0
Investimentos	(367,0)	(367,0)	0,0	(1.234,4)	(1.234,4)	0,0
Fluxo de caixa livre	150,9	150,9	0,0	(41,3)	(41,3)	0,0
Fluxo de caixa total	(122,7)	(122,7)	0,0	(721,3)	(721,3)	0,0

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.
**Inclui ajuste de AVP.
***Exclui ajuste de AVP.

DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

Atendendo às previsões legais e estatutárias, estamos propondo a seguinte destinação do saldo positivo em lucros acumulados no montante de R\$ 1.055.628 mil:

- Reserva Legal	R\$ 52.749 mil
- Reserva Estatutária	R\$ 180.929 mil
- Juros s/capital próprio (R\$ 0,211971383 por ação)	R\$ 360.200 mil
- Reserva de Incentivos Fiscais	R\$ 294.450 mil
- Dividendo adicional	R\$ 167.300 mil

A proposta inclui também a imputação dos juros sobre o capital próprio e ao dividendo obrigatório.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, que entrou em vigor em 2 de janeiro de 2023, a Companhia informa que, durante o ano de 2023, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. realizou serviços de auditoria independente relacionados às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A política da Companhia junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria independente, está fundamentada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar para o seu cliente. A Companhia possui procedimentos de análise, discussão e aprovação por parte da Administração e dos seus órgãos de Governança Corporativa para

evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência e objetividade de seus auditores independentes.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Ernst & Young Auditores Independentes prestou serviços de auditoria independente na Companhia. O montante de honorários incorridos com os auditores independentes no exercício de 2023 foi de R\$1.569 mil referentes aos serviços de auditoria independente relacionada às demonstrações financeiras e foram prestados serviços de revisão de assuntos tributários no montante de R\$1.348 mil.

A Ernst & Young Auditores Independentes representou que não tem conhecimento de qualquer relacionamento entre as partes que poderiam ser considerados como conflitantes em relação à sua independência e objetividade.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

RADL
B3 LISTED NMrd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51RD
RaiaDrogasil S.A.
Gente,
Saúde e
Bem-estar.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Demonstrações Financeiras IAS 17 (em milhares de reais)

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado

(em milhares de R\$)

	4T22	4T23	2022	2023
Receita bruta de vendas e serviços	8.351.126	9.557.385	30.950.564	36.349.446
Deduções	(514.878)	(633.065)	(1.883.183)	(2.375.656)
Receita líquida de vendas e serviços	7.836.249	8.924.320	29.067.380	33.973.790
Custo das mercadorias vendidas	(5.498.082)	(6.238.926)	(20.257.912)	(23.766.440)
Lucro bruto	2.338.166	2.685.394	8.809.468	10.207.350
Despesas				
Com vendas	(1.429.542)	(1.712.867)	(5.450.205)	(6.305.586)
Gerais e administrativas	(309.186)	(357.983)	(1.097.141)	(1.298.518)
Despesas operacionais	(1.738.729)	(2.070.850)	(6.547.345)	(7.604.104)
EBITDA	599.438	614.544	2.262.123	2.603.246
Depreciação e Amortização	(184.668)	(212.194)	(701.051)	(799.689)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	414.770	402.350	1.561.072	1.803.557
Despesas financeiras	(191.085)	(236.586)	(694.617)	(979.196)
Receitas financeiras	91.971	142.106	293.586	428.735
Despesas / Receitas Financeiras	(99.114)	(94.480)	(401.031)	(550.461)
Equivalência Patrimonial	(2.032)	(5.547)	(1.532)	(10.621)
Lucro antes do IR e da contribuição social	313.624	302.323	1.158.509	1.242.476
Imposto de renda e contribuição social	(12.523)	(19.008)	(166.685)	(137.689)
Lucro líquido do exercício	301.101	283.315	991.824	1.104.787

Balancos Patrimoniais

(em milhares de R\$)

	4T22	4T23
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	433.541	412.322
Clientes	2.295.640	3.084.940
Estoques	6.126.056	7.197.426
Tributos a recuperar	393.299	353.374
Outras contas a receber	266.905	414.755
Despesas antecipadas	61.614	98.855
	<u>9.577.056</u>	<u>11.561.672</u>
Não Circulante		
Depósitos judiciais	137.623	228.447
Tributos a recuperar	121.434	246.008
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.357	74.702
Outros créditos	21.837	11.092
Investimentos	4.479	14.976
Imobilizado	2.196.405	2.453.423
Intangível	1.738.113	1.917.279
	<u>4.230.249</u>	<u>4.945.926</u>
ATIVO	<u>13.807.305</u>	<u>16.507.598</u>
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante		
Fornecedores	4.258.917	5.095.166
Empréstimos e financiamentos	186.356	604.601
Salários e encargos sociais	561.623	636.393
Impostos, taxas e contribuições	213.298	360.572
Dividendo e juros sobre o capital próprio	62.417	23.508
Provisão para demandas judiciais	53.584	57.224
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	98.197
Outras contas a pagar	282.298	353.208
	<u>5.618.493</u>	<u>7.228.869</u>
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	2.131.548	2.526.102
Provisão para demandas judiciais	55.012	256.234
Imposto de renda e contribuição social diferidos	137.016	48.188
Outras obrigações	230.257	125.984
	<u>2.553.833</u>	<u>2.956.508</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	2.500.000	4.000.000
Reservas de capital	112.762	146.560
Reserva de reavaliação	11.353	11.211
Reservas de lucros	2.781.229	1.871.200
Ajustes de avaliação patrimonial	(22)	3.261
Participação de não controladores	62.132	72.391
Dividendo adicional proposto	167.526	217.598
	<u>5.634.979</u>	<u>6.322.221</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>13.807.305</u>	<u>16.507.598</u>

Demonstração do Resultado Consolidado

(em milhares de R\$)

	4T22	4T23	2022	2023
Receita bruta de vendas e serviços	8.351.126	9.557.385	30.950.564	36.349.446
Deduções	(514.878)	(633.065)	(1.883.183)	(2.375.656)
Receita líquida de vendas e serviços	7.836.249	8.924.320	29.067.380	33.973.790
Custo das mercadorias vendidas	(5.498.082)	(6.238.926)	(20.257.912)	(23.766.440)
Lucro bruto	2.338.166	2.685.394	8.809.468	10.207.350
Despesas				
Com vendas	(1.429.542)	(1.712.867)	(5.450.205)	(6.305.586)
Gerais e administrativas	(309.186)	(357.983)	(1.097.141)	(1.298.518)
Outras despesas operacionais, líquidas	(34.987)	2.024	56.628	69.717
Despesas operacionais	(1.773.716)	(2.068.825)	(6.490.717)	(7.534.387)
EBITDA	564.450	616.568	2.318.751	2.672.964
Depreciação e Amortização	(184.668)	(212.194)	(701.051)	(799.689)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	379.783	404.374	1.617.700	1.873.275
Despesas financeiras	(191.085)	(236.586)	(694.617)	(979.196)
Receitas financeiras	91.971	142.106	293.586	428.735
Despesas / Receitas Financeiras	(99.114)	(94.480)	(401.031)	(550.461)
Equivalência Patrimonial	(2.032)	(5.547)	(1.532)	(10.621)
Lucro antes do IR e da contribuição social	278.637	304.348	1.215.137	1.312.193
Imposto de renda e contribuição social	(628)	(19.696)	(185.939)	(161.393)
Lucro líquido do exercício	278.009	284.651	1.029.198	1.150.801

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(em milhares de R\$)

	4T22	4T23	2022	2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	242.976	435.004	1.193.209	1.312.193
Ajustes				
Depreciações e amortizações	183.811	209.473	700.166	797.690
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	7.298	9.943	22.604	33.215
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	595	-	26.769	33.486
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	4.341	56.337	29.233	68.430
Provisão (reversão) para demandas judiciais	22.871	213.848	64.669	268.582
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(380)	(2.298)	27.084	(1.322)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	3.793	5.476	7.245	12.781
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	6.068	5.410	(1.072)	(2.208)
Despesas de juros	79.830	97.275	274.962	347.217
Amortizações do custo de transação de financiamentos	1.320	1.594	4.639	5.302
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.033)	7.190	(1.532)	12.509
	<u>550.490</u>	<u>1.039.252</u>	<u>2.347.976</u>	<u>2.887.875</u>
Variações nos ativos e passivos				
Clientes e outras contas a receber	30.843	(184.469)	(583.601)	(788.191)
Estoques	(293.492)	(269.151)	(1.035.341)	(1.069.935)
Outros ativos circulantes	24.572	(62.946)	12.120	(188.916)
Ativos no realizável a longo prazo	(30.702)	(60.008)	(68.294)	16.898
Fornecedores	503.173	313.985	611.538	692.418
Salários e encargos sociais	(55.622)	(98.617)	141.266	74.771
Impostos, taxas e contribuições	(22.963)	(102.129)	(103.595)	(251.080)
Outras obrigações	45.629	(37.941)	56.868	42.074
Aluguéis a pagar	3.517	5.550	6.431	6.597
Caixa proveniente das operações	755.445	543.526	1.385.368	1.422.511
Juros pagos	(60.425)	(64.130)	(258.674)	(328.894)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.032)	(534)	(233.175)	(68.659)
Demandas judiciais pagas	(13.210)	(14.157)	(54.185)	(62.419)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	669.778	464.705	839.334	962.539
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Caixa adquirido em combinação de negócio	-	256	-	256
Aquisições de imobilizado e intangível	(413.734)	(398.577)	(1.188.782)	(1.304.581)
Recebimentos por vendas de imobilizados	-	154	-	154
Aquisição e aporte de capital em investidas, líquido	2.000	-	(40.000)	-
Empréstimos concedidos a controladas	-	-	(800)	-
Caixa da empresa incorporada	-	(235)	-	(2.859)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(411.734)	(398.402)	(1.229.582)	(1.307.030)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	32.201	31.146	1.460.247	1.058.864
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(40)	(39.648)	(668.493)	(269.691)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(227.835)	(239.066)	(324.082)	(465.901)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(195.674)	(247.568)	467.672	323.272
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	62.370	(181.265)	77.424	(21.219)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	371.170	593.586	356.116	433.540
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	433.540	412.321	433.540	412.321



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

RADL
B3 LISTED NMrd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51RD
RaiaDrogasil S.A.
Gente,
Saúde e
Bem-estar.

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Fluxos de caixa das atividades operacionais								
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.226.020	1.129.422	1.216.693	1.193.209				
Ajustes								
Depreciações e amortizações (Nota 22)	1.695.078	1.504.742	1.707.296	1.515.538				
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	33.799	22.846	33.215	22.604				
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	33.486	27.328	33.486	26.769				
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	39.566	26.803	68.430	29.233				
Provisão para demandas judiciais (Nota 17)	113.040	64.707	268.582	64.670				
Provisão para perdas nos estoques (Nota 8)	(1.322)	27.084	(1.322)	27.084				
(Reversão) provisões para perdas de créditos esperadas (Nota 7)	7.039	3.363	12.781	7.245				
(Reversão) provisões para encerramento de farmácias (Nota 11)	(2.208)	822	(2.208)	(1.072)				
Despesas líquidas de juros com empréstimos	322.895	266.529	347.217	274.962				
Despesas de juros – Arrendamentos (Nota 16)	330.574	258.410	330.782	258.640				
Amortização de custo de transação de debêntures (Nota 15)	5.302	4.639	5.302	4.639				
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	(4.148)	(91.568)	12.509	(820)				
Descontos sobre locação de imóveis (Nota 22)	(73)	(1.105)	(73)	(1.105)				
	3.799.048	3.244.022	4.032.690	3.421.596				
Variações nos ativos e passivos								
Clientes e outras contas a receber	(599.645)	(404.756)	(788.191)	(583.602)				
Estoques	(880.423)	(1.037.572)	(1.069.936)	(1.035.341)				
Outros ativos circulantes	(129.567)	16.798	(188.823)	12.121				
Ativos não realizável a longo prazo	(51.853)	7.058	(104.223)	(69.140)				
Fornecedores	507.251	640.680	694.460	728.351				
Fornecedores – Risco sacado	2.453	(116.815)	2.453	(116.815)				
Fornecedores – FIDC	156.991	-	143.242	-				
Salários e encargos sociais	59.116	136.801	74.769	141.268				
Impostos, taxas e contribuições	54.619	(204.575)	(122.396)	(160.200)				
Outras obrigações	(212.098)	167.452	(107.425)	137.575				
Aluguéis a pagar	9.418	10.971	9.461	10.985				
Outros								
Juros pagos (Nota 15)	(306.581)	(249.252)	(328.894)	(258.674)				
Imposto de renda e contribuição social pagos	(68.659)	(233.175)	(68.659)	(233.175)				
Juros pagos – Arrendamentos (Nota 16)	(330.574)	(258.410)	(330.782)	(258.640)				
Demanda Judiciais – pagas (Nota 17)	(62.419)	(54.185)	(62.419)	(54.185)				
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.947.077	1.665.042	1.785.327	1.682.124				
Fluxos de caixa das atividades de investimentos								
Aquisição e aporte de capital em investidas, líquida de caixa obtido na aquisição (Nota 10.2)	(112.559)	(166.692)	-	(40.000)				
Caixa adquirido em combinação de negócios	-	-	256	-				
Ativos líquidos adquiridos em combinação de negócios	-	-	(2.952)	-				
Aquisições de imobilizado e intangível	(1.234.533)	(1.032.625)	(1.304.581)	(1.188.782)				
Recebimentos por vendas de imobilizados	154	131	154	131				
Empréstimos concedidos à controlada	-	(8.677)	-	(800)				
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.346.938)	(1.207.863)	(1.307.123)	(1.229.451)				
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos								
Empréstimos e financiamentos tomados (Nota 15)	686.567	1.277.858	1.058.865	1.460.248				
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (Nota 15)	(44.480)	(522.330)	(269.691)	(668.493)				
Pagamentos de arrendamentos (Nota 16)	(822.697)	(840.905)	(822.697)	(842.923)				
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(465.901)	(324.082)	(465.901)	(324.082)				
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(646.511)	(409.459)	(499.424)	(375.250)				
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	(46.372)	47.720	(21.220)	77.423				
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro (Nota 5)	364.374	316.654	433.541	356.118				
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro (Nota 5)	318.002	364.374	412.321	433.541				

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. (“Companhia”, “Raia Drogasil”, “RD” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada na Av. Corifeu de Azevedo Marques, 3.097, São Paulo - SP, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no segmento do Novo Mercado, sob o código de negociação RADL3. A Raia Drogasil foi criada em novembro de 2011 a partir da fusão entre as redes Droga Raia e Drogasil que, juntas, combinam mais de 200 anos de história. A Droga Raia foi fundada em 1905 e a Drogasil em 1935 e hoje formam a rede líder, tanto em número de farmácias quanto em faturamento. A Raia Drogasil junto com suas controladas (em conjunto “Grupo” ou “Consolidado”) têm como atividade preponderante o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos e medicamentos de especialidade, realizando suas vendas por meio de 2.953 farmácias (2.697 farmácias – Dez/22), presente em todos os 26 Estados e no Distrito Federal (26 Estados e no Distrito Federal – Dez/22), conforme abaixo:

Estado	Consolidado	
	Dez/23	Dez/22
Sudeste	1.699	1.580
São Paulo	1.208	1.146
Minas Gerais	218	197
Rio de Janeiro	213	182
Espírito Santo	60	55
Nordeste	443	392
Bahia	102	90
Pernambuco	96	92
Ceará	89	73
Maranhão	39	36
Sergipe	27	24
Rio Grande do Norte	27	20
Alagoas	22	20
Paraíba	21	20
Piauí	20	17
Sul	382	336
Paraná	162	145
Rio Grande do Sul	128	109
Santa Catarina	92	82
Centro-Oeste	308	278
Goias	117	106
Distrito Federal	91	83
Mato Grosso do Sul	55	47
Mato Grosso	45	42
Norte	121	111
Pará	51	48
Amazonas	21	20
Tocantins	20	16
Rondônia	14	13
Acre	6	5
Amapá	5	5
Roraima	4	4
Total	2.953	2.697

Durante o ano de 2023, foram inauguradas 270 farmácias e fechadas 16 farmácias (em 2022 foram inauguradas 260 e fechadas 53 farmácias). Todos os encerramentos foram realizados para otimização do portfólio de farmácias com expectativas positivas de retorno. As farmácias da Raia Drogasil, bem como a demanda do e-commerce do Grupo, são abastecidas por onze centrais de distribuição localizadas em nove Estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Goiás, Pernambuco e Bahia, Ceará e Rio Grande do Sul.

A 4Bio Medicamentos S.A. (“4Bio”) comercializa medicamentos especiais por meio de serviço de televidas e a entrega é realizada diretamente no destino onde se encontra o cliente ou por meio de suas seis centrais de distribuição localizadas nos Estados de São Paulo, Tocantins, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro e Salvador.

A Vitat Serviços em Saúde Ltda. (“Vitat”), tem como objetivo integrar a Plataforma de Saúde, tanto com o desenvolvimento de plataformas digitais para a promoção e engajamento em hábitos saudáveis que promovem alimentação saudável e atividades físicas por meio de programas nutricionais, planos de treino e acesso a profissionais como Nutricionistas, Psicólogos e Educadores Físicos como por meio da realização de atividades de apoio à gestão de saúde, atividades de enfermagem, atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica, outras atividades profissionais, científicas e técnicas, laboratórios clínicos, atividades de profissionais da área de saúde e atividades de atenção à saúde humana.

O RD Ventures Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia (“FIP RD Ventures”), é um fundo exclusivo criado como a plataforma que busca investir em negócios que contribuam com a estratégia de crescimento e acelerar a jornada de digitalização em saúde da Companhia.

A Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda. (“Dr. Cuco”), é uma plataforma digital de cuidado focada em aderência ao tratamento.

A RD Ads Ltda. (“RD Ads”), é a solução de *Retail Media* da RD. Trata-se de uma plataforma que oferece um alto potencial de alcance por meio de audiências personalizadas com dados do varejo e alta precisão dos resultados; isso permite que os anunciantes analisem a performance das campanhas *on-line* e *offline* e estejam presentes em todos os momentos da jornada do consumidor.

A SafePill Comércio Varejista de Medicamentos Manipulados Ltda. (“SafePill”), é uma empresa focada em aderência ao tratamento, oferecendo serviços de Gestão de Tratamento Medicamentoso Domiciliar Autônomo.

A ZTO Tecnologia e Serviços de Informação na Internet Ltda. (“Manipulaê”), é a primeira *Startup* do mercado magistral brasileiro, uma plataforma de *marketplace* que proporciona aos clientes o acesso imediato e *on-line* às Farmácias de Manipulação. A RD Log Ltda. (“RD Log”), é uma empresa de transporte e logística que foi constituída com o intuito de ampliar a oferta de serviços logísticos aos *sellers* do *marketplace*. A Kymberg Farmacêutica do Brasil Ltda. (“Kymberg”), é uma empresa farmacêutica, especializada na produção de medicamentos.

A RD possui a totalidade das colas subordinadas do RD Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Corporativo (“RD FIDC”). A Companhia consolida as informações contábeis do RD FIDC por entender que parte relevante dos riscos e benefícios relacionados à rentabilidade está vinculada às quotas subordinadas mantidas pela RD.

Doravante, as entidades acima mencionadas, serão coletivamente denominadas como “Controladas”.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Em atendimento à Deliberação CVM nº 505/2006, a autorização para emissão das demonstrações financeiras foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 5 de março de 2024.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica – Geral (NBC TG) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IFRS e CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023.

As demonstrações financeiras individuais da Companhia são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas, as quais incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas 4Bio, Vitat, Dr. Cuco, Manipulaê, SafePill, RD Ads, Kymberg, FIP RD Ventures e RD FIDC e que foram elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. As práticas contábeis adotadas pelas Controladas foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras incluem estimativas contábeis e também exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis referentes às perdas esperadas nos estoques, perdas de crédito esperadas, valorização de instrumentos financeiros, prazos de realização de tributos a recuperar, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, estimativa do valor recuperável de intangíveis de vida útil indefinida, provisões necessárias para demandas judiciais, mensuração de passivos financeiros a valor justo, determinação de provisões para tributos, reconhecimento do resultado com acordos comerciais e outras similares. As estimativas e os julgamentos significativos estão divulgados na Nota 4.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessas demonstrações. Como consequência, pelas IFRS, essas demonstrações estão apresentadas como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3. Novos procedimentos contábeis, alterações e interpretações de normas

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023
Em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, as normas relacionadas a seguir apresentaram alterações em sua redação que passaram a vigorar pela primeira vez a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023. Essas alterações não resultaram em impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 / NBC TG 26 (R1):
Divulgação de políticas contábeis

As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requirement para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

Alterações ao IAS 8 / NBC TG 23:
Definição de estimativas contábeis

As alterações propostas por esta emenda ao IAS 8, norma correlata ao NBC TG 23, esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, elas esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e *inputs* para desenvolver as estimativas contábeis.

Alterações ao IAS 12:
Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação

As alterações que esclarecem que a isenção de reconhecimento inicial não se aplica a transações em que montantes iguais de diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis surgem no período do reconhecimento inicial.

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IAS 1 / NBC TG 26 (R1):
Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Visa promover a consistência na aplicação dos requisitos da norma, ajudando as entidades a determinar se, no balanço patrimonial, os empréstimos e financiamentos e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como circulantes ou não circulantes. Além disso, exigência de divulgação quando um passivo decorrente de contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses.

Acordos de financiamento de fornecedores IAS 7 / NBC TG 03 (R3) e IFRS 7 / NBC TG 40 (R2)

As alterações esclarecem que as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. O objetivo é auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos desses acordos de financiamento com fornecedores, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez da entidade.

Alterações ao IAS 12:
Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação

As alterações que esclarecem que a isenção de reconhecimento inicial não se aplica a transações em que montantes iguais de diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis surgem no período do reconhecimento inicial.

O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

4. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas e resumidas abaixo e, quando relacionadas à saldos contábeis relevantes, detalhadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras. As práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios.

(a) Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais, a Companhia detém o controle. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos para a aquisição da controlada em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação de não controladores na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo dos ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício, conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da Controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Transações com não controladores

O Grupo trata as transações com não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “ajustes de avaliação patrimonial”.

(c) Obrigações com acionista de controlada

O passivo financeiro (passivo não circulante), representado pela obrigação de compra das ações decorrente da opção outorgada, é registrado a valor presente (na rubrica de Contas a pagar por aquisição de controlada) e em separado da contraprestação transferida, mediante a adoção do método de acesso presente, no qual a participação não Controladora é reconhecida já que o acionista não controlador está exposto aos riscos e tem acesso aos retornos associados à sua participação, em contrapartida da conta de “ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido.

No transcorrer do tempo, a recomposição do valor da opção de compra das ações adicionais oriunda do ajuste a valor presente é reconhecida na demonstração do resultado do exercício, na rubrica de despesa financeira.

Na ocorrência de mudança relevante de premissa durante o exercício, premissas que compõem o valor justo da opção são revisadas/atualizadas de forma a refletir o valor justo do passivo financeiro no encerramento do exercício. Ajustes apurados são registrados na rubrica de Contas a pagar por aquisição de controlada (vide Nota 10), em contrapartida de despesa financeira.

(d) Descontos comerciais e negociações comerciais na compra de mercadorias
A contraprestação variável do Grupo está substancialmente representada por acordos comerciais por meio dos quais produtos podem ser comercializados em conjunto com outras mercadorias ou com descontos os quais são, substancialmente, negociações promovidas pelos fornecedores nos pontos de venda do Grupo em diversas formas. Essas negociações são individuais e distintas entre os fornecedores e podem apresentar característica e natureza complexas. As principais categorias de acordos comerciais são:

(i) descontos comerciais concedidos por laboratórios no momento da venda ao consumidor e associados a programas de benefícios tratam-se de benefícios concedidos por um fornecedor do Grupo ao consumidor final do Grupo que tem por objetivo estabelecer um processo de fidelização do consumidor ao seu produto ou medicamento. Na grande maioria dos casos, a partir do momento em que o consumidor final é cadastrado no sistema do fornecedor, o consumidor final se beneficia de um desconto concedido pelo fornecedor do Grupo, pagando pela mercadoria um preço diferenciado do preço usual dessa mesma mercadoria, caso não estivesse associado a um programa de benefícios. Esse desconto ofertado pelo fornecedor ao cliente do Grupo, é apurado em tempo real e reconhecido no mesmo momento da venda da mercadoria ao consumidor por um valor a receber do fornecedor equivalente ao montante do desconto concedido.

O Grupo reconhece esses descontos concedidos como redução do custo das mercadorias vendidas em contrapartida a um valor a receber ou redução de passivo de contratos com fornecedores.

(ii) verbas de *marketing* e publicidade derivadas de exposição de produtos em lojas e divulgação de ofertas em catálogo próprio – tratam-se de programas de venda do Grupo planejados em conjunto com seus fornecedores. O fornecedor tem o interesse de promover seus produtos na rede de lojas e estabelecimentos de venda do Grupo. Para tanto, negocia formas diferentes de pagamento ao Grupo a fim de que o preço final da mercadoria ao consumidor seja vantajoso sem qualquer prejuízo às margens brutas de venda para essas mesmas mercadorias em condições outras que não sejam em caráter promocional. Essas negociações normalmente ocorrem com a área de Compras do Grupo em conjunto com a área de vendas para o alinhamento com as estratégias de venda do Grupo.

A partir do momento em que a obrigação de desempenho foi satisfeita (comercialização do produto associado à promoção), o Grupo reconhece o resultado desses acordos comerciais a crédito do custo das mercadorias vendidas em contrapartida a um valor a receber de convênios ou redução de passivo de contratos com fornecedores.

(iii) abatimentos por metas de volume, auferidos tanto nas compras quanto nas vendas – tratam-se de programas de bonificação concedidos ao Grupo associados a metas de compra e de venda das mercadorias de um determinado fornecedor. O Grupo considera o benefício obtido como uma redução dos valores a pagar de fornecedores em contrapartida à conta de estoques, a partir do momento em que conclui ser altamente provável que o benefício obtido não será sujeito à reversão.

Nos casos (ii) e (iii) acima, tratam-se de diferentes formas de negociação que tem por principal objetivo a aquisição de mercadorias no menor custo ofertado pelo fornecedor independente da forma com que foi proposta a transação de compra do produto.

(e) Informações por segmento

O Grupo desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões.</

RADL
B3 LISTED NMrd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração faz julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis de ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. As estimativas e premissas são revistas continuamente e os efeitos dessas revisões são reconhecidos no período em que ocorreu a revisão e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais estimativas e premissas relativas às fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço são apresentadas a seguir:

(i) Tributos a recuperar

As estimativas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções de operações e lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios ou com base em expectativas da obtenção de condições, como regimes especiais, que permitam a realização dos créditos. Consequentemente essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

(ii) Valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativo, será determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado. Os dados para esse método baseiam-se naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

(iii) Redução ao valor recuperável ("Impairment")

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de encerramento do exercício, o Grupo realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável de acordo com as unidades geradoras de caixa. Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados, oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa são detalhadas na Nota 12.

(iv) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 17. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis e esperadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e o histórico de indenizações do Grupo.

(v) Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento, portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário, no caso a própria Companhia, é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar se fosse tomar recursos emprestados, em ambiente econômico similar, para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante.

A obtenção dessa taxa envolve um elevado grau de julgamento pois deve ser em função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e da qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve se proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

A adoção da NBC-TG 06 (R3) / IFRS 16 permitiu que a taxa incremental fosse determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que essa escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

O Grupo adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares; e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares.

(vi) Determinação do prazo de arrendamento

Para determinar o prazo de arrendamento, a Administração considera todos os fatos e as circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo de arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido). Para arrendamentos de centros de distribuição e farmácias, os fatores a seguir normalmente são os mais relevantes:

- Se a rescisão (ou não prorrogação) incorrer em multas significativas, é razoavelmente certo de que o Grupo irá efetuar a prorrogação (ou não irá efetuar a rescisão);
- Se houver benéficas em imóveis de terceiros com saldo residual significativo, é razoavelmente certo de que o Grupo irá prorrogar (ou não rescindir) o arrendamento; e
- Adicionalmente, o Grupo considera outros fatores, incluindo as práticas passadas referentes aos períodos de utilização dos tipos específicos de ativos (arrendados ou próprios) e de duração de arrendamentos, e os custos e a interrupção nos negócios necessárias para a substituição do ativo arrendado.

A maioria das opções de prorrogação em arrendamentos de escritórios, imóveis residenciais e veículos, não foram incluídas no passivo de arrendamento porque o Grupo pode substituir esses ativos sem custo significativo ou interrupção nos negócios. Essa avaliação é revisada caso ocorra um evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete a avaliação inicial e que esteja sob o controle do arrendatário, como por exemplo, se uma opção é de fato exercida (ou não exercida) ou se o Grupo fica obrigado a exercê-la (ou não exercê-la).

5. Caixa e equivalentes de caixa

5.1. Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria de instrumentos financeiros ao custo amortizado.

5.2. Composição dos saldos

Itens de caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Caixa e bancos	155.219	110.435	177.575	118.469
Operações comprometidas (i)	46.964	96.363	72.791	123.628
Aplicações automáticas (ii)	115.819	157.576	122.013	164.836
Certificado de Depósito Bancário - CDB (iii)	-	-	37.773	26.085
Fundo de investimento (iv)	-	-	2.169	523
Total	318.002	364.374	412.321	433.541

(i) Investimento em renda fixa com remuneração atrelada à variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liquidez imediata e sem perda de rendimento.

(ii) Trata-se de um fundo de renda fixa de curto prazo com aplicações e resgates automáticos.

(iii) Aplicação em certificado de depósito bancário com liquidez diária e prazo de carência de trinta dias.

(iv) O saldo mantido pelo FIP RD Ventures em fundo de investimento de curto prazo corresponde a investimentos efetuados integralmente em títulos públicos federais. O investimento não possui prazo de carência para resgate e conversibilidade das cotas, tanto para aplicação quanto para resgate é imediata, ocorrendo a liquidação financeira no mesmo dia.

A qualificação quanto a exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros é divulgada na Nota 25.3 (a) e (d).

6. Aplicações financeiras mantidas até o vencimento - FIDC

Na Controladora o saldo de R\$ 26.506 em 31 de dezembro de 2023 se refere ao investimento no RD Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Corporativos ("RD FIDC").

O RD FIDC iniciou suas atividades em 16 de fevereiro de 2023, constituído sob forma de condomínio de natureza especial, redigido pela resolução CMN nº 2.907, de 29 de novembro de 2001 e pela instrução CVM nº 356, de 17 de dezembro de 2001. Em 28 de março de 2023, a Companhia realizou o primeiro aporte no RD FIDC.

A estrutura de capital do RD FIDC em 31 de dezembro de 2023 era composta por 134.170 cotas seniores detidas por terceiros no valor de R\$ 143.423, representando 84,39% do patrimônio do fundo e 26.306 cotas subordinadas detidas pela RD no valor de R\$ 26.506, representando 15,61% do patrimônio do fundo.

O RD FIDC têm por objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação de seus recursos exclusivamente em direitos creditórios provenientes de transações de pagamento realizadas pela Companhia, com a utilização de instrumentos de pagamento para aquisição de mercadorias, bens e serviços. Os rendimentos das cotas seniores são pagos mensalmente e possuem remuneração mínima de CDI acrescido de 1,88% ao ano.

As quotas subordinadas foram atribuídas à Companhia, e estavam registradas no ativo circulante como participação no fundo de securitização, com saldo de R\$ 26.506. As quotas subordinadas têm o risco de absorver as eventuais perdas nos recebíveis transferidos e eventuais perdas atribuídas ao fundo. Os detentores das quotas seniores não têm direito de regresso contra os demais ativos da Companhia em caso de inadimplência dos valores devidos pelos fornecedores. A participação retida em quotas subordinadas representava a exposição máxima às perdas nas transações de desconto realizadas por meio dessas estruturas.

7. Contas a receber de clientes

7.1. Política contábil

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda deduzida das taxas de administradoras de cartões, quando aplicável, e das perdas esperadas. As perdas esperadas são estabelecidas quando existe uma evidência provável de que o Grupo não será capaz de receber todos os valores devidos. O valor da perda esperada é a diferença entre valor contábil e valor recuperável.

As vendas a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações, com base na taxa do custo médio ponderado a 100% do CDI. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada como receita de vendas pela fruição do prazo.

7.2. Composição dos saldos

Itens de clientes	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Contas a receber de clientes	2.537.295	1.944.320	3.120.350	2.325.300
(-) Perdas de crédito esperadas	(2.462)	(1.431)	(10.367)	(6.068)
(-) Ajuste a valor presente	(19.287)	(18.951)	(25.043)	(23.592)
Total	2.515.546	1.923.938	3.084.940	2.295.640

Abaixo, estão demonstrados os saldos de contas a receber detalhados por idade de vencimento:

Idades de vencimento	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
A vencer	2.531.601	1.944.110	3.048.325	2.303.201
Vencidas:				
Entre 1 e 30 dias	3.130	112	31.684	13.324
Entre 31 e 60 dias	974	69	16.700	3.292
Entre 61 e 90 dias	575	11	11.003	1.707
Entre 91 e 180 dias	501	18	6.764	1.536
Entre 181 e 360 dias	514	-	5.874	2.240
(-) Perdas de crédito esperadas	(2.462)	(1.431)	(10.367)	(6.068)
(-) Ajuste a valor presente	(19.287)	(18.951)	(25.043)	(23.592)
Total	2.515.546	1.923.938	3.084.940	2.295.640

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes, representado por cartões de crédito, débito e por parcerias com empresas e governo é de, aproximadamente 42 dias (42 dias - 2022), prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações do Grupo. Parte substancial dos valores vencidos acima de 31 dias está representada por contas a receber vencidas de convênios e do Programa de Benefício em Medicamentos - PBMs.

A movimentação das perdas de crédito esperadas está demonstrada abaixo:

Movimentação das perdas esperadas	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2022	(1.117)	(5.045)
Adições	(8.981)	(21.688)
Reversões	5.618	14.443
Perdas	3.049	6.222
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(1.431)	(6.068)
Adições	(10.571)	(26.156)
Reversões	3.532	13.375
Perdas	6.008	8.482
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(2.462)	(10.367)

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros a custo amortizado e, portanto, mensuradas de acordo com o descrito na Nota 25.1 - Perda por redução ao valor recuperável - impairment das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

8. Estoques

8.1. Política contábil

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre custo e valor líquido realizável. Os estoques são valorizados pelo método da média ponderada móvel. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidas as despesas necessárias para a realização de venda. Os saldos dos estoques são apresentados deduzidos das perdas estimadas.

8.2. Composição dos saldos

Itens de estoques	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Mercadorias para revenda	6.930.474	6.045.905	7.245.647	6.171.452
Materiais de consumo	10.156	14.302	10.156	14.302
(-) Provisão para perdas nos estoques	(58.376)	(59.698)	(58.376)	(59.698)
Total dos estoques	6.882.254	6.000.509	7.197.427	6.126.056

A movimentação da provisão para perdas esperadas com mercadorias está demonstrada a seguir:

Movimentação da provisão para perdas esperadas com mercadorias	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2022	(32.614)	(32.614)
Adições	(28.719)	(28.719)
Baixas	1.635	1.635
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(59.698)	(59.698)
Adições	(41.081)	(41.081)
Baixas	42.403	42.403
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(58.376)	(58.376)

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado foi de R\$ 21.412.578 conforme descrito na Nota 22, (R\$ 18.749.839 - 2022) para a Controladora e de R\$ 23.714.554 (R\$ 20.223.406 - 2022) para o Consolidado, incluindo o valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no período que totalizou R\$ 281.950 (R\$ 240.591 - 2022) para a Controladora e R\$ 282.798 (R\$ 241.553 - 2022) para o Consolidado.

O efeito da constituição, reversão ou baixa das perdas esperadas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".

9. Tributos a recuperar

Itens de tributos a recuperar	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Tributos sobre o lucro a recuperar				
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	3.743	8.754	4.676	9.372
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	21.191	91.565	34.346	104.192
CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido	14.366	36.762	16.747	43.152
Subtotal	39.300	137.081	55.769	156.716

Outros tributos a recuperar

ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias - saldo credor (i)	150.854	125.169	162.570	132.002
ICMS - Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente (i)	67.501	58.671	67.501	58.671
ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado	108.171	96.157	108.171	96.157
PIS - Programa de Integração Social	34.927	12.132	36.257	12.768
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	161.253	55.975	168.541	57.870
Finsocial - Fundo de Investimento Social - 1982 precatório	561	561	561	561
INSS - Instituto Nacional da Seguridade Social	-	-	39	25
Subtotal	523.267	348.665	543.640	358.054
Total	562.567	485.746	599.409	514.770

Ativo circulante 348.650 387.496 353.401 393.336

Ativo não circulante 213.917 98.250 246.008 121.434

(i) Os créditos de ICMS de R\$ 150.854 e de R\$ 67.501 (R\$ 125.169 e de R\$ 58.671 - 2022) na Controladora e de R\$ 162.570 e R\$ 67.501 (R\$ 132.002 e R\$ 58.671 - 2022) no consolidado, são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária). Os respectivos créditos vêm sendo consumidos progressivamente.

Expectativa de realização dos créditos

Os montantes classificados no ativo circulante e não circulante possuem a seguinte expectativa de realização:

Expectativa de realização	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Nos próximos 12 meses	348.650	387.496	353.401	393.336
Entre 13 e 24 meses	96.613	21.337	114.327	25.509
Entre 25 e 36 meses	19.000	24.084	22.692	28.018
Entre 37 e 48 meses	35.263	24.084	39.015	26.700
Entre 49 e 60 meses	63.041	28.745	69.974	41.207
Total	562.567	485.746	599.409	514.770

10. Investimentos

10.1. Política contábil

Combinações de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, o adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui, no mínimo, uma entrada de recursos (input) e um processo substantivo que juntos contribuam significativamente para a capacidade de gerar uma saída de recursos (output). O processo adquirido é considerado substantivo se for essencial para a capacidade de desenvolver ou converter o input adquirido em outputs, e os inputs adquiridos incluírem tanto a força de trabalho organizada com as habilidades, conhecimentos ou experiência necessários para executar esse processo; ou for fundamental para a capacidade de continuar a produzir outputs e é considerado único ou escasso ou não pode ser substituído sem custo, esforço ou atrito significativos na capacidade de continuar produzindo outputs.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos como o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com a NBC TG 48 na demonstração do resultado. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos identificáveis adquiridos menos os passivos assumidos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da RD que se espera ser beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Investimento em coligadas

Coligadas são entidades sobre as quais a RD exerce influência significativa, que é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas. As contraprestações efetuada na apuração de influência significativa são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

Os investimentos da RD em suas coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da RD no patrimônio líquido das coligadas a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos. A demonstração do resultado reflete a participação da RD nos resultados operacionais das coligadas. Eventual variação em outros resultados abrangentes das investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da RD. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada, a RD reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a RD e as coligadas são eliminados em proporção à participação nas coligadas.

As demonstrações financeiras das coligadas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da RD. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da RD. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a RD determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento em suas coligadas. A RD determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento nas coligadas sofreu perda por redução ao valor recuperável, caso aplicável será calculado o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil, e recon

RADL
B3 LISTED NMrd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51RD
RaiaDrogasil S.A.
Gente,
Saúde e
Bem-estar.NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em dezembro de 2023, a RD concluiu a avaliação do valor justo dos ativos líquidos adquiridos. A Companhia adotou o balanço de 30 de novembro de 2022 como balanço de abertura para fins de alocação dos efeitos da aquisição. Como resultado foi apurado um ágio no montante de R\$ 33.982 decorrente da aquisição, que representa o benefício econômico futuro esperado pela combinação dos negócios.

Ativo	30/11/22	Passivo	30/11/22
Caixa e equivalentes de caixa	1.961	Empréstimos e financiamentos	5.542
Contas a receber de clientes	244	Contas a pagar a fornecedores	167
Estoque	128	Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	53
Impostos a recuperar	24	AFAC	2.000
Outros créditos	4	Passivo	7.762
Imobilizado líquido	419	Patrimônio líquido	(4.982)
Total do Ativo	2.780	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.780

Alocação do preço da contraprestação transferida:

	Controladora
Preço de compra	29.000
Patrimônio líquido	(4.982)
Patrimônio líquido ajustado	(4.982)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura na combinação de negócios (Goodwill)	33.982
	29.000

Em 25 de novembro de 2022, a Companhia realizou o aumento do capital na SafePill no montante de R\$ 2.000, e entre abril e dezembro de 2023 a Companhia realizou aportes no montante total de R\$ 10.400 para aumento de capital.

Infectoria Serviços Médicos Ltda. (Via HealthBit)

Em 27 de fevereiro de 2023, a controlada HealthBit firmou contrato de compra e venda de quotas e em 3 de abril de 2023 concluiu a aquisição de 100,00% de participação societária da empresa Infectoria Serviços Médicos Ltda. ("Infectoria") pelo valor de R\$ 140.

A Infectoria é uma empresa que presta diversos tipos de serviços médicos especializados em controle de infecção hospitalar, gestão e assistência em saúde empresarial. Os serviços prestados consistem basicamente em teleconsulta, treinamentos, palestras, cursos, soluções digitais para resolução de problemas de saúde e consultoria em geral.

Em 06 de junho de 2023, a Companhia aumentou capital da Infectoria no montante de R\$ 250.

Pharmaperez – Farmácia e Manipulação Ltda. - Biocell (Via Manipulaê)

Em 28 de fevereiro de 2023, a controlada Manipulaê firmou contrato de compra e venda de quotas e em 12 de junho de 2023 concluiu a aquisição de 100,00% de participação societária da empresa Pharmaperez - Farmácia e Manipulação Ltda. ("Biocell") pelo valor de R\$ 364.

A Biocell tem como objeto social a prestação de serviços de manipulação de fórmulas e o comércio de produtos farmacêuticos.

RD Log Ltda.

Em 13 de junho de 2023, a Companhia constituiu uma nova empresa no Grupo, com a denominação RD Log Ltda. ("RD Log"), com o principal objetivo de ampliar a oferta de serviços logísticos aos *sellers* do *marketplace*.

Em 13 de junho de 2023, a Companhia integralizou capital na RD Log no montante de R\$ 1.

Kymberg Farmacêutica do Brasil Ltda. (Kymberg)

Em 02 de outubro de 2023, a Companhia adquiriu 100,00% de participação societária da empresa Kymberg Farmacêutica do Brasil Ltda. ("Kymberg") pelo valor de R\$ 14.850. A Kymberg é uma empresa farmacêutica, especializada na produção de medicamentos. Em cumprimento ao NBC-TG 15 (R4) – Combinação de Negócios, a Kymberg está no período de mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos líquidos assumidos.

Entre 27 de outubro de 2023 e 26 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou aportes de capital, totalizando uma integralização de capital na Kymberg no montante de R\$ 1.800.

(b) Alienação de participação societária no exercício findo em 31 de dezembro de 2023**Full Nine Digital Consultoria S/A (Via RD Ventures)**

Em 16 de novembro de 2023, a Companhia exerceu a opção e vendeu a totalidade de suas ações da empresa Full Nine Digital Consultoria (Conecta-lá) pelo montante de R\$ 1,00 (um real).

10.3. Composição e movimentação de investimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos de investimentos da Companhia estão demonstrados abaixo:

Investida	Principal atividade	Dez/23			Dez/22		
		Participação	Controladora	Consolidado	Participação	Controladora	Consolidado
Participação direta							
4Bio	Varejo de medicamentos especiais	85,00%	346.998	-	85,00%	279.118	-
Stix Fidelidade	Plataforma de produtos e serviços para acúmulo e resgate de pontos	33,33%	5.108	5.108	33,33%	2.396	2.396
RD Ventures FIP	Fundo de Investimento em Participações	100,00%	143.760	-	100,00%	139.134	-
Vitat	Apoio a gestão de saúde e promoção de hábitos saudáveis	100,00%	18.492	-	100,00%	45.960	-
Dr. Cuco	Plataforma digital de cuidado focada em aderência ao tratamento	100,00%	15.769	-	100,00%	14.804	-
RD Ads	Assessoria e Consultoria em Publicidade, Propaganda e Marketing	100,00%	51.349	-	100,00%	37.644	-
SafePill	Gestão de Tratamento Medicamentoso Domiciliar Autônomo	100,00%	39.158	-	100,00%	52.174	-
Manipulaê	Marketplace de Farmácias de Manipulação	100,00%	22.722	-	100,00%	9.944	-
RD Log	Empresa de transporte e logística	100,00%	-	-	-	-	-
Kymberg	Farmacêutica, especializada na produção de medicamentos	100,00%	16.277	-	-	-	-
Participação indireta							
Healthbit	Tecnologia em <i>big data</i> para redução de sinistralidade	100,00%	-	-	100,00%	-	-
Conecta La (i)	Plataforma de <i>seller center</i> que oferece uma solução única aos <i>sellers</i>	-	-	-	12,50%	-	(1.756)
Amplimed	Plataforma <i>online</i> que oferece uma solução completa para gestão de clínicas e consultórios	100,00%	-	-	100,00%	-	-
Labi (i)	<i>Healthtech</i> focada em exames laboratoriais, testes, <i>check-ups</i> e vacinas.	23,61%	-	(1.848)	21,72%	-	917
Eloopz	Soluções de mídia para varejistas com a implementação e manutenção de telas instaladas em lojas físicas e de <i>software</i> para gestão inteligente destes ativos.	100,00%	-	8.725	100,00%	-	1.166
Biocell	Atua no mercado de suplementos minerais, oferecendo produtos para controle de peso, nutrição e cuidados pessoais.	100,00%	-	1.068	-	-	-
Infectoria	Consultoria em saúde para hospitais e empresas, atuando principalmente na implantação de Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	100,00%	-	53	-	-	-
Total			659.633	13.105		581.174	2.723
Reclassificação para "Outros Passivos", como provisão para perda em investimento			-	1.848		-	1.756
Classificação como investimento			659.633	14.954		581.174	4.479

(i) A provisão para perdas nos investimentos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está registrada na rubrica "Outras provisões".

A movimentação de investimentos apresentado nas demonstrações financeiras individuais, está demonstrada abaixo:

Movimentação de investimentos	4BIO		STIX		RD VENTURES		VITAT		CUCO		RD ADS		SAFEPIILL		MANIPULAÊ		KYMBERG		Total					
	Controlada	Coligada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada								
Saldo em 1º de janeiro de 2022	164.890	830	94.435	47.274	15.411	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	322.840					
Aporte de capital	-	-	52.700	40.000	-	13.431	2.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112.231					
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	50.174	5.844	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56.018					
Baixa de mais valia e ágio de investimento	-	-	-	(1.555)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.555)					
Resultado de equivalência patrimonial	114.156	1.566	(8.001)	(39.759)	(607)	24.213	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	91.568					
Plano de remuneração de ações restritas - 4Bio	72	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72					
Saldo em 31/12/2022	279.118	2.396	139.134	45.960	14.804	37.644	52.174	9.944	14.804	1.800	2.984	30.111	(373)	(56)	67.936	2.712	(20.201)	(39.357)	(1.460)	13.705	(7.828)	(10.986)	(373)	4.148
Aporte de capital	-	-	24.827	42.000	2.425	-	15.986	14.456	-	1.800	-	-	-	-	-	-	-	-	101.494					
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	(21.174)	9.308	14.850	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.984					
Baixa de mais valia e Ágio	-	-	-	(30.111)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.111)					
Resultado de equivalência patrimonial	67.936	2.712	(20.201)	(39.357)	(1.460)	13.705	(7.828)	(10.986)	(373)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.148					
Plano de remuneração de ações restritas - 4Bio	(56)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(56)					
Saldo em 31/12/2023	346.998	5.108	143.760	18.492	15.769	51.349	39.158	22.722	16.277	659.633														

Para efeito de cálculo da equivalência patrimonial das controladas e coligadas, a Companhia ajusta os ativos, passivos e as respectivas movimentações no resultado. Na 4Bio, são ajustados com base na alocação do preço de compra determinado na data de aquisição. O quadro abaixo demonstra os efeitos no lucro (prejuízo) do exercício/período das controladas e coligada para fins de determinação do resultado de equivalência patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Movimentação de investimentos	4BIO		STIX		RD VENTURES		VITAT		CUCO		RD ADS		SAFEPIILL		MANIPULAÊ		KYMBERG		Total
	Controladora	Coligada	Controladora	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	114.361	1.565	(8.000)	(35.180)	22	24.218	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96.986
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(206)	-	-	(4.581)	(631)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.418)
Equivalência patrimonial em 31/12/2022	114.155	1.565	(8.000)	(39.761)	(609)	24.218	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	91.568
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	68.142	2.712	(20.201)	(35.257)	(272)	13.705	(7.828)	(9.730)	(373)	10.898									10.898
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(206)	-	-	(4.100)	(1.188)	-	-	(1.256)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.750)
Equivalência patrimonial em 31/12/2023	67.936	2.712	(20.201)	(39.357)	(1.460)	13.705	(7.828)	(10.986)	(373)	4.148									4.148

Patrimônio líquido ajustado	4BIO		STIX		RD VENTURES		VITAT		CUCO		RD ADS		SAFEPIILL		MANIPULAÊ		KYMBERG		Dez/23
	Controlada	Coligada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada			
Investimento a valor patrimonial	332.778	5.108	143.760	18.492	1.709	37.918	5.176	2.936	3.579	-	-	-	-	-	-	-	-	-	551.456
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	2.209	-	-	-	3.564	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.163
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(821)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(821)
Plano de remuneração de ações restritas	(75)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(75)
Total de patrimônio líquido ajustado	334.091	5.108	143.760	18.492	5.273	37.918	5.176	10.326	3.579	563.723									563.723
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	12.907	-	-	-	10.496	13.431	33.982	12.396	12.698	95.910									95.910
Saldo de Investimentos	346.998	5.108	143.760	18.492	15.769	51.349	39.158	22.722	16.277	659.633									659.633

Patrimônio líquido ajustado	4BIO		STIX		RD VENTURES		VITAT		CUCO		RD ADS		SAFEPIILL		MANIPULAÊ		KYMBERG		Dez/22
	Controlada	Coligada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada			
Investimento a valor patrimonial	264.844	2.396	139.134	11.749	744	24.213	(2.833)	(363)	439.884	-	-	-	-	-	-	-	-	-	439.884
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	2.209	-	-	13.325	3.564	-	-	-	10.307	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84.412
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(821)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(821)
Plano de remuneração de ações restritas	(21)	-	-	-	-	-	-	-	(21)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21)
Total de patrimônio líquido ajustado	266.211	2.396	139.134	25.074	4.308	24.213													

RADL
B3 LISTED NMrd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51RD
Gente,
Saúde e
Bem-estar.
RaiaDrogasil S.A.NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2. Imobilizado - Composição dos saldos e movimentação

A seguir, estão apresentadas as composições do Imobilizado:

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Controladora					
		Dez/23			Dez/22		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Terrenos	-	32.124	-	32.124	32.124	-	32.124
Edificações	2,5 – 2,7	69.837	(32.312)	37.525	69.837	(30.531)	39.306
Móveis, utensílios e instalações	7,4 – 10	1.665.730	(784.841)	880.889	1.434.220	(647.044)	787.176
Máquinas e equipamentos	7,1 – 15,8	1.029.834	(623.733)	406.101	931.454	(526.858)	404.596
Veículos	20 – 23,7	145.958	(74.286)	71.672	114.212	(58.513)	55.699
Benfeitoria em imóveis	13 – 20	2.453.427	(1.462.053)	991.374	1.981.381	(1.118.450)	862.931
Total		5.396.910	(2.977.225)	2.419.685	4.563.228	(2.381.396)	2.181.832

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Consolidado					
		Dez/23			Dez/22		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Terrenos	-	32.124	-	32.124	32.124	-	32.124
Edificações	2,5 – 2,7	69.837	(32.312)	37.525	69.837	(30.531)	39.306
Móveis, utensílios e instalações	7,4 – 10	1.673.676	(786.485)	887.191	1.437.156	(648.362)	788.794
Máquinas e equipamentos	7,1 – 15,8	1.063.019	(632.265)	430.754	946.424	(531.347)	415.077
Veículos	20 – 23,7	145.959	(74.287)	71.672	114.213	(58.514)	55.699
Benfeitoria em imóveis	13 – 20	2.460.018	(1.465.597)	994.421	1.986.701	(1.121.296)	865.405
Total		5.444.633	(2.990.946)	2.453.687	4.586.455	(2.390.050)	2.196.405

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Controladora:

Movimentação do custo	1º de Jan/22	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias		Dez/22	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias		Dez/23
				Dez/22	Adições				Dez/22	Adições	
Terrenos	32.124	-	-	-	-	32.124	-	-	-	-	32.124
Edificações	69.837	-	-	-	-	69.837	-	-	-	-	69.837
Móveis, utensílios e instalações	1.258.303	207.459	(26.440)	(5.102)	1.434.220	236.556	(7.433)	2.387	1.665.730		
Máquinas e equipamentos	821.296	130.119	(19.961)	-	931.454	115.788	(16.400)	(1.008)	1.029.834		
Veículos	87.988	26.622	(398)	-	114.212	32.001	(255)	-	145.958		
Benfeitoria em imóveis	1.588.521	413.005	(20.537)	392	1.981.381	473.244	(3.849)	2.651	2.453.427		
Total	3.858.069	777.205	(67.336)	(4.710)	4.563.228	857.589	(27.937)	4.030	5.396.910		

Movimentação da depreciação acumulada	1º de Jan/22	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) para encerramento de farmácias		Dez/22	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) para encerramento de farmácias		Dez/23
				Dez/22	Adições				Dez/22	Adições	
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações	(28.710)	(1.821)	-	-	(30.531)	(1.781)	-	-	-	-	(32.312)
Móveis, utensílios e instalações	(539.910)	(124.139)	13.607	3.398	(647.044)	(141.083)	4.306	(1.020)	(784.841)		
Máquinas e equipamentos	(441.779)	(102.161)	17.082	-	(526.858)	(111.171)	14.203	93	(623.733)		
Veículos	(46.612)	(12.231)	330	-	(58.513)	(15.978)	205	-	(74.286)		
Benfeitoria em imóveis	(808.330)	(321.182)	11.337	(275)	(1.118.450)	(344.600)	2.152	(1.155)	(1.462.053)		
Total	(1.865.341)	(561.534)	42.356	3.123	(2.381.396)	(614.613)	20.866	(2.082)	(2.977.225)		

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado no Consolidado:

Movimentação do custo	1º de Jan/22	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias		Dez/22	Adição por combinação de negócios	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias		Dez/23
				Dez/22	Adições					Dez/22	Adições	
Terrenos	32.124	-	-	-	-	32.124	-	-	-	-	-	32.124
Edificações	69.837	-	-	-	-	69.837	-	-	-	-	-	69.837
Móveis, utensílios e instalações	1.260.585	208.113	(26.440)	(5.102)	1.437.156	2.197	239.388	(7.452)	2.387	1.673.676		
Máquinas e equipamentos	828.057	138.328	(19.961)	-	946.424	108	133.979	(16.484)	(1.008)	1.063.019		
Veículos	87.989	26.622	(398)	-	114.213	-	32.001	(255)	-	145.959		
Benfeitoria em imóveis	1.592.140	414.706	(20.537)	392	1.986.701	-	474.515	(3.849)	2.651	2.460.018		
Total	3.870.732	787.769	(67.336)	(4.710)	4.586.455	2.305	879.883	(28.040)	4.030	5.444.633		

Movimentação da depreciação acumulada	1º de Jan/22	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) para encerramento de farmácias		Dez/22	Adição por combinação de negócios	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) para encerramento de farmácias		Dez/23
				Dez/22	Adições					Dez/22	Adições	
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações	(28.710)	(1.821)	-	-	(30.531)	(1.781)	-	(1.781)	-	-	-	(32.312)
Móveis, utensílios e instalações	(541.060)	(124.307)	13.607	3.398	(648.362)	(4)	(141.410)	4.311	(1.020)	(786.485)		
Máquinas e equipamentos	(444.701)	(103.728)	17.082	-	(531.347)	(7)	(115.261)	14.257	93	(632.265)		
Veículos	(46.612)	(12.232)	330	-	(58.514)	-	(15.978)	205	-	(74.287)		
Benfeitoria em imóveis	(810.629)	(321.729)	11.337	(275)	(1.121.296)	-	(345.298)	2.152	(1.155)	(1.465.597)		
Total	(1.871.712)	(563.817)	42.356	3.123	(2.390.050)	(11)	(619.728)	20.925	(2.082)	(2.990.946)		

11.3. Movimentação de provisão de encerramento de farmácias

A movimentação da provisão para encerramento de farmácias está demonstrada na Controladora:

	Provisão	Depreciação	Total Imobilizado
Saldo em 1º de janeiro de 2022	(16.836)	8.306	(8.530)
Adições	(45.165)	24.532	(20.633)
Reversões	40.455	(21.409)	19.046
Saldo em 31/12/2022	(21.546)	11.429	(10.117)
Adições	(26.374)	14.148	(12.226)
Reversões	30.404	(16.230)	14.174
Movimentação líquida	4.030	(2.082)	1.948
Saldo em 31/12/2023	(17.516)	9.347	(8.169)

12. Intangível

12.1. Política contábil

O Intangível é apresentado pelo custo histórico de aquisição ou formação, líquido de amortização acumulada, ou perdas acumuladas de valor recuperável, se for o caso.

A amortização é calculada pelo método linear ao longo da vida útil do ativo de acordo com as taxas divulgadas na Nota 12.2. A RD tem como procedimento revisar o valor residual, a vida útil de ativos, o período de amortização e os métodos de amortização, no mínimo, ao encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

12.2. Intangível - Composição dos saldos e movimentação

A seguir, estão apresentadas as composições do Intangível:

	Taxas anuais médias de amortização (%)	Controladora					
		Dez/23			Dez/22		
		Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ponto comercial	17 – 23,4	280.953	(233.317)	47.636	268.037	(205.977)	62.060
Licença de uso de software e implant. de sistemas	20	992.300	(392.332)	599.968	632.372	(249.752)	382.620
Ágio na aquisição de empresa - Vison	(i)	22.275	(2.387)	19.888	22.275	(2.387)	19.888
Ágio na aquisição de empresa - Raia	(i)	780.084	-	780.084	780.084	-	780.084
Marcas com vida útil definida	20	20.743	(12.458)	8.285	19.052	(10.673)	8.379
Marcas com vida útil indefinida	(i)	151.000	-	151.000	151.000	-	151.000
Carteira de clientes	6,7 – 25	41.700	(40.397)	1.303	41.700	(39.937)	1.763
Total		2.289.055	(680.891)	1.608.164	1.914.520	(508.726)	1.405.794

	Taxas anuais médias de amortização (%)	Consolidado					
		Dez/23			Dez/22		
		Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ponto comercial	17 – 23,4	282.850	(233.315)	49.535	269.934	(205.975)	63.959
Licença de uso de software e implant. de sistemas	20	1.031.064	(398.459)	632.605	649.878	(253.882)	395.996
Ágio nas aquisições das investidas	(i)	1.059.015	(2.387)	1.056.628	1.087.673	(2.387)	1.085.286
Plataforma	20	8.886	(1.249)	7.637	25.386	(5.775)	19.611
Acordo de não competição	20	833	-	833	4.833	(1.966)	2.867
Marcas com vida útil definida	20	31.624	(19.681)	11.943	25.962	(17.238)	8.724
Marcas com vida útil indefinida	(i)	151.000	-	151.000	153.930	-	153.930
Carteira de clientes (Raia S.A.)	6,7 – 25	41.700	(40.397)	1.303	41.700	(39.937)	1.763
Relacionamento com clientes	20	9.395	(3.626)	5.769	9.395	(3.420)	5.975
Total		2.616.367	(699.114)	1.917.253	2.268.691	(530.580)	1.738.111

(i) Ativo de vida útil indefinida.

Um item de intangível é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

Ágio na aquisição de empresas: o ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. O ágio apurado na aquisição do investimento anterior a 2009 (Drogaria Vison) foi calculado como sendo a diferença entre o valor da compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. Até dezembro de 2008, o ágio era amortizado pelo prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, não superior a dez anos. A partir de janeiro de 2009, o ágio não foi mais amortizado e passou a ser testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação, no nível da unidade geradora de caixa.

Pontos comerciais: Compreende cessão de pontos comerciais adquiridos na contratação da locação de farmácias, que são demonstrados a valor de custo de aquisição e amortizados pelo método linear, as quais levam em consideração os prazos dos contratos de locação que são inferiores a vinte anos.

Licenças de uso ou desenvolvimento de sistemas de informática: são demonstradas pelo valor de custo de aquisição e amortizadas pelo método linear ao longo de suas vidas úteis estimadas. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados ao desenvolvimento de softwares identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo e que provavelmente gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis e são amortizados usando-se o método linear, ao longo de suas vidas úteis. Os investimentos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os ativos intangíveis são revisados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Já os ativos intangíveis de vida útil indeterminada, como o ágio e mais valia atribuída a marcas, têm seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, ou sempre que há indicadores de perda de valor. Quando esse for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC).



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
<https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

RADL
B3 LISTED NMrd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51RD
RaiaDrogasil S.A.
Gente,
Saúde e
Bem-estar.NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Controladora:

Movimentação do custo	1º de Jan/22	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias	Dez/22	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias	Dez/23
Ponto comercial	249.990	21.530	(4.187)	704	268.037	13.572	(921)	265	280.953
Licença de uso de software	407.987	224.542	(157)	-	632.372	362.270	(2.342)	-	992.300
Ágio aquisição empresa – Vison	22.275	-	-	-	22.275	-	-	-	22.275
Ágio aquisição empresa – Raia	780.084	-	-	-	780.084	-	-	-	780.084
Marcas vida útil definida	19.046	122	(116)	-	19.052	1.691	-	-	20.743
Marcas vida útil indefinida	151.000	-	-	-	151.000	-	-	-	151.000
Carteira de clientes	41.700	-	-	-	41.700	-	-	-	41.700
Total	1.672.082	246.194	(4.460)	704	1.914.520	377.533	(3.263)	265	2.289.055

Movimentação da amortização acumulada	1º de Jan/22	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) para encerramento de farmácias	Dez/22	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) para encerramento de farmácias	Dez/23
Ponto comercial	(174.779)	(33.869)	2.611	60	(205.977)	(28.116)	781	(5)	(233.317)
Licença de uso de software	(156.542)	(93.229)	19	-	(249.752)	(142.678)	98	-	(392.332)
Ágio aquisição empresa – Vison	(2.387)	-	-	-	(2.387)	-	-	-	(2.387)
Marcas vida útil definida	(8.483)	(2.197)	7	-	(10.673)	(1.785)	-	-	(12.458)
Carteira de clientes	(39.477)	(460)	-	-	(39.937)	(460)	-	-	(40.397)
Total	(381.668)	(129.755)	2.637	60	(508.726)	(173.039)	879	(5)	(680.891)

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível no Consolidado:

Movimentação do custo	1º de Jan/22	Adições	Transferências	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias	Dez/22	Adição por combinação de negócios	Adições	Transferências	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias	Dez/23
Ponto comercial	249.992	21.530	-	(4.187)	2.599	269.934	-	13.572	-	(921)	265	282.850
Licença de uso de software	415.862	235.402	28	(1.414)	-	649.878	3	385.787	(2.004)	(2.600)	-	1.031.064
Ágio nas aquisições das investidas	962.155	128.362	(2.844)	-	-	1.087.673	-	16.067	2.004	(46.729)	-	1.059.015
Plataforma	18.853	6.203	330	-	-	25.386	-	-	-	(16.500)	-	8.886
Acordo de não competição	4.833	-	-	-	-	4.833	-	-	-	(4.000)	-	833
Marcas vida útil definida	27.500	134	-	(1.672)	-	25.962	-	2.732	2.930	-	-	31.624
Marcas vida útil indefinida	153.930	-	-	-	-	153.930	-	-	(2.930)	-	-	151.000
Carteira de clientes – Raia	41.700	-	-	-	-	41.700	-	-	-	-	-	41.700
Relacionamento com clientes	8.737	160	498	-	-	9.395	-	-	-	-	-	9.395
Total	1.883.562	391.791	(1.988)	(7.273)	2.599	2.268.691	3	418.158	-	(70.750)	265	2.616.367

Movimentação da amortização acumulada	1º de Jan/22	Adições	Transferências	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) para encerramento de farmácias	Dez/22	Adição por combinação de negócios	Adições	Transferências	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) para encerramento de farmácias	Dez/23
Ponto comercial	(174.778)	(33.869)	-	2.612	60	(205.975)	-	(28.116)	-	781	(5)	(233.315)
Licença de uso de software	(159.605)	(94.678)	-	401	-	(253.882)	(3)	(144.923)	-	349	-	(398.459)
Ágio nas aquisições das investidas	(2.387)	(5.145)	5.145	-	-	(2.387)	-	-	-	-	-	(2.387)
Plataforma	(2.475)	-	(3.300)	-	-	(5.775)	-	(564)	(1.249)	6.339	-	(1.249)
Acordo de não competição	(600)	-	(1.366)	-	-	(1.966)	-	-	-	1.966	-	-
Marcas vida útil definida	(14.569)	(2.197)	(479)	7	-	(17.238)	-	(3.692)	1.249	-	-	(19.681)
Carteira de clientes – Raia	(39.477)	(460)	-	-	-	(39.937)	-	(460)	-	-	-	(40.397)
Relacionamento com clientes	(3.420)	-	-	-	-	(3.420)	-	(206)	-	-	-	(3.626)
Total	(397.311)	(136.349)	-	3.020	60	(530.580)	(3)	(177.961)	-	9.435	(5)	(699.114)

Ágio na aquisição de empresas

Os saldos de ágio gerados na aquisição de empresas são testados anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("impairment").

Empresa	Valor do ágio	Aquisição
Drogaria Vison Ltda.	19.888	13/02/2008
Raia S.A.	780.084	10/11/2011
4Bio Medicamentos S.A.	25.563	01/10/2015
Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda.	10.496	19/11/2021
Healthbit Performasys Tecnologia Inteligência S.A.	17.505	09/03/2021
Ampliswift Tecnologia Ltda.	82.895	22/12/2021
Labi Exames S.A.	52.328	05/08/2022
Eloopz Serviços de Promoção de Vendas EIRELI	8.421	23/08/2022
Comércio Varejista de Medicamentos Manipulados Ltda.	33.982	23/11/2022
ZTO Tecnologia e Serviços de Informação na Internet Ltda.	12.396	28/11/2022
Infectoria Serviços Médicos	98	27/02/2023
Pharmaperez – Farmácia e Manipulação Ltda.	275	28/02/2023
Kyberg Farmacêutica do Brasil Ltda.	12.698	02/10/2023

Drogaria Vison Ltda. - O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente à aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda., em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, conforme avaliação elaborada por perito independente, e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto na Orientação OCP 02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008, a partir de 2009 o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, é testado anualmente para fins de avaliação de recuperabilidade do ativo ("impairment"). O valor recuperável da unidade geradora de caixa de "Vison" é de R\$ 128.149 em 31 de dezembro de 2023 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de cinco anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 13,8% (18,8% em 2022). A taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,3% (3,3% em 2022).

Raia S.A. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A., ocorrido em 10 de novembro de 2011, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre valores dos ativos cedidos e recebidos. Além do montante classificado como ágio, temos também o valor de R\$ 151.700 alocado como Marca, totalizando R\$ 931.784 em ativos intangíveis com vida útil indefinida vinculados à unidade geradora de caixa "Raia". O valor recuperável da unidade geradora de caixa de "Raia" é de R\$ 8.075.348 em 31 de dezembro de 2023 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de cinco anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 13,8% (16,0% em 2022). A taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,3% (3,3% em 2022).

4Bio Medicamentos S.A. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 25.563 na combinação de negócios com a 4Bio Medicamentos S.A., ocorrido em 1º de outubro de 2015, cujo valor foi complementado pelo ajuste final de preço em 31 de março de 2016 de R\$ 2.040, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de "4Bio" é de R\$ 306.926 em 31 de dezembro de 2023 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de cinco anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 13,2% (18,9% em 2022). A taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,3% (3,3% em 2022).

Vitat Serviços em Saúde Ltda. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 20.886 na combinação de negócios com a Vitat Negócios em Saúde Ltda. (anteriormente B2U Editora S.A.), ocorrido em 1º de abril de 2021, o qual esteve fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. Em 31 de dezembro de 2023, a Administração da RD optou por registrar a baixa do ágio registrado.

Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 10.496 na combinação de negócios com a Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda. ocorrido em 19 de novembro de 2021, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de "Dr. Cuco" é de R\$ 70.789 em 31 de dezembro de 2023 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 15,6% e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,3%.

Healthbit Performasys Tecnologia Inteligência S.A. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 5.616 na combinação de negócios com a Healthbit Performasys Tecnologia Inteligência S.A., ocorrido em 9 de março de 2021, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de "Healthbit" é de R\$ 85.384 em 31 de dezembro de 2023 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 15,6% e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,3%.

Ampliswift Tecnologia Ltda. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 82.895 na combinação de negócios com a Apliswift Tecnologia Ltda. ocorrido em 22 de dezembro de 2021, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de "Amplimed" é de R\$ 128.054 em 31 de dezembro de 2023 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 15,6% e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,3%.

Labi Exames S.A. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 52.328 na aquisição de participação na Labi Exames S.A., ocorrido em 05 de agosto de 2022, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de "Labi" é de R\$ 220.446 em 31 de dezembro de 2023 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 15,6% e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,3%.

Eloopz Serviços de Promoção de Vendas EIRELI - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 8.407 na aquisição de participação na Eloopz Serviços de Promoção de Vendas EIRELI, ocorrido em 23 de agosto de 2022, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de "Eloopz" é de R\$ 675.134 em 31 de dezembro de 2023 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 15,6% e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,3%.

SafePill - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 52.174 na aquisição de participação na SafePill, ocorrido em 25 de novembro de 2022, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de "SafePill" é de R\$ 734.688 em 31 de dezembro de 2023 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às

projeções de fluxo de caixa, é de 15,6% e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,3%.

Manipulaê - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 9.944 na aquisição de participação na Manipulaê, ocorrido em 01 de dezembro de 2022, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de "Manipulaê" é de R\$ 193.839 em 31 de dezembro de 2023 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 15,6% e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,3%.

Infectoria Serviços Médicos - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 98 na aquisição de participação na Infectoria, ocorrido em 27 de fevereiro de 2023, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Pharmaperez - Farmácia e Manipulação Ltda. - Biocell - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 275 na aquisição de participação na Pharmaperez, ocorrido em 28 de fevereiro de 2023, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Kyberg Farmacêutica do Brasil Ltda. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 12.698 na aquisição de participação na Kyberg, ocorrido em 02 de outubro de 2023, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

12.3. Movimentação de provisão de encerramento de farmácias

A movimentação da provisão para encerramento de farmácias está demonstrada na Controladora:

	Intangível	
	Provisão	Amortização
Saldo em 1º de janeiro de 2022	(4.025)	2.258
Adições	(4.910)	3.476
Reversões	5.614	(3.416)
Saldo em 31/12/2022	(3.321)	2.318
Adições	(4.520)	3.547
Reversões	4.785	(3.552)
Movimentação líquida	265	(5)
Saldo em 31/12/2023	(3.056)	2.313

13. Benefícios a empregados

(a) Programa de participação nos resultados

O Grupo possui o programa de participação nos resultados e gratificações que tem como principal objetivo valorizar o desempenho dos seus funcionários durante o exercício. Para ambos, existe plano formal e os valores a serem pagos podem ser estimados razoavelmente, antes da época da elaboração de informações, e são liquidados no curto prazo. Mensalmente, são reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base nas estimativas de alcance das metas operacionais e objetivos específicos estabelecidos e aprovados pela Administração. O reconhecimento no passivo é realizado no grupo de salários e encargos sociais e na demonstração do resultado ocorre na rubrica das despesas com vendas e despesas gerais e administrativas - Nota 22.

(b) Outros benefícios

Existe ainda a concessão de outros benefícios de curto prazo a empregados, tais como seguro de vida, assistências médica e odontológica, auxílio moradia, licença-maternidade e bolsas de estudo, os quais são contabilizados respeitando o princípio de competência e cujo direito se extingue no término do vínculo empregatício com o Grupo. O Grupo não concede benefícios pós empregos dos tipos Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), previdência do tipo benefício definido e/ou qualquer plano de aposentadoria ou assistência pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Parte dos benefícios a dirigentes incluem o plano de ações restritas, classificado como instrumento patrimonial. O valor justo dos pagamentos com base em ações é reconhecido no resultado de acordo com o período de concessão, em contrapartida do patrimônio líquido (vide Nota 20 d).

14. Fornecedores e Fornecedores - Risco sacado e FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

14.1. Política contábil

Apresentamos as operações de compras a prazo ao valor presente na data das transações. A taxa de desconto utilizada para ajustar os saldos de fornecedores ao seu valor presente foi de 100% CDI. O ajuste a valor presente é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida o resultado financeiro, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O saldo das contas a pagar de fornecedores é mensurado pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros.

14.2. Composição do saldo

Itens de fornecedores	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Fornecedores de mercadorias	4.416.143	3.857.221	4.845.237	4.112.176
Fornecedores de serviços	239.485	166.650	245.450	172.543
Fornecedores de materiais	52.115	26.916	52.704	27.238
Fornecedores de ativos	10.854	10.265	11.819	10.638
Ajuste a valor presente	(59.553)	(66.187)	(63.756)	(68.780)
Total	4.659.044	3.994.865	5.091.454	4.253.815
Fornecedores	4.493.044	3.988.309	4.939.203	4.247.259
Fornecedores - FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	156.991	-	143.242	-
Fornecedores - Risco Sacado	9.009	6.556	9.009	6.556

14.3. Fornecedores – Risco Sacado e FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

No ano de 2023, alguns fornecedores cederam o direito de recebimentos de seus títulos da Companhia às instituições financeiras e ao FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios permitindo aos fornecedores a antecipação de seus recebíveis. As instituições financeiras e o FIDC passam a ser credoras da operação, sendo que a RD efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe uma comissão das instituições financeiras por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar. Essa operação de antecipação de títulos de fornecedores gerou um ganho financeiro no período para a Companhia no montante de R\$ 10.843 (R\$ 14.722 - 2022). Nessa operação leva-se em consideração o risco de crédito do comprador (no caso a Companhia), os prazos e demais condições preestabelecidas não mudam após a cessão de crédito. Além disso, não há nenhuma obrigação que resulte em alguma despesa para a Companhia.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores e com aceite da RD totalizava R\$ 166.000 na Controladora e no Consolidado (R\$ 6.556 - 2022).

A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes justamente por manter a essência econômica da transação e não existir quaisquer tipos de alteração às condições originalmente pactuadas com os fornecedores.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

RADL
B3 LISTED NMrd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51Gente,
Saúde e
Bem-estar.
RaiaDrogasil S.A.NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias

(a) Composição

Itens de empréstimos e financiamentos	Taxa média anual de juros de longo prazo	Controladora		Consolidado	
		Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Debêntures					
2ª Emissão de Debêntures	104,50% do CDI	-	45.943	-	45.943
3ª Emissão de Debêntures - CRI's	98,50% do CDI	256.155	256.264	256.155	256.264
4ª Emissão de Debêntures	106,99% do CDI	300.921	301.211	300.921	301.211
5ª Emissão de Debêntures	100,00% do CDI + 1,49% ao ano	528.154	530.393	528.154	530.393
6ª Emissão de Debêntures - CRI's	100,00% do CDI + 0,70% ao ano	256.088	256.123	256.088	256.123
7ª Emissão de Debêntures - CRI's	100,00% do CDI + 0,75% ao ano	539.372	537.698	539.372	537.698
8ª Emissão de Debêntures - CRI's - 1ª série	100,00% do CDI + 0,30% ao ano	360.057	-	360.057	-
8ª Emissão de Debêntures - CRI's - 2ª série	100,00% do CDI + 0,65% ao ano	152.812	-	152.812	-
8ª Emissão de Debêntures - CRI's - 3ª série	100,00% do CDI + 1,10% ao ano	198.820	-	198.820	-
Total Debêntures		2.592.379	1.927.632	2.592.379	1.927.632
Empréstimos					
Empréstimos Financeiro Direto - Lei nº 4.131	100,00% do CDI + 1,30% ao ano	-	-	100.490	-
Empréstimos Financeiro Direto - Lei nº 4.131	100,00% do CDI + 1,37% ao ano	-	-	32.451	-
Empréstimos Financeiro Direto - Lei nº 4.131	100,00% do CDI + 1,37% ao ano	-	-	-	45.414
Empréstimos Financeiro Direto - Lei nº 4.131	100,00% do CDI + 1,42% ao ano	-	-	41.055	-
Empréstimos Financeiro Direto - Lei nº 4.131	100,00% do CDI + 1,45% ao ano	-	-	53.398	-
Empréstimos Financeiro Direto - Lei nº 4.131	100,00% do CDI + 1,54% ao ano	-	-	-	32.552
Empréstimos Financeiro Direto - Lei nº 4.131	100,00% do CDI + 2,61% ao ano	310.930	311.974	310.930	311.974
Outros	100,00% do CDI + 2,95% ao ano	-	-	-	332
Total Empréstimos		310.930	311.974	538.324	390.272
Total		2.903.309	2.239.606	3.130.703	2.317.904
Passivo circulante		377.207	108.279	604.601	186.356
Passivo não circulante		2.526.102	2.131.327	2.526.102	2.131.548

Os montantes acima têm o seguinte fluxo de pagamento previsto:

Previsão de pagamento	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
2023	-	108.279	-	186.356
2024	377.207	295.476	604.600	295.697
2025	467.805	120.526	467.805	120.526
2026 em diante	2.058.297	1.715.325	2.058.297	1.715.325
Total	2.903.309	2.239.606	3.130.702	2.317.904

(b) Características das Debêntures

Tipo de emissão	Valor da emissão	Quantidade em circulação	Emissão	Vencimentos	Encargos anuais	Preço unitário
2ª Emissão - 9 Séries(*)	R\$ 400.000	40.000	02/04/2018	Mar/2023	104,50%	R\$ 10
3ª Emissão - Série Única	R\$ 250.000	250.000	15/03/2019	Mar/2026	98,50%	R\$ 1
4ª Emissão - Série Única	R\$ 300.000	300.000	17/06/2019	Jun/2027	106,99%	R\$ 1
5ª Emissão - Série Única	R\$ 500.000	500.000	25/01/2022	Jan/2029	100% do CDI + 1,49% a.a.	R\$ 1
6ª Emissão - Série Única	R\$ 250.000	250.000	07/03/2022	Mar/2027	100% do CDI + 0,70% a.a.	R\$ 1
7ª Emissão - Série Única	R\$ 550.000	550.000	26/06/2022	Jun/2029	100% do CDI + 0,75% a.a.	R\$ 1
8ª Emissão - 1ª Série	R\$ 350.000	350.000	15/09/2023	Set/2025	100% do CDI + 0,30% a.a.	R\$ 1
8ª Emissão - 2ª Série	R\$ 150.000	150.000	15/09/2023	Set/2027	100% do CDI + 0,65% a.a.	R\$ 1
8ª Emissão - 3ª Série	R\$ 200.000	200.000	15/09/2023	Set/2030	100% do CDI + 1,10% a.a.	R\$ 1

(*) Pela taxa média ponderada das séries.

Em 2 de abril de 2018 foi realizada a 2ª emissão de Debêntures Simples da Companhia que possui prazo de vencimento de sessenta meses. A amortização do principal referente a 2ª emissão das debêntures ocorrerá em nove parcelas semestrais consecutivas, sendo a primeira a partir do décimo segundo mês após a emissão. O pagamento da remuneração ocorrerá semestralmente, sendo que o primeiro pagamento ocorreu em abril de 2019 e os demais sempre nos meses de abril e outubro de cada ano, até a data do vencimento.

O contrato da 2ª emissão de Debêntures Simples foi integralmente liquidado na data de seu vencimento em março de 2023.

Em 1º de fevereiro de 2019, a Companhia aprovou, por meio da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração a 3ª emissão de Debêntures Simples não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, sem garantia real e sem preferência, em série única, no valor total de R\$ 250.000, com remuneração de 98,5% do CDI e prazo de pagamento de sete anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo, a última parcela a ser paga em 17 de junho de 2027. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

Em 25 de janeiro de 2022, a Companhia realizou a 5ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 476), com liquidação em 16 de fevereiro de 2022, no montante de R\$ 500.000, remuneração equivalente a 100% do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,49% ao ano e prazo de pagamento de sete anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo a última parcela a ser paga em 8 de março de 2027. Os recursos captados foram utilizados para a construção, expansão, desenvolvimento e reforma, de determinados imóveis indicados pela Companhia. Essa operação está vinculada aos certificados de recebíveis imobiliários de emissão da Vert Companhia Securitizadora, que foram emitidos com lastro nas debêntures Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI's, objeto de oferta pública de distribuição nos termos da Instrução CVM nº 400.

Em 17 de junho de 2019, a Companhia realizou a 4ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 476), com liquidação em 12 de julho de 2019, no montante de R\$ 300.000, remuneração de 106,99% do CDI e prazo de pagamento de oito anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo, a última parcela a ser paga em 17 de junho de 2027. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

Em 25 de março de 2022, a Companhia realizou a 6ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 476), com liquidação em 17 de março de 2022, no montante de R\$ 250.000, remuneração equivalente a 100% do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 0,70% ao ano e prazo de pagamento de cinco anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do montante principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo a última parcela a ser paga em 8 de março de 2027. Os recursos captados foram utilizados para a construção, expansão, desenvolvimento e reforma, de determinados imóveis indicados pela Companhia. Essa operação está vinculada aos certificados de recebíveis imobiliários, que foram emitidos com lastro nas Debêntures "CRI", objeto de oferta pública de distribuição nos termos da instrução CVM nº 476.

Em 26 de junho de 2022, a Companhia realizou a 7ª emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 476), com liquidação em 29 de junho de 2022, no montante de R\$ 550.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 0,75% ao ano e prazo de pagamento de cinco anos. Os pagamentos de juros serão semestrais, e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo a última parcela a ser paga em 25 de janeiro de 2029. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

Em 07 de março de 2022, a Companhia realizou a 8ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em série única, sem garantia real, para distribuição pública em regime de garantia firme de colocação, nos termos da Resolução CVM nº 160, da Resolução CVM nº 60 e das demais disposições legais e regulamentares em vigor, com liquidação em 15 de setembro de 2023, no montante de R\$ 700.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 0,30% a.a. para 1ª série, 0,65% a.a. para 2ª série e 1,10% a.a. para 3ª série com prazos de pagamentos de dois, quatro e sete anos respectivamente. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá para a 1ª série em 11 de setembro de 2025, para a 2ª série em 13 de setembro de 2027 e para a 3ª série em duas parcelas iguais anuais e consecutivas, sendo a última parcela a ser paga em 12 de setembro de 2030. Os recursos captados foram utilizados para custos e despesas imobiliárias referentes a pagamentos de aluguéis de determinados imóveis indicados pela Companhia. Essa operação está vinculada aos certificados de recebíveis imobiliários, que foram emitidos com lastro nas Debêntures "CRI", objeto de oferta pública de distribuição nos termos das Resoluções CVM nºs 160 e 60.

Os custos incorridos com as emissões das debêntures (2019 - 3ª e 4ª emissões, 2022 - 5ª, 6ª e 7ª emissões, e 2023 - 8ª emissão), incluindo taxas, comissões e outros custos, estão classificadas na própria rubrica das respectivas debêntures e serão apropriados ao resultado durante o período da dívida. Em 31 de dezembro de 2023, o valor a ser apropriado era de R\$ 31.709 (R\$ 23.279 - Dez/2022), sendo apresentado líquido no saldo das debêntures.

As Debêntures da Companhia estão condicionadas ao cumprimento da seguinte cláusula restritiva ("covenants"):

(i) Dívida Líquida / EBITDA: não poderá ser superior a 3,0 vezes.

O cálculo da dívida líquida, base para a determinação do cálculo de "covenants" de debêntures da Companhia, considera os saldos de empréstimos e financiamentos. Conforme descrito na Nota 25.3 (e) as obrigações e arrendamentos estão sendo apresentadas em uma rubrica distinta nas demonstrações financeiras, e portanto, não compõem o cálculo da dívida líquida. A mensuração dos "covenants" é trimestral e, em 31 de dezembro de 2023, não houve descumprimento às referidas exigências. O não cumprimento dos "covenants" por dois trimestres consecutivos poderá ser considerado como evento de inadimplimento e consequentemente ter seu vencimento considerado de forma antecipada.

O Grupo realiza o monitoramento das cláusulas condicionadas ao cumprimento de "covenants" não financeiros, com o intuito de garantir que as mesmas estão sendo cumpridas. Em 31 de dezembro de 2023 não houve descumprimento às referidas exigências.

(c) Características dos Empréstimos

Em 26 de março de 2021, a Companhia realizou operação de empréstimo - 4131, no montante de R\$ 300.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 2,61% ao ano com prazo de pagamento de três anos. Os pagamentos de juros ocorrem semestralmente e a amortização do principal ocorrerá na data de vencimento em março de 2024. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

Os custos de transação incorridos nos empréstimos financeiros - 4131 são de 0,30% para o montante de R\$ 300.000 com prazo de três anos, incluindo taxas, comissões e outros custos, estão classificadas na própria rubrica dos respectivos empréstimos financeiros e serão apropriados ao resultado durante o período da dívida. Em 31 de dezembro de 2023, o valor a ser apropriado era de R\$ 50 (R\$ 350 - Dez/22), sendo apresentado líquido no saldo dos empréstimos.

Os Empréstimos Financeiros - 4131 não estão condicionados ao cumprimento de "covenants" financeiros e não financeiros.

(d) Características dos Empréstimos - Controladas

Em 08 de junho de 2022, a controlada 4Bio realizou operação de empréstimo - 4131, no montante de R\$ 45.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,37% ao ano com prazo de pagamento em um ano. Os pagamentos de juros foram trimestrais e a amortização do principal ocorreu na data de vencimento em 09 de junho de 2023.

Em 18 de novembro de 2022, a controlada 4Bio realizou operação de empréstimo - 4131, no montante de R\$ 32.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,54% ao ano com prazo de pagamento em um ano. Os pagamentos de juros foram trimestrais e a amortização do principal ocorreu na data de vencimento em 20 de novembro de 2023.

Em 7 de junho de 2023, a controlada 4Bio realizou operação de empréstimo Swap - 4131, no montante de R\$ 53.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,45% ao ano com prazo de pagamento em um ano. Os pagamentos de juros serão trimestrais e a amortização do principal ocorrerá na data de vencimento. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

Em 14 de julho de 2023, a controlada 4Bio realizou operação de empréstimo Swap - 4131, no montante de R\$ 40.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,42% ao ano com prazo de pagamento em um ano. Os pagamentos de juros serão trimestrais e a amortização do principal ocorrerá na data de vencimento. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

Em 14 de setembro de 2023, a controlada 4Bio realizou operação de empréstimo - 4131, no montante de R\$ 100.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,30% ao ano com prazo de pagamento em um ano. Os pagamentos de juros serão trimestrais e a amortização do principal ocorrerá na data de vencimento. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

Em 20 de novembro de 2023, a controlada 4Bio realizou operação de empréstimo - 4131, no montante de R\$ 32.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,37% ao ano com prazo de pagamento em um ano. Os pagamentos de juros serão trimestrais e a amortização do principal ocorrerá na data de vencimento. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

(e) Reconciliação da dívida líquida

A composição e as movimentações da dívida líquida estão apresentadas abaixo:

Composição e movimentações da dívida líquida	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	377.208	108.279	604.601	186.356
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	2.526.102	2.131.327	2.526.102	2.131.548
Total da dívida	2.903.310	2.239.606	3.130.703	2.317.904
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(318.002)	(364.374)	(412.321)	(433.541)
Dívida líquida	2.585.308	1.875.232	2.718.382	1.884.363

Movimentações da dívida líquida

Dívida líquida em 1º de janeiro de 2022	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos e financiamentos	Caixa e equivalente	Dívida líquida	
Captações	1.462.162	(316.654)	1.145.508	
Apropriação de juros	1.277.858	-	1.277.858	
Amortização de principal	266.529	-	266.529	
Amortização de custo de transação	(249.252)	-	(249.252)	
Amortização de custo de transação	(522.330)	-	(522.330)	
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	4.639	-	4.639	
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2022	2.239.606	(364.374)	1.875.232	

Dívida líquida em 1º de janeiro de 2023	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos e financiamentos	Caixa e equivalente	Dívida líquida	
Captações	686.567	-	686.567	
Apropriação de juros	322.895	-	322.895	
Amortização de principal	(306.581)	-	(306.581)	
Amortização de custo de transação	(44.480)	-	(44.480)	
Amortização de custo de transação	5.302	-	5.302	
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	-	46.372	46.372	
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2023	2.903.309	(318.002)	2.585.307	

Movimentações da dívida líquida

Dívida líquida em 1º de janeiro de 2022	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos e financiamentos	Caixa e equivalente	Dívida líquida	
Captações	1.505.222	(356.118)	1.149.104	
Apropriação de juros	1.460.248	-	1.460.248	
Apropriação de juros	274.962	-	274.962	
Amortização de principal	(258.673)	-	(258.673)	
Amortização de custo de transação	(668.493)	-	(668.493)	
Amortização de custo de transação	4.639	-	4.639	
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-	(77.423)	(77.423)	
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2022	2.317.905	(433.541)	1.884.364	

Dívida líquida em 1º de janeiro de 2023	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos e financiamentos	Caixa e equivalente	Dívida líquida	
Captações	1.058.865	-	1.058.865	
Apropriação de juros	347.217	-	347.217	
Amortização de principal	(328.894)	-	(328.894)	
Amortização de custo de transação	(269.691)	-	(269.691)	
Amortização de custo de transação	5.302	-	5.302	
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	-	21.220	21.220	
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2023	3.130.704	(412.321)	2.718.383	

16. Arrendamentos

16.1. Política contábil

Na adoção do NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 - Arrendamentos, o Grupo reconheceu os passivos de arrendamento envolvendo arrendamentos que já haviam sido classificados como "arrendamentos operacionais" seguindo os princípios do IAS 17 - "Arrendamentos". Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa incremental sobre empréstimo da arrendatária em 1º de janeiro de 2019.

Para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos financeiros, o Grupo reconheceu o valor contábil do ativo e passivo de arrendamento imediatamente antes da transição ao valor contábil do direito de uso do ativo e passivo de arrendamento na data da aplicação inicial. Os princípios de mensuração do NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 aplicam-se apenas após essa data. As remensurações dos passivos de arrendamentos foram reconhecidas como ajustes nos respectivos ativos de direito de uso imediatamente após a data da aplicação inicial.

O Grupo é qualificado como arrendatário após avaliar se um contrato é, ou contém, um arrendamento, conforme as seguintes premissas: (i) O arrendador não pode ter o direito substantivo de substituir o ativo por um ativo alternativo durante o prazo do arrendamento; (ii) O Grupo tem substancialmente todos os benefícios econômicos do ativo de um contrato caso ele se beneficie da maior parte dos benefícios provenientes do produto principal, subproduto e outros benefícios que o ativo poderá gerar; e (iii) O Grupo tem o direito de direcionar o uso do ativo, gerindo como e para que fins ele será utilizado durante o período de uso ou quando essas decisões estiverem predeterminadas no contrato e o Grupo operar o ativo durante todo o período de contrato, sem que o arrendador tenha o direito de alterar essas instruções de funcionamento.

O Grupo arrenda lojas físicas, centros de distribuição e edifícios para o seu espaço de escritórios, veículos e equipamentos. As locações de imóveis operacionais e centros de distribuição/administrativos possuem a vigência por um período entre 5 e 20 anos, as locações de imóveis residenciais pelo período de 2,5 anos e os veículos com prazo de locação de 3 anos.

Desde 1º de janeiro de 2019, a Companhia reconhece os contratos enquadrados como arrendamento de

RADL
B3 LISTED NMrd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51RD
RaiaDrogasil S.A.
Gente,
Saúde e
Bem-estar.NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo de arrendamento

Composição do passivo de arrendamento da Controladora e no Consolidado:

Arrendamentos	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Imóveis operacionais	3.486.567	3.258.705	3.486.663	3.258.975
Imóveis residenciais	17.004	(8.442)	17.580	(7.827)
Centros de distribuição/administrativos	418.723	487.898	422.231	490.798
Veículos	10.287	(1.938)	10.287	(1.938)
Total	3.932.581	3.736.223	3.936.761	3.740.008

Abaixo estão apresentadas as movimentações no passivo de arrendamento da Controladora e no Consolidado:

	Controladora		Consolidado		
	Imóveis operacionais	Imóveis residenciais	Centros de distribuição/administrativos	Veículos	Total
Saldo em 01/01/2022	3.333.959	(3.287)	342.048	(2.895)	3.669.825
Novos contratos	399.272	13.416	36.647	1.505	450.840
Remensurações (i)	311.108	(2.668)	147.716	307	456.463
Juros	229.329	1.419	27.231	431	258.410
Pagamentos	(1.014.962)	(17.322)	(65.745)	(1.286)	(1.099.315)
Saldo em 31/12/2022	3.258.706	(8.442)	487.898	(1.938)	3.736.223
Novos contratos	415.217	11.598	2.480	9.157	438.452
Remensurações (i)	516.772	(5.111)	67.312	(564)	578.409
Transferências	61.039	29.643	(95.671)	4.989	-
Juros	296.950	2.347	30.242	1.035	330.574
Pagamentos	(1.062.117)	(13.031)	(73.537)	(2.392)	(1.151.077)
Saldo em 31/12/2023	3.486.567	17.004	418.723	10.287	3.932.581

	Controladora		Consolidado		
	Imóveis operacionais	Imóveis residenciais	Centros de distribuição/administrativos	Veículos	Total
Saldo em 01/01/2022	3.333.959	(2.668)	344.502	(2.895)	3.672.898
Novos contratos	399.640	13.476	36.889	1.505	451.510
Remensurações (i)	311.108	(2.637)	149.745	307	458.523
Juros	229.330	1.429	27.450	431	258.640
Pagamentos	(1.015.061)	(17.427)	(67.789)	(1.286)	(1.101.563)
Saldo em 31/12/2022	3.258.976	(7.827)	490.797	(1.938)	3.740.008
Novos contratos	415.217	11.598	2.480	9.157	438.452
Remensurações (i)	516.772	(5.060)	69.850	(564)	580.998
Transferências	61.039	29.643	(95.671)	4.989	-
Juros	296.950	2.358	30.439	1.035	330.782
Pagamentos	(1.062.291)	(13.132)	(75.664)	(2.392)	(1.153.479)
Saldo em 31/12/2023	3.486.663	17.580	422.231	10.287	3.936.761

(i) A Companhia remensura o passivo de arrendamento para refletir as mudanças em pagamentos futuros; mudanças nos prazos inicialmente determinados à implementação do NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 - Arrendamentos e contratos reconhecidos como arrendamentos operacionais (NBC TG 06 (R3) / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil).

Os vencimentos de passivos de arrendamento estão classificados de acordo com o seguinte cronograma:

Análise de vencimentos - Passivos de arrendamento	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Menor que 1 ano	856.427	757.265	858.467	759.301
Circulante	856.427	757.265	858.467	759.301
1 a 5 anos	2.453.166	2.417.623	2.455.306	2.419.372
Maior que 5 anos	622.988	561.335	622.988	561.335
Não Circulante	3.076.154	2.978.958	3.078.294	2.980.707
Total	3.932.581	3.736.223	3.936.761	3.740.008

Os pagamentos futuros a serem efetuados ao arrendador podem gerar ao Grupo o direito de se creditar de PIS e COFINS. Sendo assim, o valor registrado de direito de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento já embute um potencial crédito futuro. Abaixo, são apresentados o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido nas contraprestações futuras de arrendamento:

Contraprestações futuras	Controladora / Consolidado		PIS / COFINS Potencial (9,25%)	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Menor que 1 ano	665.721	665.721	61.579	61.579
1 a 2 anos	647.209	647.209	59.867	59.867
2 a 3 anos	530.079	530.079	49.032	49.032
3 a 4 anos	414.384	414.384	38.330	38.330
4 a 5 anos	289.067	289.067	26.739	26.739
Maior que 5 anos	696.750	696.750	64.449	64.449
Total	3.243.210	3.243.210	299.996	299.996

O direito à utilização de créditos de PIS e COFINS compreende apenas os contratos cujo o arrendador seja pessoa jurídica. A Companhia possui contratos das suas locações, tanto com arrendadores, pessoa jurídica, quanto física.

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 02/2019 e a NBC TG 06 (R3) / IFRS 16, justificado pelo fato de o Grupo não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido à vedação imposta pela NBC TG 06 (R3) de projeção futura de inflação e com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, das demonstrações financeiras do Grupo, abaixo está apresentada a análise de maturidade de contratos e prestações não descontadas em 31 de dezembro de 2023:

Ano	Controladora		Consolidado	
	Valor das prestações não descontadas	Juros estimados (futuros) (i)	Valor das prestações não descontadas	Juros estimados (futuros) (i)
2024	1.144.642	(274.824)	1.146.682	(274.824)
2025	981.069	(216.223)	981.069	(216.223)
2026	795.938	(164.773)	795.938	(164.773)
2027	608.578	(122.109)	608.578	(122.109)
2028	418.373	(90.080)	420.513	(90.080)
2029 em diante	1.035.278	(183.288)	1.035.278	(183.288)
Total	4.983.878	(1.051.297)	4.988.058	(1.051.297)

(i) O valor presente dos arrendamentos a pagar foi calculado considerando a projeção dos pagamentos futuros fixos, descontados pela taxa de 13,73% (12,90% a.a. - 2022), a qual foi construída a partir da taxa básica de juros divulgada pelo Banco Central (BACEN).

Montante reconhecido no resultado

Reconhecimento no resultado	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Amortização de direito de uso	907.426	813.453	905.246	811.534
Juros sobre passivos de arrendamento	330.574	258.410	330.782	258.640
Ajuste para baixa de arrendamento (contratos rescindidos)	(1.023)	(29.888)	(1.023)	(29.888)
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	36.334	45.856	36.893	46.926
Receita sobre subarrendamentos de ativos de direito de uso	(2.815)	(2.959)	(2.815)	(2.959)
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor	14.986	18.911	14.986	18.911
Desconto de locação de imóveis	(73)	(1.105)	(73)	(1.105)

(i) Pagamento de aluguel variáveis baseados nas vendas

Alguns arrendamentos de imóveis operacionais contêm pagamentos variáveis de arrendamento baseados em um percentual de 2% a 12% das vendas realizadas no período no imóvel operacional arrendado. Essas condições de pagamento são comuns em lojas no país em que o Grupo opera. Os pagamentos de aluguel variável para o exercício de 31 de dezembro de 2023 foram de R\$ 3.292 (R\$ 5.370 - 2022) para a Controladora e Consolidado.

(ii) Arrendamentos que se enquadram nas exceções e nos expedientes práticos da norma contábil

Os contratos de arrendamento identificados e que estão dentro do escopo de isenção da norma contábil estão representados substancialmente por contratos de impressora, empilhadeiras, geradores de energia, alinhadores de elétrons e placas fotovoltaicas. O Grupo também aluga equipamentos com contratos de até um ano. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. O Grupo optou por não reconhecer o direito de uso de ativos e os passivos de arrendamento desses itens.

Como arrendador

O Grupo subarrenda parte de alguns de seus imóveis a terceiros. O Grupo classificou esses arrendamentos como arrendamentos operacionais porque eles não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de ativos. A tabela abaixo apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos de arrendamento não descontados a serem recebidos após a data das demonstrações financeiras:

Pagamentos de arrendamentos não descontados	Controladora e Consolidado	
	Dez/23	Dez/22
Menor do que 1 ano	2.100	1.984
1 a 2 anos	1.463	1.676
2 a 3 anos	889	1.084
3 a 4 anos	775	562
4 a 5 anos	441	515
Maior que 5 anos	987	2.121
Total	6.655	7.942

17. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

17.1. Política contábil

Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. As provisões para demandas judiciais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis. As demandas avaliadas como estimativas de perdas possíveis são divulgadas em nota explicativa e aquelas avaliadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas.

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão. No caso das contingências trabalhistas, a evolução dos processos e o histórico de perdas são fatores determinantes para refletir a melhor estimativa.

Depósitos judiciais

A Companhia efetua depósitos judiciais para garantir o prosseguimento das decisões judiciais, conforme requerido pelos tribunais, e/ou efetuados por decisão estratégica da Administração para proteção de seu caixa. Nos casos em que a provisão possui um depósito judicial correspondente e a Companhia tem a intenção de liquidar o passivo e realizar o ativo simultaneamente, os valores são compensados. Os depósitos judiciais são corrigidos monetariamente sobre o valor total, os ganhos ou as perdas são reconhecidas no resultado do exercício da Companhia quando o processo judicial é encerrado.

17.2. Composição dos saldos e movimentação das provisões

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o Grupo apresentava as seguintes provisões e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

Itens de demandas judiciais	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Trabalhistas e previdenciárias	105.146	94.267	105.146	94.267
Tributárias (i)	49.606	14.185	205.285	14.342
Cíveis	11.994	7.673	12.014	7.673
Subtotal	166.746	116.125	322.445	116.282
(-) Depósitos judiciais correspondentes	(8.987)	(7.686)	(8.987)	(7.686)
Total	157.759	108.439	313.458	108.596
Passivo circulante	57.224	53.584	57.224	53.584
Passivo não circulante	100.535	54.855	256.234	55.012

(i) Uma das empresas controladas da Companhia possui ações judiciais contestando o recolhimento do diferencial de alíquota do ICMS em alguns Estados da Federação, realizando depósitos judiciais para os valores contestados. Neste contexto, até o 1º trimestre de 2022, a controlada tinha por prática contábil efetuar uma provisão do valor depositado judicialmente. Considerando as ações com trânsito em julgado favoráveis à controlada ocorridas ao longo do primeiro trimestre de 2022 e o levantamento dos depósitos, decidiu-se, após avaliação dos assessores externos, reverter a provisão dos valores depositados em março de 2022. Após decisão do Supremo Tribunal Federal-STF em 29 de novembro de 2023, a controlada passou a registrar nova provisão referente às ações judiciais que contestam o recolhimento do ICMS-DIFAL em alguns Estados da Federação, conforme depósitos judiciais realizados entre abril de 2022 e dezembro de 2023. A movimentação da provisão está demonstrada, conforme segue:

Movimentações das Contingências	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Saldo em 1º de janeiro de 2022	105.604	105.797	105.604	105.797
Adições de novos processos e revisão de estimativa	57.829	57.829	57.829	57.844
Reversão por processos finalizados	(8.282)	(8.282)	(8.282)	(8.282)
Baixa por pagamento	(54.185)	(54.185)	(54.185)	(54.185)
Constituições/(Reversões) por mudanças em processos	(2.925)	(2.925)	(2.925)	(2.925)
Reavaliações dos valores	10.951	10.951	10.951	10.951
Atualizações monetárias	7.133	7.082	7.133	7.082
Saldo em 31 de dezembro de 2022	116.125	116.282	116.125	116.282
Adições de novos processos e revisão de estimativa	91.709	247.094	91.709	247.094
Reversão por processos finalizados	(9.875)	(9.875)	(9.875)	(9.875)
Baixa por pagamento	(62.419)	(62.419)	(62.419)	(62.419)
Constituições/(Reversões) por mudanças em processos	4.172	4.172	4.172	4.172
Reavaliações dos valores	19.994	19.994	19.994	19.994
Atualizações monetárias	7.040	7.197	7.040	7.197
Saldo em 31 de dezembro de 2023	166.746	322.445	166.746	322.445

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que são prováveis as expectativas de perdas, restando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em garantia.

Perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o Grupo possui ações de natureza tributária relacionadas a multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais, ações de natureza cível por conta de ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo e ações trabalhistas decorrentes de reclamações trabalhistas diversas, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como perda possível no montante de R\$ 160.164 para a Controladora e R\$ 375.681 para o Consolidado (R\$ 193.753 e R\$ 193.753, respectivamente em Dez/2022), sendo R\$ 137.133 para a Controladora e R\$ 375.681 para o Consolidado correspondente aos processos tributários (R\$ 184.619 na Controladora e R\$ 184.619 no Consolidado em Dez/2022), o total de R\$ 10.653 corresponde à processos trabalhistas para a Controladora e o Consolidado (R\$ 4.868 - Dez/2022) e o montante total de R\$ 12.398 tanto para a Controladora quanto o Consolidado correspondente aos processos da área cível (R\$ 4.266 - Dez/2022).

Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o Grupo apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não existiam provisões correspondentes:

Composição de depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Trabalhistas e previdenciárias	2.846	3.202	2.846	3.202
Tributárias	12.312	13.809	221.575	130.641
Cíveis	4.025	3.781	4.025	3.781
Total	19.183	20.792	228.446	137.624

Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista, referem-se, de maneira geral, a processos individuais de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e adicional de insalubridade e, em menor parcela, a processos coletivos. Ainda, o Grupo possui algumas ações remanescentes da Drogaria Onofre Ltda. e de empresas prestadoras de serviços terceirizados, movidas por ex-funcionários, reivindicando vínculo empregatício diretamente com o Grupo ou a condenação subsidiária desse no pagamento de direitos trabalhistas reclamados.

Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

Contingências cíveis

O Grupo figura como réu em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

Itens de garantias processuais	Controladora / Consolidado	
	Dez/23	Dez/22
Móveis e instalações	2	6
Máquinas e equipamentos	85	85
Total de garantias processuais	87	91

18. Imposto de renda e contribuição social

18.1. Política contábil



RADL B3 LISTED NM

rd.com.br CNPJ 61.585.865/0001-51

Gente, Saúde e Bem-estar. RaiaDrogasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.3. Composição do Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos no montante de R\$ 401.942 (R\$ 331.032 - 2022) para a Controladora e R\$ 476.645 (R\$ 341.389 - 2022) no Consolidado, são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para as quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

Table showing dividend distribution details: Movimentação de remuneração aos acionistas. Includes columns for Dividendos propostos, Juros sobre o capital próprio, and Saldo excedente aos dividendos a pagar.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 se referem a:

Main balance sheet table for tax deferrals. Columns include Controladora (Dez/23, Dez/22), Balanço Patrimonial Consolidado (Dez/23, Dez/22), and Resultado Consolidado (Dez/23, Dez/22). Rows include Reavaliações, Amortização do ágio, and Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos.

A Administração da Companhia destinou o montante de R\$ 294.450 de seu resultado do exercício findo de 2023 para reservas de incentivos fiscais, descritas na política contábil. Foi apropriado juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 360.200 (R\$ 312.000 - 2022), obedecida a limitação da variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP nos exercícios de 2023 e de 2022...

Em 31 de dezembro de 2023, o valor de R\$ 300.598 (R\$ 275.026 - 2022), excedente ao dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia, foi registrado no patrimônio líquido como dividendo adicional proposto.

Table showing dividend obligations: Movimentação das obrigações com dividendo e juros sobre capital próprio. Columns: Dez/23, Dez/22. Rows: Saldo em 1º de janeiro, Adições, Pagamento, Prescritos.

(e) Plano de ações restritas Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP Desde março de 2014, a Companhia oferece aos seus executivos o Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas ("Plano de ações restritas"), que tem por objetivo ofertar uma oportunidade de receber uma remuneração variável desde que o executivo permaneça por período mais longo de tempo na Companhia.

18.4. Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance do Grupo, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas.

Table showing tax credit recovery estimates. Columns: Controladora (Dez/23, Dez/22), Consolidado (Dez/23, Dez/22). Rows: Previsão de recuperação, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028 em diante, Total.

A reserva estatutária está prevista no Estatuto Social com limite equivalente a até 65% (sessenta e cinco por cento) do resultado do exercício para a formação da "Reserva Estatutária de Lucros", que tem por finalidade e objetivo reforçar o capital de giro da Companhia, observado que seu saldo, somado aos saldos das demais Reservas de Lucros, excetuadas a Reserva para Contingência e Reserva de Lucros a Realizar, não poderá ultrapassar o montante de 100% (cem por cento) do capital social.

(c) Ações em tesouraria

Table detailing treasury shares: Movimentação de ações em tesouraria. Columns: Quantidade (em ações), Valor das ações. Rows: Posição em 1º de janeiro, Ações entregues, Posição em 31 de dezembro.

18.5. Incerteza sobre tratamento de IRPJ e CSLL A Companhia possui quatro discussões em fase administrativa com a Receita Federal, relacionadas à glosa de amortização fiscal do ágio decorrentes de aquisições de empresas no valor de R\$ 33.050, cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é de que elas serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância.

19. Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Table showing earnings per share: Itens de resultado por ação. Columns: Controladora / Consolidado (Dez/23, Dez/22). Rows: Básico, Diluído.

20. Patrimônio líquido

(a) Capital social Em 31 de dezembro de 2023, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 4.000.000 (R\$ 2.500.000 - 2022), representado por 1.718.007.200 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 1.278.007.707 ações ordinárias (1.209.031.054 ações ordinárias - 2022).

Table showing equity composition: Composição acionária. Columns: Quantidade de ações (Dez/23, Dez/22), Participação % (Dez/23, Dez/22). Rows: Acionistas controladores, Ações em circulação, Ações em tesouraria.

(d) Remuneração aos acionistas Nos termos do Estatuto Social da Companhia, é garantido aos titulares de ações de qualquer espécie, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado, calculado nos termos da legislação societária.

Table showing shareholder remuneration: Movimentação de remuneração aos acionistas. Columns: Dez/23, Dez/22. Rows: Lucro líquido do exercício, Reserva legal, Realização da reserva de reavaliação, Reserva de subvenção para investimento.

Table showing restricted share plan details: Posição do plano de ações restritas. Columns: Data de outorga, Quantidade de ações outorgadas (I), Data em que se tornarão exercíveis, Prazo de restrição à transferência das ações, Valor justo das ações na data de outorga (I).

Ass ações ofertadas ao profissional por meio do Plano de ações restritas, não poderão ser alienadas, cedidas, transferidas a terceiros pelo prazo de quatro anos a partir da data da outorga.

Performance shares Em reunião do Conselho de Administração, em 22 de outubro de 2020, foi aprovada a outorga de ações restritas nos termos do Plano de Outorga de Ações Restritas - Performance Shares ("Plano"), aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 15 de setembro de 2020.

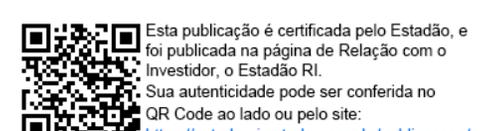
Table showing performance shares: Movimentação das ações restritas. Columns: Dez/23, Dez/22. Rows: Saldo inicial em 1º de janeiro, Apropriação de ações no exercício, Entrega de ações no exercício.

(ii) Determinação das obrigações de desempenho; (iii) Determinação do preço da transação; (iv) Alocação do preço da transação; e (v) Reconhecimento da receita em um determinado momento ou em um período de tempo, conforme atendimento das obrigações de desempenho.

Em 31 de dezembro de 2023, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 29,40 fechamento do dia (R\$ 23,72 - 2022). (b) Reservas de Lucros A reserva legal é calculada na base de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76, até que essa atinja 20% (vinte por cento) do capital social.

(i) Identificação de um contrato com o cliente; 21.1. Política contábil A NBC TG 47 / IFRS 15 - Receita de contrato com cliente, estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto uma receita é reconhecida a partir das identificações das obrigações de desempenho, da transferência do controle do produto ou serviço ao cliente e da determinação do preço de venda.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa do Grupo de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, além das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste à valor presente, conforme nota explicativa nº 6.1.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RLI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

RADL
B3 LISTED NMrd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51RD
RaiaDrogasil S.A.
Gente,
Saúde e
Bem-estar.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Vendas de mercadorias (medicamentos, perfumaria e produtos de autoatendimento)

As receitas do Grupo advêm principalmente da venda de medicamentos, produtos de perfumaria e uma série de produtos de autoatendimento (medicamentos sem necessidade de receituário médico, produtos alimentícios, etc.) para o consumidor final, realizadas tanto por meio de farmácias físicas quanto pelo e-commerce. Tratando-se de um Grupo que atua na indústria de varejo de medicamentos na qual o consumidor geralmente se serve da mercadoria nas farmácias nas quais os preços e descontos são informados mediante consulta aos funcionários da Companhia ou obtidos nos locais onde as mercadorias estejam expostas e que a transferência de controle acontece quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias e serviços aos consumidores.

Ainda assim, outras transações da Companhia sujeitas à avaliação segundo a NBC TG 47 / IFRS 15 estão representadas por contraprestações variáveis associadas aos acordos comerciais por meio dos quais mercadorias podem ser comercializadas em conjunto com outras mercadorias ou com descontos os quais são, substancialmente, negociações promovidas pelos fornecedores nos pontos de venda do Grupo. A receita de vendas reconhecida nas demonstrações financeiras contemplam os valores justos das transações ocorridas que, segundo as naturezas das negociações, consideram valores de venda e de recebimento de consumidores complementados por recebimentos de fornecedores.

As receitas são apresentadas nas demonstrações financeiras líquidas dos descontos comerciais e das devoluções.

Impostos incidentes sobre vendas

Consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%) e a COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

Devoluções e cancelamento

Para contratos que permitem ao cliente devolver um item, de acordo com a NBC TG 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida na extensão em que seja provável que uma reversão significativa não ocorrerá. O valor da receita reconhecida é contabilizado a partir do valor total da transação e apresentado na demonstração financeira líquida dos impostos indiretos, de devoluções e cancelamentos.

21.2. Composição do saldo

Composição da receita líquida	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Receita de vendas de mercadorias	33.369.892	29.042.180	36.133.251	30.832.700
Receita de serviços prestados	106.383	62.445	216.195	117.864
Receita bruta de vendas	33.476.275	29.104.625	36.349.446	30.950.564
Impostos incidentes sobre vendas	(1.551.175)	(1.331.040)	(1.706.374)	(1.373.403)
Devoluções, abatimentos e outros	(579.110)	(452.253)	(669.282)	(509.781)
Receita líquida de vendas	31.345.990	27.321.332	33.973.790	29.067.380

22. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Natureza das despesas	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Custo com estoques vendidos (Nota 8)	(21.412.578)	(18.749.839)	(23.714.554)	(20.223.406)
Despesas com pessoal	(3.980.660)	(3.457.413)	(4.166.367)	(3.565.669)
Despesas com ocupação (i)	(398.332)	(346.090)	(402.107)	(348.735)
Depreciação e amortização (ii)	(1.647.067)	(1.461.525)	(1.661.346)	(1.473.350)
Descontos sobre locação de imóveis (iii)	73	1.105	73	1.105
Despesas com prestadores de serviços (vi)	(495.650)	(396.506)	(509.143)	(414.916)
Despesas com taxas de operadoras de cartões	(490.415)	(409.858)	(496.109)	(412.483)
Outras	(956.360)	(835.253)	(1.009.674)	(876.297)
Total	(29.380.989)	(25.655.379)	(31.959.227)	(27.313.751)

Classificado na demonstração do resultado como:

Função das despesas	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Custo de mercadorias e serviços vendidos	(21.416.143)	(18.762.377)	(23.766.426)	(20.257.912)
Com vendas	(6.567.441)	(5.716.927)	(6.689.275)	(5.805.992)
Gerais e administrativas	(1.397.405)	(1.176.075)	(1.503.526)	(1.249.847)
Total	(29.380.989)	(25.655.379)	(31.959.227)	(27.313.751)

(i) Referente a gastos com locação de imóveis, condomínios, energia, água, comunicação e IPTU.

(ii) As depreciações e amortizações em 2023 totalizaram um montante de R\$ 1.647.067 (R\$ 1.461.525 - 2022) para a Controladora, sendo que R\$ 1.450.004 (R\$ 1.316.151 - 2022) corresponde a área de Vendas e o montante de R\$ 197.063 (R\$ 145.374 - 2022) à área Administrativa e totalizaram R\$ 1.661.346 (R\$ 1.472.176 - 2022) para o consolidado, sendo que o montante de R\$ 1.452.183 (R\$ 1.317.946 - 2022) corresponde a área de Vendas e o montante de R\$ 209.162 (R\$ 154.230 - 2022) corresponde a área Administrativa. Esses montantes estão líquidos de crédito de PIS e COFINS sobre o direito de uso de arrendamento que proporcionou uma redução de despesa no montante de R\$ 47.981 (R\$ 43.218 - 2022).

(iii) Devido à pandemia da Covid-19, a Companhia obteve descontos sobre os pagamentos relacionados às despesas com locação de alguns imóveis. Não ocorreram quaisquer tipos de alterações na vigência desses contratos, dessa forma não houve a necessidade de fazer a remensuração contratos de arrendamento.

(vi) Referem-se, principalmente, a gastos com serviço de transportes, além de materiais, outras despesas administrativas, manutenção de bens, propaganda e publicidade.

23. Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas/(despesas) operacionais totalizaram em 2023 um montante de R\$ 129.637 (R\$ 18.620 - 2022) para a Controladora e o montante de R\$ 78.435 (R\$ 86.516 - 2022) para o Consolidado. Esses montantes são compostos por despesas e receitas não recorrente, estão demonstrados a seguir:

Natureza das receitas / (despesas)	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Baixa de imobilizado e intangível devido ao, e reversão de provisão para, encerramento de farmácias	861	(28.345)	861	(28.345)
Baixa de mais valia e ágio por expectativa de rentabilidade	(30.111)	-	(30.111)	-
Doações	(468)	(884)	(495)	(884)
Investimento Social	(9.275)	(7.762)	(9.275)	(7.762)
Ressarcimento de ICMS-ST sobre vendas de períodos anteriores (i)	41.461	10.210	41.461	10.210
Exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS	-	11.689	-	15.943
Apropriação de crédito de INSS de 2018 a 2022	5.156	-	5.156	-
Créditos de anos anteriores de PIS e COFINS - 2018 a 2022	125.068	-	131.562	-
Apropriação de créditos de anos anteriores, AVP - Estoques	-	24.115	-	24.115
Provisão do ICMS-DIFAL (nota 17)	-	-	(60.955)	-
Outras receitas tributárias (ii)	-	-	-	64.129
Outras diversos	(3.055)	9.597	231	9.110
Total	129.637	18.620	78.435	86.516

(i) ICMS na sistemática da substituição tributária (ICMS-ST) que implica na antecipação do recolhimento do ICMS, de toda a cadeia comercial de maneira antecipada, no momento da saída da mercadoria do estabelecimento industrial ou importador, ou na sua entrada no Estado. O seu ressarcimento é um direito do contribuinte que efetuou operações de vendas em que o fato gerador do pagamento antecipado do ICMS-ST não se confirmou, gerando assim o direito à restituição deste montante por parte do Fisco Estadual. O processo de ressarcimento requer a comprovação, por meio de documentos fiscais e arquivos digitais das operações realizadas que geraram para a Companhia o direito ao ressarcimento. Apenas após sua homologação pelo Fisco Estadual e/ou o cumprimento de obrigações acessórias específicas que visam tal comprovação é que os créditos podem ser utilizados pela Companhia, o que ocorre em períodos subsequentes ao da sua geração.

(ii) O Grupo possui ações judiciais questionando a cobrança de tributos indiretos, considerando as ações com trânsito em julgado favoráveis à Companhia, as discussões realizadas com assessores jurídicos e os depósitos judiciais recebidos, a Companhia concluiu por reverter a provisão dos valores depositados.

24. Resultado financeiro

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Ajuste a Valor Presente (AVP)	282.671	220.550	328.552	248.087
Rendimentos de aplicações financeiras	16.557	22.892	52.780	27.799
Variações monetárias	28.539	3.295	30.329	3.986
Descontos obtidos	2.565	8.160	2.604	8.162
Juros sobre mútuo	33	924	43	487
Outras receitas	-	-	14.427	5.065
Total das receitas financeiras	330.365	255.821	428.735	293.586
Despesas financeiras	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(479.618)	(340.226)	(521.053)	(365.469)
Juros sobre arrendamento (i)	(313.125)	(244.852)	(312.917)	(244.623)
Encargos sobre debêntures e notas promissórias	(276.729)	(219.274)	(276.729)	(219.274)
Juros, encargos e taxas bancárias	(46.712)	(17.139)	(60.763)	(19.699)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(46.166)	(47.255)	(46.166)	(47.259)
Juros sobre obrigação com acionista de controlada	(33.486)	(28.314)	(41.212)	(28.368)
Variações monetárias	(380)	(286)	(26.538)	(9.721)
Amortização de custos de transação	(6.915)	(5.194)	(6.915)	(5.194)
Desconto concedido	-	-	(238)	(94)
Total das despesas financeiras	(1.203.131)	(902.540)	(1.292.531)	(939.701)
Resultado financeiro	(872.766)	(646.719)	(863.796)	(646.115)

(i) Juros sobre arrendamento são demonstrados de forma líquida de PIS e COFINS.

25. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

25.1. Política contábil

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados a valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado)
 - Mensurados ao custo amortizado
- A classificação depende do modelo de negócio do Grupo para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.
- O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:
- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)
 - Investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e as perdas são registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso depende de modelo de negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso depende de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Perda por redução ao valor recuperável - Impairment

Perdas de crédito esperadas em clientes são mensuradas por meio de estimativas ponderadas de probabilidade das perdas de crédito baseadas nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

De acordo com o NBC TG 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, as perdas esperadas são mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas por doze meses: essas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de doze meses após a data do balanço.
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: essas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou contraparte.

Hierarquia de valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

25.2. Instrumentos financeiros por categoria

Itens de instrumentos financeiros	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Ativos				
Ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	318.002	364.374	412.321	433.541
Aplicações Financeiras Mantidas até o vencimento (Nota 6)	26.506	-	-	-
Clientes (Nota 7)	2.515.546	1.923.938	3.084.940	2.295.640
Outras contas e créditos a receber	392.296	271.255	425.390	287.744
Depósitos judiciais (Nota 17)	19.183	20.792	228.446	137.624
Total dos ativos	3.271.533	2.580.359	4.151.097	3.154.549

Itens de instrumentos financeiros	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Passivos				
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Obrigação com acionista de controlada	-	64.710	-	64.710
Subtotal	-	64.710	-	64.710
Outros passivos				
Fornecedores (Nota 14)	4.659.044	3.994.865	5.091.454	4.253.815
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	2.903.309	2.239.606	3.130.703	2.317.904
Outras contas a pagar e obrigações	492.919	360.884	554.846	429.125
Arrendamento a pagar (Nota 16)	3.932.581	3.736.223	3.936.761	3.740.008
Subtotal	11.987.853	10.331.578	12.713.764	10.740.852
Total dos passivos	11.987.853	10.396.288	12.713.764	10.805.562

25.3. Gestão de risco Financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas do Grupo são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em virtude de variações cambiais.

Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo tem como prática não operar com instrumentos financeiros derivativos, exceto em situações específicas. Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo não apresentava operações com instrumentos derivativos.

Risco de taxa de juros

As operações empréstimos e financiamentos da Companhia estão atrelados ao CDI + spread bancário. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são principalmente o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas de clientes.

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A classificação dos ratings dos equivalentes de caixa estão de acordo com as principais agências de classificação de risco, conforme quadro abaixo:

Classificação de ratings	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Rating - Escala nocional				
brAAA	48.473	96.369	133.104	155.751
brAA+	2.186	18.729	2.186	20.735
brA	286	170	289	180
(*) n/a - Caixa e aplicações automáticas	267.057	249.106	274.573	256.352
(*) n/a - Fundos de investimento	-	-	2.169	523
Total - Escala nocional	318.002	364.374	412.321	433.541

(*) Não aplicável, pois não consta classificação de risco para caixa, aplicações automáticas e fundos de investimentos.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as vendas com recebimento a prazo representaram 65% (61% - 2022) na Controladora e 67% (63% - 2022) para o Consolidado, sendo que desse total 84% (89% - 2022) na Controladora e 76% (82% - 2022) no Consolidado são relativos às vendas com cartão de crédito que, com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 16% (11% - 2022) na Controladora e 24% (18% - 2022) para o Consolidado são substancialmente créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's") e convênios, que são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes.

(c) Risco de liquidez

A Administração do Grupo acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

(d) Análise de sensibilidade

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros indexados à taxa de juros, as quais a Companhia está exposta.

Atualmente todos os empréstimos e financiamentos da Companhia estão indexados ao CDI, dado o cenário de estabilidade de juros básicos da economia (Selic) entendemos que não há necessidade de análise de cenários onde há um aumento na curva de juros, dado que toda análise de mercado preve uma redução da taxa básica de juros a partir do segundo semestre de 2023.

(e) Gestão de capital

O objetivo do Grupo em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

O Grupo tem como política não alavancar sua estrutura de capital com empréstimos e financiamentos, exceção feita às linhas de longo prazo de debêntures, com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade do Grupo.

Dessa forma, esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial individual e consolidado, com a dívida líquida, como apresentamos abaixo:

Itens de gestão de capital	Controladora		Consolidado	
	Dez/23	Dez/22	Dez/23	Dez/22
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	2.903.309	2.239.606	3.130.703	2.317.904
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(318.002)	(364.374)	(412.321)	(433.541)
Dívida líquida	2.585.307	1.875.232	2.718.382	1.884.363
Patrimônio líquido, atribuído aos acionistas da Controladora	5.956.001	5.340.862	5.956.001	5.340.862
Participação de não controladores	-	-	72.300	62.0

RADL
B3 LISTED NMrd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51RD
RaiaDrogasil S.A.
Gente,
Saúde e
Bem-estar.

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da Raia Drogasil S.A. O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados. São Paulo, 5 de março de 2024.

Paulo Sergio Buzaid Tohme - Conselheiro Fiscal

Gilberto Lério - Conselheiro Fiscal

Antônio Edson Maciel dos Santos - Conselheiro Fiscal

Adeildo Paulino - Conselheiro Fiscal

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em fevereiro de 2022, o Conselho de Administração da Raia Drogasil S.A. ("RD" ou "Companhia") aprovou a instalação do Comitê de Auditoria ("Comitê"), com funcionamento permanente e natureza não estatutária. O Comitê tem por missão auxiliar, no âmbito de sua competência, o Conselho de Administração no exercício de suas funções, devendo ter pleno conhecimento dos princípios e valores da Companhia e dos propósitos e crenças dos acionistas e demais públicos de relacionamento ("stakeholders"), zelando para que sejam efetivamente praticados por meio da adoção e aprimoramento das melhores práticas de governança corporativa. Composto por três membros independentes, incluindo uma líder externa e independente (que exerce a função de coordenadora), um especialista em contabilidade societária e uma conselheira independente, o Comitê exerce as atribuições e responsabilidades estabelecidas pelo Conselho de Administração por meio do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, que considera (i) opinar sobre a contratação e destituição dos serviços de auditoria independente e acompanhar os seus trabalhos; (ii) avaliar as demonstrações financeiras; (iii) acompanhar o Plano Anual de Auditoria Interna e supervisionar as atividades da área; (iv) acompanhar as atividades da área de controles internos; (v) avaliar e monitorar as exposições e o gerenciamento dos riscos; (vi) avaliar, monitorar e submeter ao Conselho de Administração transações com partes relacionadas; (vii) avaliar, monitorar e recomendar à Administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia; (viii) monitorar os processos de Compliance e Canal Conversa Ética; e (ix) reportar ao Conselho, anualmente, o relatório resumido do Comitê. Em seu segundo ano de pleno funcionamento e ao longo do exercício social de 2023, o Comitê se reuniu em 9 reuniões ordinárias atendendo o plano de trabalho previamente aprovado pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, foram realizadas 8 reuniões extraordinárias para aprofundamento em temas específicos e 3 reuniões conjuntas com o Conselho Fiscal e auditores independentes da Companhia. Nestes encontros foram realizadas sessões com os times de Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Controles Internos, Controladoria, Compliance, Cybersegurança e Gestão de Dados. O relato das atividades desempenhadas foi reportado ao Conselho de Administração trimestralmente, oportunidade em que foram também submetidas e discutidas as recomendações do Comitê sobre os temas de sua competência como, por exemplo, as transações entre partes relacionadas celebradas no período.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da Raia Drogasil S.A. - São Paulo - SP

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Raia Drogasil S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Raia Drogasil S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria - Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Ambiente de tecnologia** - Devido ao volume de transações e pelo fato das operações da Companhia e suas controladas serem altamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, somados à natureza do seu negócio e sua dispersão geográfica, consideramos o ambiente de tecnologia como um principal assunto de auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto** - Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia da informação ("ITGCs") implementados pela Companhia para os sistemas por nós considerados relevantes para a geração de informações que impactam diretamente suas demonstrações financeiras. A avaliação dos ITGCs incluiu procedimentos de auditoria para avaliar a eficácia dos controles sobre os acessos lógicos, gestão de mudanças, gestão de operações de tecnologia da informação, processamentos de relatórios e outros aspectos de tecnologia. No que se refere à auditoria dos acessos lógicos, analisamos o processo de autorização e concessão de novos usuários, de revogação tempestiva de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão periódica de usuários. Além disso, avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia. No que se refere ao processo de gestão de mudanças, avaliamos se as mudanças nos sistemas foram devidamente autorizadas e aprovadas pela diretoria da Companhia. Adicionalmente, analisamos o processo de gestão das operações, com foco nas políticas para realização de salvaguarda de informações e a tempestividade no tratamento de incidentes. Por fim, avaliamos o processo de geração e extração de relatórios que suportam os saldos contábeis e executamos testes de aderência sobre as informações produzidas pelos sistemas da Companhia. Envolvemos nossos profissionais de tecnologia para nos auxiliar na execução desses procedimentos. Identificamos deficiências nos controles de gestão de mudanças referentes a segregações de funções, gerenciamento descentralizado das aplicações, gestão de acessos relativos à revogação, concessão, transferência, usuários administrativos e revisão de perfis de acessos, bem como, oportunidades de melhorias no processo de gestão de terceiros. As deficiências no desenho e operação dos ITGCs alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e adequadas de auditoria das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2023. Levando isto em consideração, os resultados dos procedimentos de auditoria efetuados nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Acordos comerciais nas compras de mercadorias para revenda** - Conforme divulgado na Nota Explicativa 4 (d), a Companhia negocia acordos comerciais com seus fornecedores de mercadorias para revenda, os quais podem ser de natureza particular ou complexa no âmbito do setor varejista. Nesse contexto, existem diferentes categorias de acordos que, substancialmente, possuem vinculação com a revenda das mercadorias para obtenção de benefícios pela Companhia. Assim sendo, se faz necessária a realização de procedimentos por parte da diretoria, em especial, analisar e concluir sobre os valores e período correto em que os efeitos devem ser reconhecidos no custo das mercadorias vendidas. Mediante o exposto, consideramos o reconhecimento dos efeitos dos acordos comerciais, especialmente quanto à totalidade e ao seu registro no correto período contábil, como um principal assunto de auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto** - Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, os seguintes: • Atualização do entendimento dos processos de negócio estabelecidos pela diretoria para identificação, mensuração e registro contábil dos acordos comerciais no momento apropriado; • Confirmação externa de determinados fornecedores, considerando os aspectos de relevância de valores e amostra representativa; • Entendimento dos principais termos contratuais, individualmente relevantes ou com características particulares e os correspondentes indicadores de performance que, quando atingidos, geram o direito da Companhia ao benefício acordado, recálculo, além de verificação de sua liquidação financeira subsequente com base em testes amostrais; e • Teste do reconhecimento dos efeitos no correto período de competência. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os acordos comerciais, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa 4(d), são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Mensuração do passivo de arrendamento e ativo de direito de uso - Conforme descrito na nota explicativa 16, a Companhia possui registrados ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para os contratos abrangidos pelo NBC TG 06 (R3) (IFRS 16). Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía saldo de ativo de direito de uso de R\$ 3.479.929 mil na Controladora e R\$ 3.484.000 mil no Consolidado, além de passivo de arrendamento de R\$ 3.932.581 mil na Controladora e R\$ 3.936.761 mil no Consolidado. Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos, tanto em relação aos saldos patrimoniais quanto sobre o resultado do exercício, o alto volume de contratos e aditivos em lojas e centros de distribuições, bem como às incertezas inerentes a esse tipo de cálculo e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas relevantes, as quais incluem, entre outras, a taxa de desconto utilizada. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto** - Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, os seguintes: • Análise do inventário de contratos de arrendamento da Companhia, além da verificação da aderência destes contratos ao escopo das normas previstas no IFRS 16 e NBC TG 06 (R3). • Teste de razoabilidade dos critérios adotados pela Companhia para uma amostra de contratos selecionados de forma aleatória, considerando as informações dos contratos e de seus aditivos, além de recalcular os montantes mensurados pela Companhia para estas transações. • Teste do reconhecimento dos efeitos no correto período de competência. • Análise dos critérios adotados pela administração para determinação da taxa de desconto (taxa incremental de financiamento) utilizada para a mensuração do passivo de arrendamento. • Exame da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia

No que se refere aos temas discutidos, destacamos: • A análise das demonstrações financeiras, que foram também discutidas com representantes da área de controladoria e auditores independentes previamente à sua publicação ao mercado; • A execução do Plano de Auditoria Interna, com o acompanhamento das auditorias realizadas no período e discussão de pontos levantados nos exercícios passados, além do acompanhamento dos planos de ação; • A análise e discussão sobre a Carta dos Auditores Independentes e ações da área de Controles Internos; • Acompanhamento do Plano de Continuidade dos Negócios; • Monitoramento das ações de cybersegurança e gestão de segurança de dados; • Execução do processo de gestão de riscos, incluindo discussão e acompanhamento do mapa de riscos da RD; e • Acompanhamento dos processos de Ética e Compliance, com foco no Canal Conversa Ética, denúncias registradas e processadas no período e ações de disseminação da cultura ética. No exercício de suas funções, o Comitê reportou ao Conselho de Administração os seguintes temas no decorrer do exercício social de 2023, consignando suas recomendações: • Plano de trabalho e orçamento do Comitê de Auditoria, compreendendo o Plano Anual de Auditoria Interna; • Transações entre Partes Relacionadas – aprovação de novos contratos, revisão anual das operações vigentes e reporte daquelas aprovadas pela Diretoria; • Ética e Compliance – revisão de determinados processos do Canal Conversa Ética e reporte anual das atividades da área de Compliance, incluindo treinamentos e ações de comunicação; • Gestão de Riscos - monitoramento e controles; • Cybersegurança e gestão de dados.

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da RD, em cumprimento às disposições legais, revisou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e, com base nas informações ali contidas, trabalhos realizados no decorrer do exercício e, ainda, informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela Ernest & Young Auditores Independentes, recomendou ao Conselho de Administração a sua aprovação. São Paulo, 5 de março de 2024.

Maria Fernanda dos Santos Teixeira - Líder do Comitê de Auditoria

Sylvia de Souza Leão Wanderley

Pedro Guilherme Zan

sobre o assunto nas notas explicativas, incluindo os requerimentos do NBC TG 06 (R3) (IFRS 16) e as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria em relação à mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento, devido a contratos e aditivos de lojas reconhecidos fora do período de competência correto, sendo este, não registrado pela Companhia tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os registros contábeis preparados pela diretoria para mensuração dos impactos do NBC TG 06 (R3) (IFRS 16) nos contratos de arrendamento, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 16, no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado - As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor - A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas - A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 5 de março de 2024.

EY
Building a better
working worldERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP-034519/OPatrícia Nakano Ferreira
Contadora CRC-SP234620/O

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>